



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Rede de Ensino Municipal de Clevelândia
Recredenciamento da Instituição: Decreto nº 3418 de 20/11/19. Diário Oficial nº 10.567 de 20/11/2019

Portaria 0130/2019 publicado no Diário Oficial do Paraná nº 10.555 de 31/10/2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES

CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2020 DA FACULDADE
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE.**

CLEVELÂNDIA- PR

JANEIRO DE 2021



1. DADOS INSTITUCIONAIS

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Clevelândia Paraná.

CNPJ Nº 76.161.199/0001-00

Nome da Mantida: Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente- FAMA

Código da IES: 22015 Código da antiga FESC: 3684

Caracterização da IES: Pública Municipal.

Sistema: Estadual de Ensino, Estado do Paraná.

Lei Municipal de transformação da FESC em FAMA, nº 2.542, de 20 de outubro de 2015.

Decreto de Credenciamento: Decreto do Estado do Paraná nº 3755 de 30/03/2016

Sede: Clevelândia Paraná

Rua: Coronel Manoel Ferreira Bello, 270 – Centro.

CEP: 85.530.000

Telefone: (46) 3252 3399

SITE: www.famapr.edu.br



2. EQUIPE GESTORA DA FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Prefeito Municipal

Ademir José Gheller

Direção Geral

Elair Assunta Artusi Meyer

Direção Pedagógica

Elenice de Fátima Zocke

Secretária Geral

Adriana Aparecida Gustmann

Coordenadora da CPA

Juliana Guimarães

Coordenação do Curso de Pedagogia

Mara Cristina Fortuna da Silva

Coordenação do Curso de Administração

Adilson Jairo Argenta

Coordenação do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Alonso Decarli

Coordenação de Ensino, Pesquisa, Extensão e Relações com a Comunidade

Edilaine Aparecida Vieira



3. APRESENTAÇÃO

Membros da Comissão Própria de Avaliação da FAMA, para mandato nos anos letivos de 2019 e 2020, nomeados através da Portaria Institucional nº 027/2019, de 28/08/2019, através da Diretora Geral Elair Assunta Artusi Meyer.

(01) Juliana Guimarães

Formação: Pedagogia

RG nº. 8.788.171-7

Coordenadora da CPA

(02) Adriana Aparecida Gustmann

Formação: Secretariado Executivo

RG nº. 7.657.948-2

Secretária da FAMA

(03) Bruno da Silva Ecks (Titular)

Formação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (em curso)

RG nº. 8.842.361-5

Representante dos Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FAMA

(04) Ana Luiza Carvalho Cella (Suplente)

Formação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (em curso)

RG nº. 11.069.289-7

Representante dos Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FAMA

(05) Tatiane Fortunatti (Titular)

Formação: Administração (em curso)

RG nº. 3.000.086-2

Representante dos Discentes do Curso de Bacharelado em Administração da FAMA

(06) Luan de Motta Ecks (Suplente)

Formação: Administração (em curso)

RG nº. 12.491.734-4



Representante dos Discentes do Curso de Bacharelado em Administração da FAMA

(07) Luana de Paula Galli (Titular)

Formação: Pedagogia (em curso)

RG nº. 6.195.984

Representante dos Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMA

(08) Paloma Vieira dos Santos (Suplente)

Formação: Pedagogia (em curso)

RG nº. 13.639.743

Representante dos Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMA

(09) Patricia Antonioli Bahls

Formação: Tecnologia em Informática

RG nº. 6.731.077-2

Representante dos Docentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FAMA

(10) Adilson Jairo Argenta

Formação: Economia

RG nº. 3.216.509-5

Representante dos Docentes do Curso de Bacharelado em Administração da FAMA

(11) André Luiz De Souza

Formação: Sociologia

RG nº. 9.773.098-9

Representante dos Docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMA

(12) Angelita do Carmo Corá de Ávila

Formação: Pedagogia

RG nº. 4.390.618-6

Representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes

(13) Romilda Fátima Branco



Formação: Pedagogia

RG nº. 4.109.276-9

Representante da Sociedade Civil Organizada

(14) Elaine Maria Rodrigues de Mello

Formação: Educação Física

RG nº. 76.5758-7

Representante da Sociedade Civil Organizada

(15) Fátima Antônia Senhor

Formação: Pedagogia

RG nº. 6.819.043-6

Representante da Sociedade Civil Organizada

(16) Alonso Decarli

Formação: Processamento de Dados

RG nº. 12.444.609-0

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

(17) Adilson Jairo Argenta

Formação: Economia

RG nº. 3.216.509-5

Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração

(18) Mara Cristina Fortuna da Silva

Formação: Pedagogia

RG nº. 50043703

Coordenador do Curso de Pedagogia

(19) Edilaine Aparecida Vieira

Formação: Pedagogia

RG nº. 4.268.679

Coordenador de Ensino, Pesquisa, Extensão e Relações com a Comunidade.



4. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um instrumento de verificação da qualidade do sistema de ensino no Brasil. É um processo cíclico e contínuo, por meio do qual a Instituição poderá, conhecendo sua realidade, implementar ações com vistas à melhoria contínua da qualidade do seu processo educativo.

A avaliação institucional no ensino superior ganha importante contornos no atual contexto sociopolítico econômico e cultural. As concepções acerca da avaliação construídas no imaginário social têm mudado. Estudos a respeito dessa temática buscam formas diferentes de pensar e fazer o ensino superior, consequentemente, a avaliação constitui-se de um mecanismo inerente ao processo qualificativo desse nível de ensino, constituindo-se em suporte para a gestão. Para responder ao que se espera da avaliação como um instrumento necessário e decisivo na gestão, é preciso reinventar o processo avaliativo, fazer deste um espaço de diálogo e exercício da responsabilidade social, em que os sujeitos assumam a condição de protagonistas de suas trajetórias de aprendizagem, na construção da cidadania.

A Educação Superior para alcançar seu objetivo pleno de possibilitar as pessoas uma formação competente, precisa oportunizar aquisição e reconstrução de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades para inserção no mundo do trabalho e construção da cidadania, bem como incentivo a produção de conhecimentos, e esse objetivo precisa estar claro para os gestores da IES.

Esse processo implica na adoção de princípios da gestão participativa, comprometida com o coletivo, em que os sujeitos que a compõe vivenciam um processo de reflexão – ação – reflexão, por meio da definição de mecanismos de viabilização das ações, o que torna indispensável à avaliação institucional.

O processo de avaliação institucional nas instituições de Ensino Superior tem o propósito de subsidiar as tomadas de decisões da gestão e demais segmentos em busca do ensino e aprendizagem de qualidade, bem como, as ações referentes à produção de conhecimentos e de responsabilidade social.

Nessa perspectiva, a avaliação institucional centra-se nos processos, nas relações, decisões e resultados das ações do ensino superior, para revê-lo à luz do desenvolvimento da sociedade, da ciência, da tecnologia e da ética, aspectos fundamentais norteadores do processo de planejamento e execução, considerando



a demanda do contexto sociopolítico e econômico vigente. Portanto, a definição de mecanismos da gestão educacional passa necessariamente pela adoção de um processo de avaliação institucional eficiente e eficaz.

Deste modo, neste Relatório de Avaliação Institucional, objetiva-se tomar os apontamentos da avaliação como estratégia fundamental de gestão, buscando contribuir e subsidiar as ações de gestores.

A gestão educacional constitui-se num processo, atividade e paradigma de orientação, articulação, mobilização e condução da IES, visando à melhoria contínua de seus processos pedagógicos, do desempenho de seus profissionais coletivamente organizados em busca da formação e construção da aprendizagem dos alunos. Para tanto, faz-se necessário que os gestores promovam o planejamento, a organização, acompanhamento e avaliação de todas as atividades, processo compreendido como avaliação institucional.

A partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, todas as instituições de Ensino Superior, em todo território nacional brasileiro, devem se submeter ao processo de avaliação institucional interna (autoavaliação), estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, por meio do qual o Ministério de Educação e Cultura (MEC) estabelece as condições para a adequação aos padrões de qualidade exigidos para o funcionamento das instituições de nível superior.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”.

Este relatório baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria Nº 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013, sintetizados na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014:

Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 08: Planejamento e Avaliação.



Eixo 02: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 03: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 03: Políticas Acadêmicas

Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 04: Políticas de Gestão

Dimensão 05: Políticas de Pessoal

Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 05: Infraestrutura Física

Dimensão 07: Infraestrutura Física

No ano de 2018 foram avaliados os eixos: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação e Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, bem como uma análise global e apresentação de um plano de ações de melhorias.

No ano de 2019 foram avaliados os eixos: Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes e Eixo 04: Políticas de Gestão; Dimensão 05: Políticas de Pessoal; Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, bem como uma análise global e apresentação de um plano de ações de melhorias.

No ano de 2020 foi avaliado o Eixo 05: Infraestrutura Física; Dimensão 7 – Infraestrutura física. Nesse eixo foi apresentada a infraestrutura da Faculdade quanto às instalações gerais e específicas para o ensino, os espaços para convivência e atendimento à comunidade, bibliotecas e espaço administrativo.



5. METODOLOGIA

O principal instrumento de autoavaliação institucional foi uma pesquisa somativa, realizada nos anos letivos de 2018, 2019 e 2020 com questões qualitativas que permitiram a complementação dos raciocínios e indicações dos respondentes, aplicada em meio físico. Este instrumento foi tratado aqui por Avaliação Institucional (AI). A metodologia utilizada para a pesquisa foi através de questionário online aplicados aos corpos discente e docente e corpo técnico-administrativo, com base nos cinco eixos elencados no SINAES. Após coletadas as respostas e/ou as indicações, essas informações foram repassadas e demonstradas à CPA. Cada participação foi importante.

A IES disponibilizou no site (www.famapr.edu.br) informações quanto a CPA, bem como, as informações dos questionários de docentes, discentes e técnico-administrativos.

6. OBJETIVOS

Em suma, pode-se dizer que a CPA tem como missões essencialmente:

- ✓ Articular e coordenar o processo interno de avaliação da Instituição de Ensino Superior (IES);
- ✓ Permitir uma visão reconhecida e identificada dos projetos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, identificando possíveis problemas, assim como fragilidades e potencialidades;
- ✓ Conscientizar e fortalecer uma cultura de autoavaliação;
- ✓ Monitorar e nortear as ações de melhoria realizadas na IES, partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo de autoavaliação;
- ✓ Identificar as omissões e equívocos das práticas, a fim de evitá-los no futuro;
- ✓ Disponibilizar informações oportunas e fidedignas da IES aos órgãos.

7. DESENVOLVIMENTO

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI. Tais ações podem ser apresentadas em três etapas distintas,



sem perder de vistas sua responsabilidade institucional.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros participantes, foi apresentado um roteiro das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou comissões setoriais para divisão de tarefas.

Como estratégia de conscientização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, mobilizando os alunos, professores e funcionários a responderem os questionários para ter um panorama da situação acadêmica, estrutural e institucional.

A avaliação da Instituição, segundo as diretrizes do SINAES, foi baseada nas seguintes dimensões:

7.1 Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Nessa fase, em andamento com o Ciclo Avaliativo 2018/2020 – Ano 2018, a CPA concentra-se na perspectiva de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deve continuar avançando em aprofundamento e, em especial, promovendo a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

7.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional



Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA é um documento em que definimos nossa missão, apresentamos metas e objetivos, bem como as estratégias para alcançá-los. Com a periodicidade de 5 anos, consta nele um cronograma e a previsão de evolução da IES nesse prazo.

Esta IES atenta-se ao fato de o PDI representar um sério compromisso desta Instituição com toda a comunidade acadêmica e sociedade, tendo em vista a:

Missão: "A missão da FAMA é educar e qualificar cidadãos para o futuro, de forma comprometida e solidária com o desenvolvimento de sua área de abrangência, socializando os conhecimentos produzidos, atuando com responsabilidade administrativa e técnico-pedagógica, de acordo com os preceitos legais, éticos e morais".

Como instituição, a FAMA tem por missão oportunizar a população da região, cursos superiores de qualidade, ajudando o acadêmico a desenvolver o seu potencial, por meio de uma ambiência acadêmica e estímulos propícios. Assim, ele pode transformar esse potencial em competências e habilidades para viver integrado à comunidade e à sociedade como um todo, valorizando questões relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade.

Enquanto instituição de ensino superior a FAMA busca cumprir a missão de educar e capacitar cidadãos, tornando-os aptos para a sua inserção em setores profissionais e para sua participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. A FAMA busca ainda colaborar para a formação contínua da comunidade acadêmica, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando à síntese de novos conhecimentos e a difusão cultural por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, e estimulando a resolução de problemas reais, em particular os locais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e com ela estabelecendo uma relação de reciprocidade.

A FAMA preocupa-se em contribuir para a formação intelectual da população, formando pessoas capazes de dirigir diferentes segmentos empresariais e educacionais, operando as mais diversas áreas de pesquisa e extensão, para formar



profissionais competentes, criativos e empreendedores, agindo com ética em todas as áreas, especialmente voltadas para o meio ambiente e sustentabilidade.

Princípios: São princípios norteadores do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente:

1. Respeito à identidade universitária da Faculdade Municipal, caracterizando como espaço privilegiado para o desenvolvimento concomitante do ensino, da pesquisa e da extensão;
2. Integração orgânica das atividades de ensino, pesquisa e extensão desde a origem da instituição;
3. Faculdade Municipal de qualidade, comprometida com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário do município de Clevelândia;
4. Faculdade Municipal que respeite a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos social;
5. Faculdade Municipal que estabeleça dispositivos de combate às desigualdades sociais e regionais, incluindo condições de acesso e permanência no ensino superior, especialmente da população mais excluída do município e região;
6. Uma Faculdade Municipal que tenha como premissa a valorização e a superação da matriz produtiva existente;
7. Uma Faculdade Municipal gratuita, pública e popular;
8. Uma Faculdade Municipal comprometida com o avanço da arte e da ciência e com a melhoria da qualidade de vida para todos;
9. Uma Faculdade que introduz temas como Meio Ambiente, Sustentabilidade e Direitos Humanos como eixo integrador dos seus cursos ofertados.

A FAMA deve propiciar à comunidade acadêmica sua preparação para operar com novos instrumentos, criados não só pela tecnologia da informação, pela preservação ambiental e pela globalização, mas também por uma reengenharia dos próprios componentes do trabalho.

Tem como fundamento, o repensar voltado à construção permanente de saberes e o compartilhamento dos mesmos na formação de sólidas parcerias entre aluno, professor e gestão acadêmica.

Visão: A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA pauta-



se na solidez de uma visão generalista de mundo a partir das questões e dos desafios da contemporaneidade e do contexto socioambiental para ser referência na prestação de serviços educacionais.

Valores: Educação Emancipadora, Inclusão, Consciência Ética, Empreendedorismo, Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Sustentabilidade.

Finalidade: A FAMA tem como finalidade possibilitar o acesso dos jovens e adultos da região ao ensino superior público, gratuito e de qualidade.

Para isso, e em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, a instituição busca estimular a criatividade, a cultura e o desenvolvimento do espírito científico, crítico, reflexivo e ético como características dos profissionais que pretende formar, bem como, contribuir para a formação da consciência e valorização regional; produzir e difundir o conhecimento das potencialidades do Município de Clevelândia; desenvolver as bases científicas e tecnológicas para o melhor aproveitamento e formação dos recursos humanos; e construir referencial crítico para o desenvolvimento científico e tecnológico, respeitando suas características socioculturais.

7.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Nessa fase, em andamento com o Ciclo Avaliativo 2018/2020 – Ano 2019, a CPA concentra-se na perspectiva de que o processo de avaliação como um aprendizado institucional deve continuar avançando em aprofundamento e, em especial, promovendo a maior participação dos envolvidos em todas as etapas e maior divulgação dos seus resultados a toda comunidade acadêmica. Afinal, o processo avaliativo se legitima na produção significativa de melhorias. A partir disso, estão sendo desenvolvidas diversas atividades de sensibilização, conscientização, consulta, difusão e reflexão das ações, junto aos segmentos partícipes como sujeito e objeto do processo avaliativo.

No Eixo 3, Dimensão 2, enfatiza-se a política para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. Nesta dimensão a ênfase foi em relação aos seguintes aspectos:

- Ensino: Concepção de currículo e organização didático-pedagógica de



acordo com os fins da Instituição e das diretrizes curriculares; Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento; Pertinência dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais e as necessidades individuais; Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino; Discussão da relação dos currículos dos cursos e os programas das disciplinas com as Diretrizes Curriculares Nacionais; Sistemática e periodicidade da revisão dos currículos dos cursos e dos programas das disciplinas; Currículos e programas das disciplinas em sua correspondência com o perfil do egresso; Existência de critérios orientadores da atualização curricular e dos programas das disciplinas; Realização de encontros para discutir os currículos dos cursos e os programas das disciplinas.

Pesquisa: Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, organização de eventos científicos e formação de grupos de pesquisa; Existência de vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local e regional; Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores, inclusive iniciação científica; Existência de articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas; Divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo discente, docente e técnico-administrativo; Existência de critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos; Coerência da produção científica da Instituição com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, com as necessidades sociais e com as exigências da produção do conhecimento; Existência na Instituição grupos de pesquisa cadastrados, atualizados e ativos; Política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais; Políticas de auxílio na formação de novos pesquisadores na Instituição; Desenvolvimento de atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa;

Extensão: Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI; Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social; Participação dos discentes nas ações



de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação; Preocupação da Instituição em desenvolver atividades de extensão que atendam a comunidade regional em termos sociais, culturais e outros; Impacto das atividades de extensão na comunidade; Atividades de extensão e sua integração com o ensino e a pesquisa; Políticas institucionais para o desenvolvimento das atividades de extensão, bem como os incentivos institucionais ou de outras fontes.

7.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Na Dimensão 4 leva-se em consideração os seguintes aspectos: Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa; Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social; Meios de comunicação utilizados pela Instituição; Efetividade da comunicação da Instituição e comprometimento com a sua missão; Frequência da comunicação interna da Instituição e os canais de comunicação utilizados; Existência de adequada comunicação entre os membros da Instituição; Informações completas, objetivas e atualizadas repassadas aos usuários da Instituição; Mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos cursos; Existência de estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio e os recursos para avaliar o cumprimento das metas e objetivos.

Já na Dimensão 9, propõe a avaliação dos seguintes campos em relação aos discentes: Políticas de acesso, seleção e permanência de discentes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social; Políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional; Mecanismos e sistemáticas de estudos e análise dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas; Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os discentes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais; Aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante; Políticas claras de incentivo à participação dos discentes em projetos



com os docentes; Programas e as práticas de iniciação científica e de formação inicial de futuros pesquisadores; Acompanhamento de egressos e de oportunidades de formação contínua.

7.4 Eixo 4 - Política de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Na Dimensão 5 analisa-se: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, com ênfase nos seguintes aspectos: Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão; Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo; Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional; Relação entre a quantidade de discentes dos cursos e os recursos humanos existentes; Suficiência quantitativa de pessoal docente e técnico-administrativo para responder aos objetivos e funções da Instituição; Existência de mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo; Relação entre experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo com o desenvolvimento da missão institucional; Existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função; Existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função; Existência de instâncias que fomentem a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo, bem como os incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções;

Em relação a Dimensão 6, fez-se uma análise em relação a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos



colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, foi enfatizado os seguintes aspectos: Existência de plano de gestão: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos institucionais e coerência com a estrutura organizacional; Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; Gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; Modos de participação dos atores na gestão; Investimento na comunicação e circulação da informação; Existência na Instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões; Gestão orientada para resultados ou processos; Existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões; Existência na Instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões e se o grau de centralização ou descentralização existente é adequado para a gestão da mesma; Eficiência do sistema de arquivo e registro para dar conta das funções da Instituição; Instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais; Organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição.

Em relação a Dimensão 10 observou-se os seguintes aspectos: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior, com ênfase em: Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos; Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; Existência de compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis.

7.5 Eixo 05: Infraestrutura Física

Dimensão 7 – Infraestrutura física

Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e as finalidades próprias a IES. A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente, ocupa espaço da Escola Municipal Professor Marcelino Pontes, quanto às salas de aulas. O Prédio administrativo e pedagógico tem construção própria, que comporta biblioteca, laboratório informática, laboratório pedagógico e salas de serviços



administrativos e pedagógicos. A IES conta com instalações que compõe um perfil de qualidade funcional e adequado contemplando o funcionamento pleno das expectativas da comunidade acadêmica, os discentes e às exigências legais para o bom desempenho dos cursos, com padrão de qualidade de ensino.

Existe um ambiente adequado e agradável, que apresenta bem espaçoso, com sala provida de mobiliário adequado, incluindo computadores conectados à Internet, almejando conforto e estrutura para todos os afazeres profissionais, com especial atenção às salas destinadas aos Coordenadores de Curso e à Sala de Professores, com tamanho e estrutura para trabalhos individuais e para reuniões.

Os professores ainda dispõem de toda a estrutura e acervo da Biblioteca, compartilhados com os alunos, da estrutura dos Laboratórios de Informática, dos microcomputadores equipados com sistema multimídia. As salas de aula implantadas para os cursos oferecidos, em uma análise sistêmica e global apresentam os aspectos, como formato e acústica adequados, dispondo de quadro, telas de projeção e terminais elétricos, para instalação de equipamentos de recursos audiovisuais e multimídia, e ainda com climatização. As Salas de Aula tem tamanho adequado, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade em função das vagas oferecidas dos cursos autorizados e reconhecidos.

O laboratório ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, muito bem, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

Em relação as condições de acesso para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, a IES atende ao determinado no Decreto nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que em seu art. 24, “estabelece as condições de acesso e utilização de ambientes para pessoas com alguma deficiência ou com mobilidade reduzida nos estabelecimentos de ensino” e o art. 25 da mesmo decreto “regulamenta a guarda de vagas nos estacionamentos para veículos que transportem pessoa com deficiência física ou visual”. Ainda, e de acordo com a Portaria Ministerial nº. 3.284, de 07 de novembro de 2003, que Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de



instituições, a FAMA está preparada para atender aos portadores de necessidades especiais e sempre procurando por melhorias nessa área.

O processo de autoavaliação é fidedigno ao retratar a realidade da IES e evidencia o nível de implementação dos objetivos e das metas previstas no PDI. Assim, por meio dos resultados da autoavaliação, a instituição identificará a necessidade de readequação de metas e objetivos para o PDI e balizará as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas. Nesse quesito, a apropriação dos resultados da autoavaliação auxilia no direcionamento dos planos da IES, expressos no PDI.

Dessa forma, a autoavaliação institucional é considerada um importante instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, que deverá ser apropriado por todos os segmentos da comunidade acadêmica por meio de ações específicas de sensibilização e de apropriação de resultados.

A Comissão de Avaliação da FAMA no processo avaliativo adota uma série de procedimentos que ultrapassam a mera pesquisa de opinião e respectiva tabulação de dados. Começa preliminarmente, por considerar a filosofia e o perfil da Instituição, a identidade de cada Curso e os de Projetos de Pesquisa e de Extensão, para em seguida, levantar os problemas passíveis de solução em curto, médio e longo prazo, e assim, estabelecer uma metodologia (indicadores, escalas, metas e planos de ação) que permita obter visão clara, mapa bem delineado sobre o que, como e quanto está se atingindo em termos de formação adequada aos alunos. Baseado nos resultados, a Instituição pode promover ações para aprimorar a formação discente.

Para implantar a metodologia de avaliação a Comissão Própria de Avaliação Institucional da FAMA - CPA procura dedicar tempo à estruturação de um programa que permita obter, controlar e organizar as informações para assim, melhorar o processo de ensino. Algumas etapas são adotadas ao prescrever os processos avaliativos:

- Levantamento dos principais problemas;
- Estabelecimento de métodos de avaliação;
- Aplicação dos instrumentos para coleta de dados;
- Organização e classificação dos dados levantados;
- Avaliação dos resultados;
- Relato da Avaliação e proposição de ações para aprimoramento da Instituição;



➤ Avaliação da Metodologia adotada e estruturação para a próxima implantação.

Em resumo a metodologia de trabalho da CPA envolve etapas quais sejam: preparação; desenvolvimento, que consiste na operacionalização; e consolidação, que compreende a elaboração do relatório, divulgação e análise dos resultados obtidos.

Através do seu PDI, a formatação do Modelo de Gestão utilizado tanto na Mantenedora quanto na IES uma maneira de estabelecer uma sistemática de avaliação institucional como um todo e viabilizar o estabelecimento de padrões de qualidade para os seus processos e preconiza que:

A equipe que coordena a Avaliação Institucional (AI) da própria CPA tem como principais atividades:

Dar suporte à CPA nas ações avaliativas e atuar como provedora de informações e indicadores de apoio à gestão acadêmica no âmbito das coordenações de curso.

A autoavaliação é voluntária e sigilosa. Vale a pena registrar que na Faculdade, o processo avaliativo tem como ponto de partida a ética, e o sigilo, permitindo aos participantes maior liberdade de expressão e participação, uma vez que, sinalizam as fragilidades e as satisfações com o ensino que a Instituição oferece.

A CPA tem a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, em conformidade com o disposto no art. 11, incisos I e II e no art. 12, ambos da Lei n.º 10.861, de 14/04/04 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.

A partir do ano de 2017 a Avaliação Institucional passou a ser operacionalizada de forma mais intensiva, sendo que por determinação da Direção Geral da IES, os relatórios foram publicados no site oficial da IES, que sob orientação da CPA, toda a comunidade acadêmica e externa, pudesse visualizar e inteirar-se das ações que a CPA tem promovido na IES. Também por determinação da Direção Geral, solicitaram-se os acadêmicos e docentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas que desenvolvessem os questionários online, facilitando assim o preenchimento e também a elaboração dos gráficos.



8. Análise Avaliativa e Qualitativa

No ano de 2018, 2019 e 2020, procurou-se aplicar a CPA de maneira efetiva, através da conscientização dos docentes, discentes e técnico-administrativos, utilizando-se reuniões presenciais, aplicando-se os questionários online, bem como já avaliando alguns aspectos de reivindicações da Comunidade Acadêmica.

A participação é considerada relevante, visto que atingimos um número considerável de participantes, através da aplicação do questionário online, o qual oportunizou maior número de participantes.

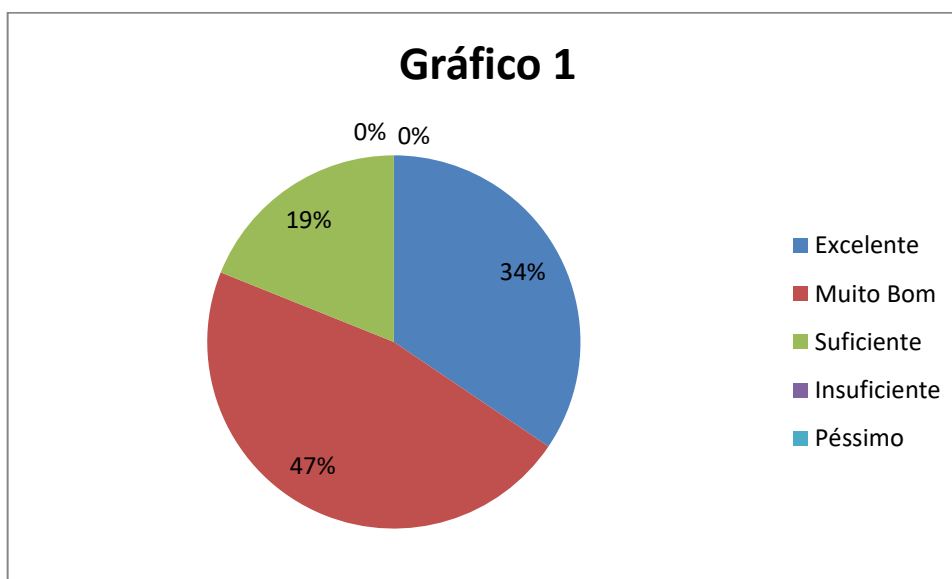
8.1 Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Discentes

Vale destacar, que tivemos 148 (cento e quarenta e oito) discentes que participaram do processo de autoavaliação. A IES acredita que com a implantação do questionário online, o processo tornou-se mais eficaz e alcançou um maior contingente de público.

Em relação às ações da Instituição no PDI em consonância com o proposto institucional, foi possível observar que os participantes têm conhecimento das atividades desenvolvidas e que as mesmas estão em consonância com o proposto no PDI.

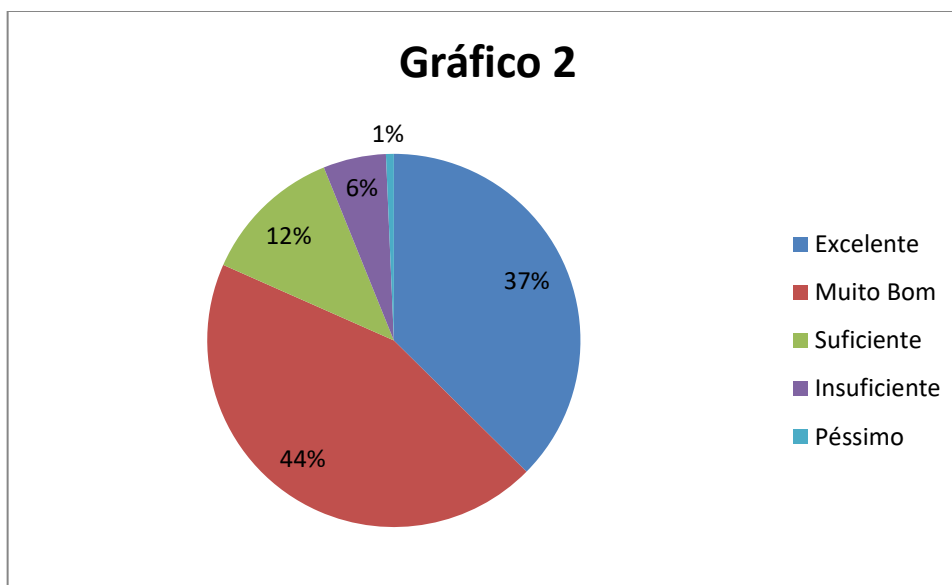


Questão 01: Como você avalia as ações da Instituição no PDI em consonância com o proposto



institucional.

No que se refere ao acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, Rede social e etc...), observa-se que os participantes avaliaram de forma positiva, ficou demonstrado que grande parte conhece o trabalho que a comissão tem desempenhado, podendo ser verificado nos resultados expostos.

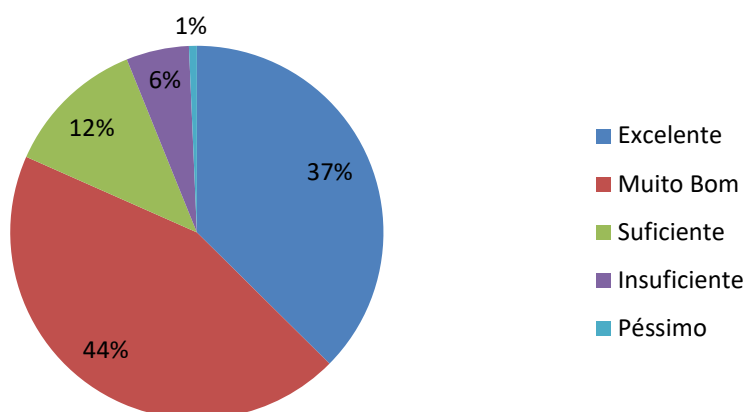


Questão 2: Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site , Mural, Rede social e etc...)

Em relação ao trabalho desempenhado pela secretaria acadêmica, constatou-se resultados positivo por parte dos participantes, visto que, esse setor é responsável por diversos serviços, tais como: manter os registros dos arquivos de documentação dos alunos e dos funcionários, regula a admissão e a saída dos acadêmicos e compõe os arquivos, os livros e os prontuários necessários para o devido funcionamento da IES, organiza e mantém os arquivos de todos aqueles que já passaram pela Instituição, chamados de egressos, assim como mantém os registros que se referem a todos os alunos e professores ativos.



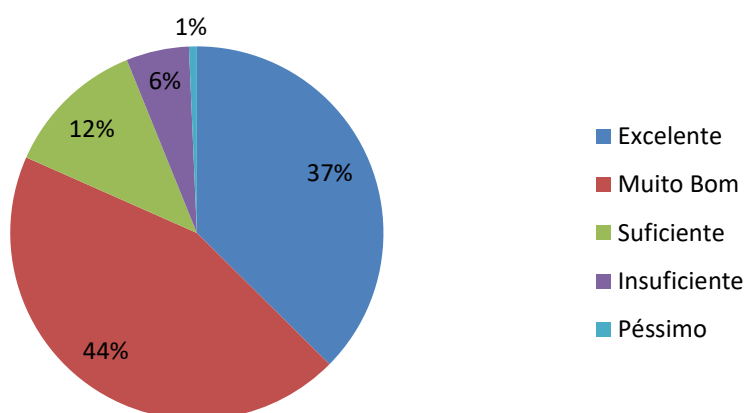
Gráfico 03



Questão 03: Como você avalia o funcionamento da Secretaria Acadêmica.

No que se refere as ações (acadêmicas e administrativas) das coordenações de curso, os acadêmicos avaliaram de forma positiva e satisfatória, vale destacar que, as funções dos coordenadores de curso são as seguintes: Participar das reuniões do Conselho da Faculdade; Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso; Exercer a administração do Curso, obedecendo à legislação aplicável, a este Estatuto, ao Regimento Geral e ao Regimento do Curso; Desempenhar todas as atividades de sua competência, pertinentes à administração do Curso; Aprovar e supervisionar os planos de ensino da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA.

Gráfico 4

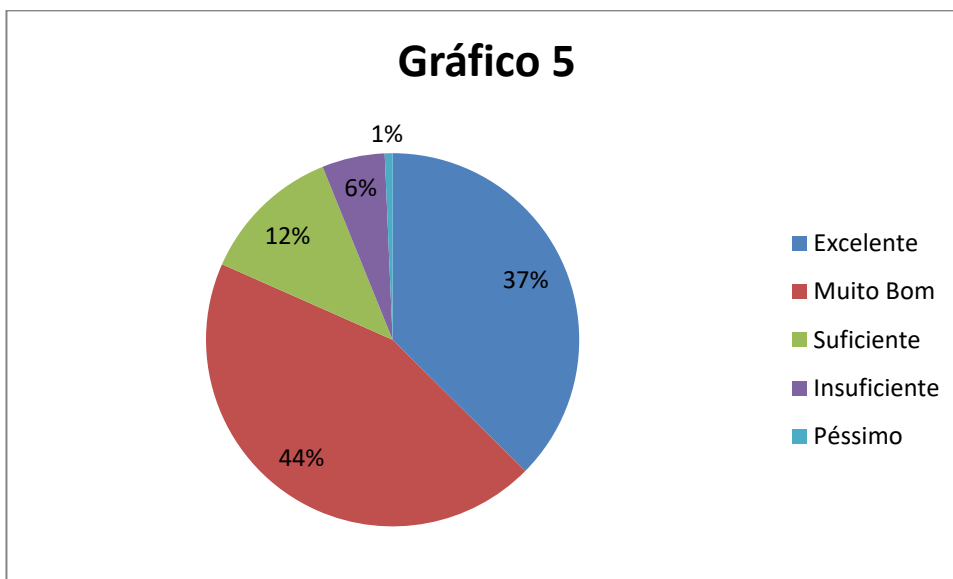


Questão 4: Como você avalia as ações (acadêmicas e administrativas) da coordenação de curso.

No que se refere ao processo de avaliação institucional da Faculdade, os



participantes avaliaram como satisfatório o referido processo, compreendendo que a avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior, destaca-se que essa IES tem seus eixos estruturantes e ações permanentemente acompanhados e avaliados pela comunidade da Instituição, frutificando planos plurianuais e operacionais específicos para a efetivação dos objetivos previstos.

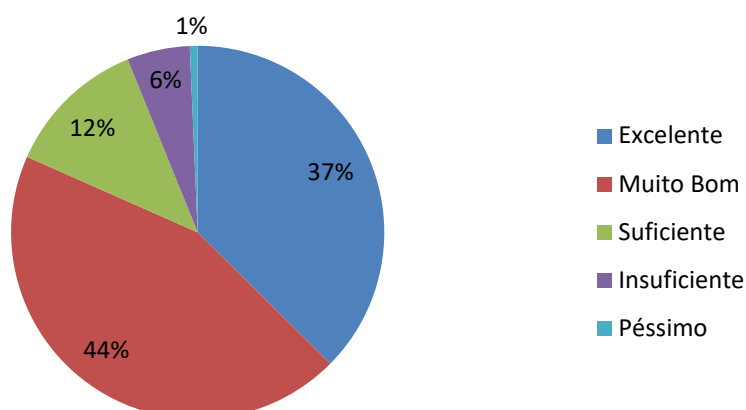


Questão 5: O processo de avaliação institucional da Faculdade é satisfatório.

Quando os acadêmicos foram questionados sobre as contribuições e melhorias que a avaliação institucional proporciona para a IES, o resultado foi positivo, pois os participantes percebem que a Instituição se preocupa com a qualidade de suas ações e a partir desta percepção, entende a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, necessitando da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo. Existe no âmbito da Instituição um consenso de que a autoavaliação, enquanto ato pedagógico propicia a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista à compatibilização da política nacional de educação superior com o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e o projeto pedagógico da instituição (PPI).



Gráfico 6



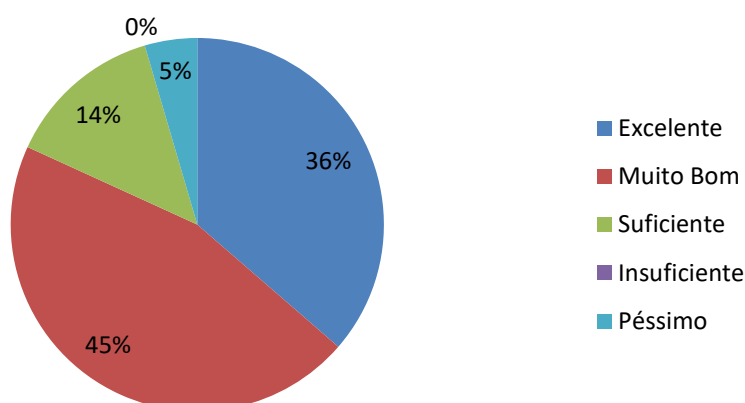
Questão 6: O processo de avaliação institucional contribui para a melhoria da Faculdade

Docentes

O número de docentes participantes foi 22 (vinte e dois), observou-se que todos os participantes aprovaram a utilização do questionário online como ferramenta de apoio a esse importante processo avaliativo.

Quando questionados sobre a divulgação dos processos de avaliação da CPA, os participantes julgaram como muito bom, os instrumentos e estratégias utilizados para divulgação da autoavaliação.

Gráfico 1

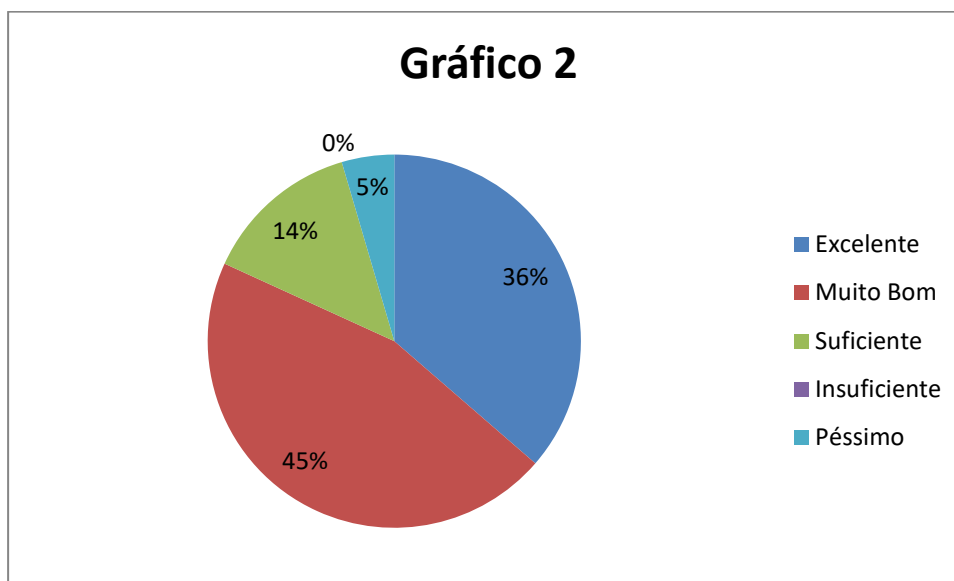


Questão 1: Como você avalia a divulgação dos processos de avaliação da CPA.

Referente às informações para divulgação da CPA na IES, os participantes avaliaram positivamente, compreendendo que o processo de Avaliação Institucional



é divulgado por meio de seminários, reuniões, de documentos informativos impressos, eletrônicos e outros, tornando públicas as oportunidades para ações transformadoras vindas do processo avaliativo, permitindo assim, o desenvolvimento de ações efetivas, que visam a qualidade da Instituição e que se dão por meio de assessoria às coordenações e setores na promoção de cursos ou eventos, que propiciem a formação continuada aos membros da instituição (docentes, funcionários), na proposição de instrumentos para captação e organização de dados e no desenvolvimento dos mais diversos programas.

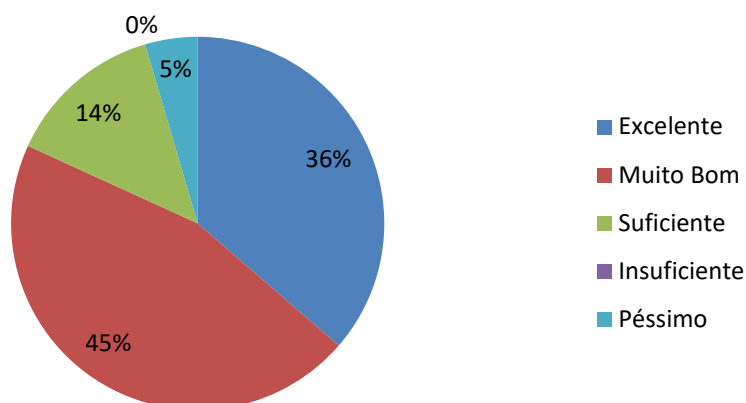


Questão 2: Como você avalia as informações para divulgação da CPA na sua IES.

Em relação às ações da Instituição no PDI em consonância com o proposto institucional, foi possível observar que os participantes têm conhecimento das atividades desenvolvidas e que as mesmas estão em consonância com o proposto no PDI.



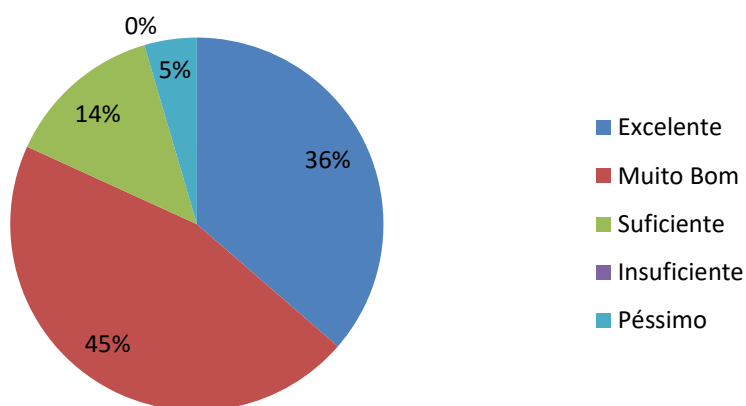
Gráfico 3



Questão 3: Como você avalia as ações da Instituição no PDI em consonância com o proposto institucional.

No que se refere ao acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, Rede social e etc...), observa-se que os participantes avaliaram de forma positiva, ficou demonstrado que grande parte conhece o trabalho que a comissão tem desempenhado, podendo ser verificado nos resultados expostos.

Gráfico 4

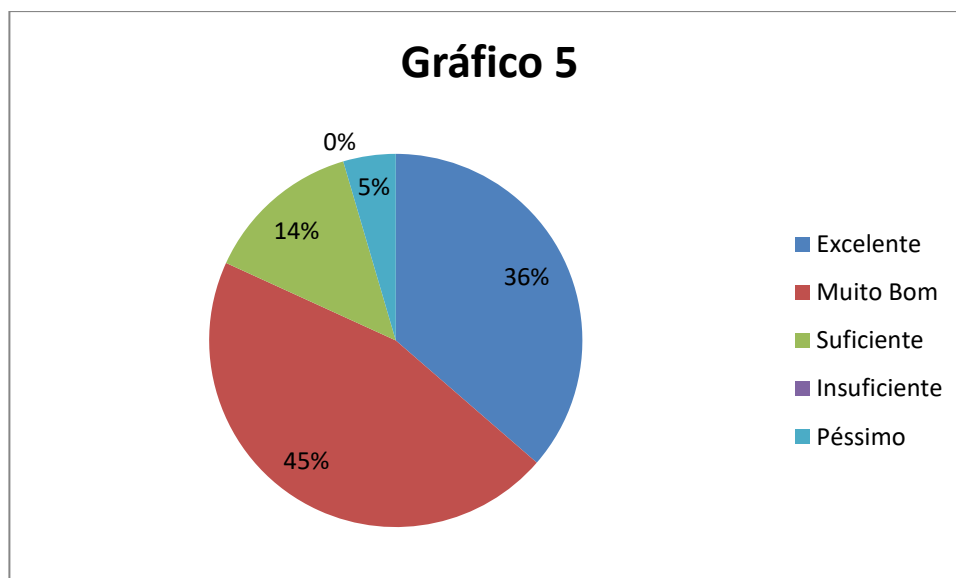


Questão 4: Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, Rede social e etc...)

Quando questionados sobre os critérios para a Progressão Funcional, os participantes responderam que os critérios são claros e efetivos e estão em consonância com o PDI, todavia, é importante destacar que, como todos os docentes trabalham por contrato por tempo determinado, ainda não possuem

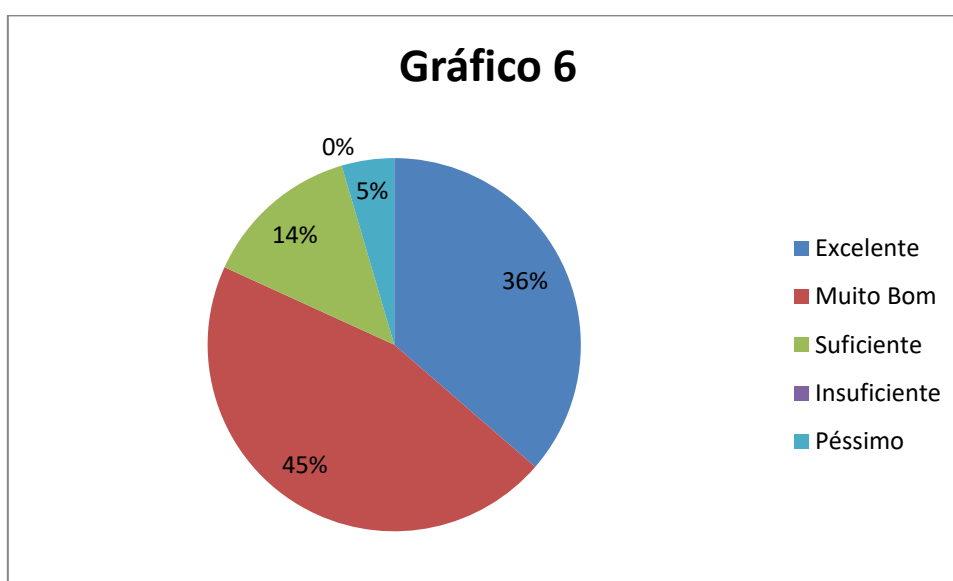


Progressão Funcional.



Questão 5: Os critérios para a Progressão Funcional são claros e efetivos de forma.

Em relação ao número de técnico-administrativos, os participantes responderam que é suficiente para atender a Instituição de forma eficiente e satisfatória.

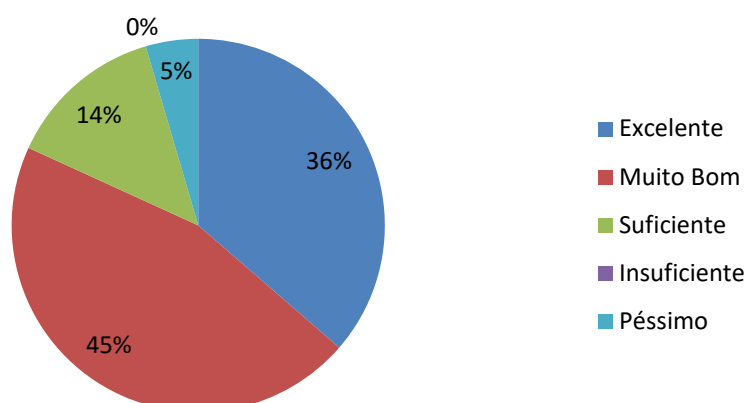


Questão 6: Número de técnico-administrativos é suficiente para atender a Instituição de forma.

No que se refere as condições de trabalhos, verificou-se que as mesmas estão adequadas e atendem positivamente as necessidades dos participantes.



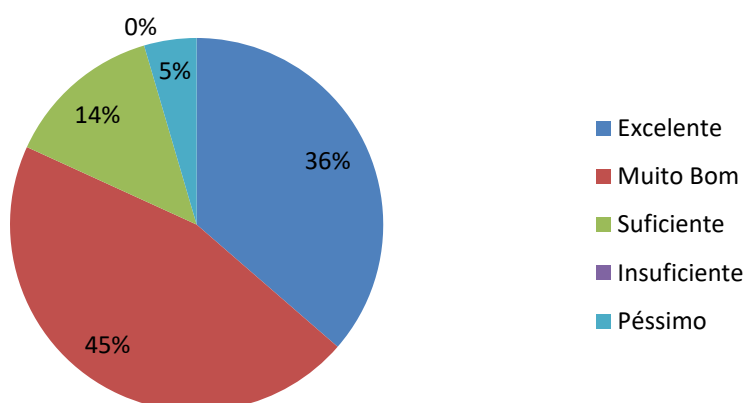
Gráfico 7



Questão 7: As condições de trabalho oferecidas pela Faculdade são.

No que se refere ao processo de avaliação institucional da Faculdade, os participantes avaliaram como satisfatório o referido processo, compreendendo que a avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior, destaca-se que essa IES tem seus eixos estruturantes e ações permanentemente acompanhados e avaliados pela comunidade da Instituição, frutificando planos plurianuais e operacionais específicos para a efetivação dos objetivos previstos.

Gráfico 8

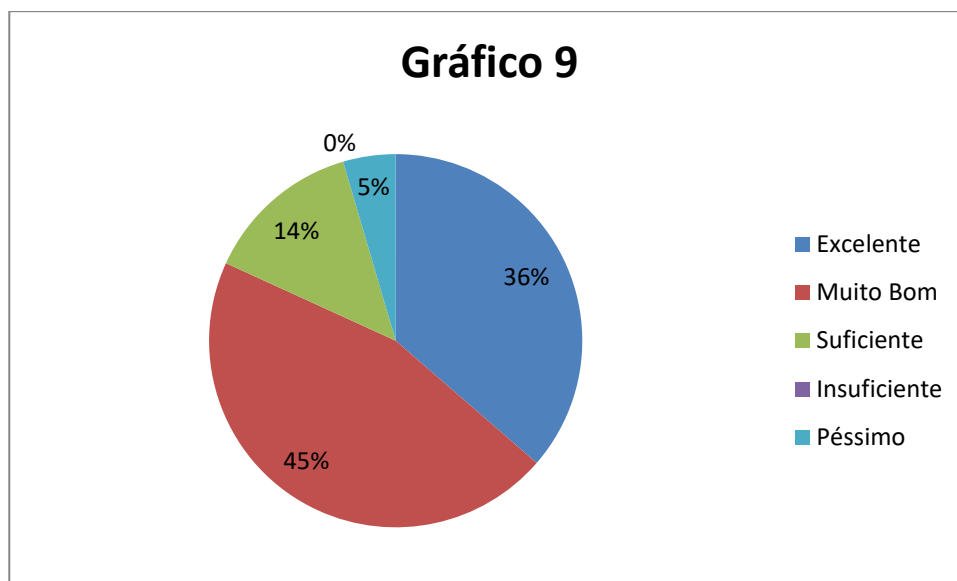


Questão 8: O processo de avaliação institucional da Faculdade é satisfatório.

Quando os docentes foram questionados sobre as contribuições e melhorias que a avaliação institucional proporciona para a IES, o resultado foi positivo, pois



os participantes percebem que a Instituição se preocupa com a qualidade de suas ações e a partir desta percepção, entende a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, necessitando da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo.

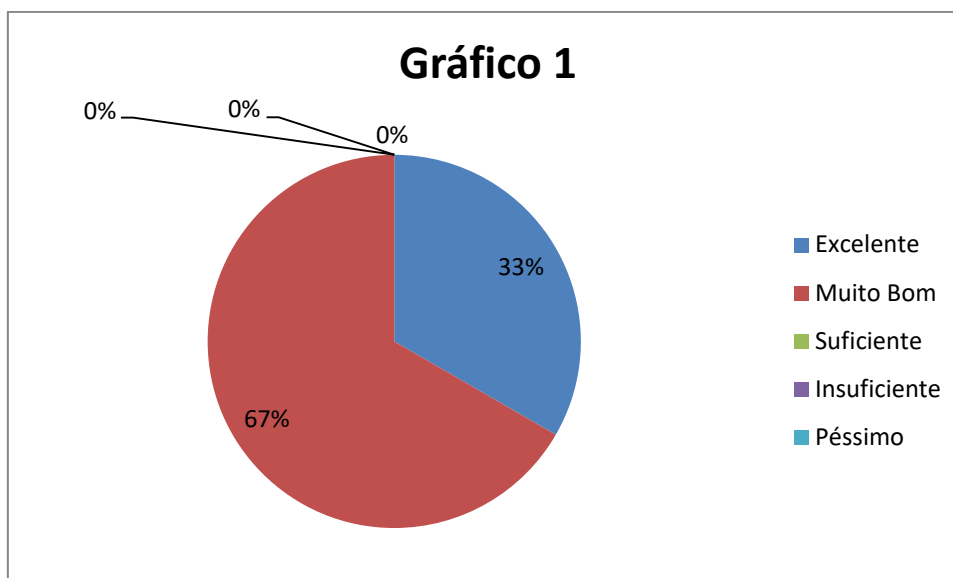


Questão 9: O processo de avaliação institucional contribui para a melhoria da Faculdade.

Técnicos Administrativos

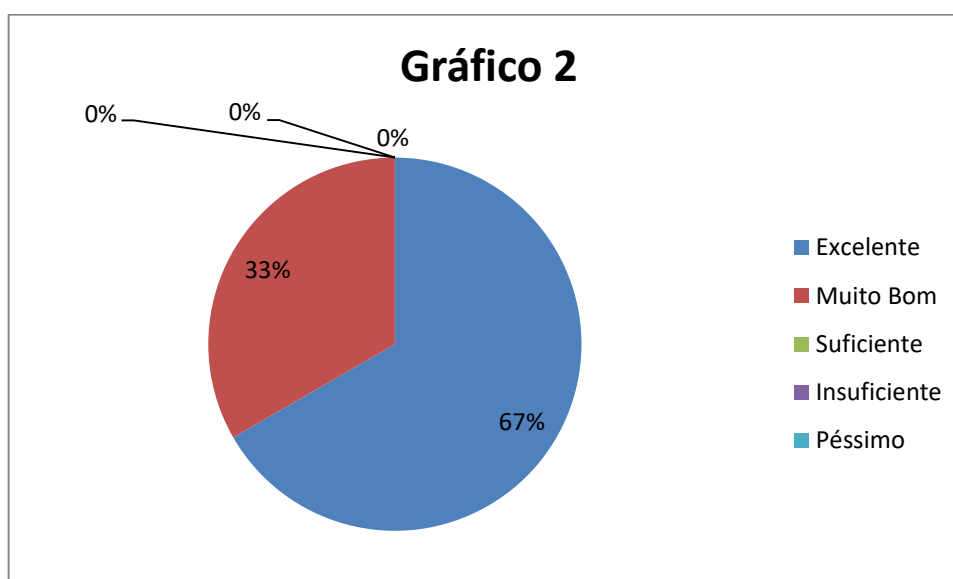
O número de técnicos administrativos participantes foi 03 (três), observou-se que todos os participantes aprovaram a utilização do questionário online como ferramenta de apoio a esse importante processo avaliativo.

Em relação às ações da Instituição no PDI em consonância com o proposto institucional, foi possível observar que os participantes têm conhecimento das atividades desenvolvidas e que as mesmas estão em consonância com o proposto no PDI.



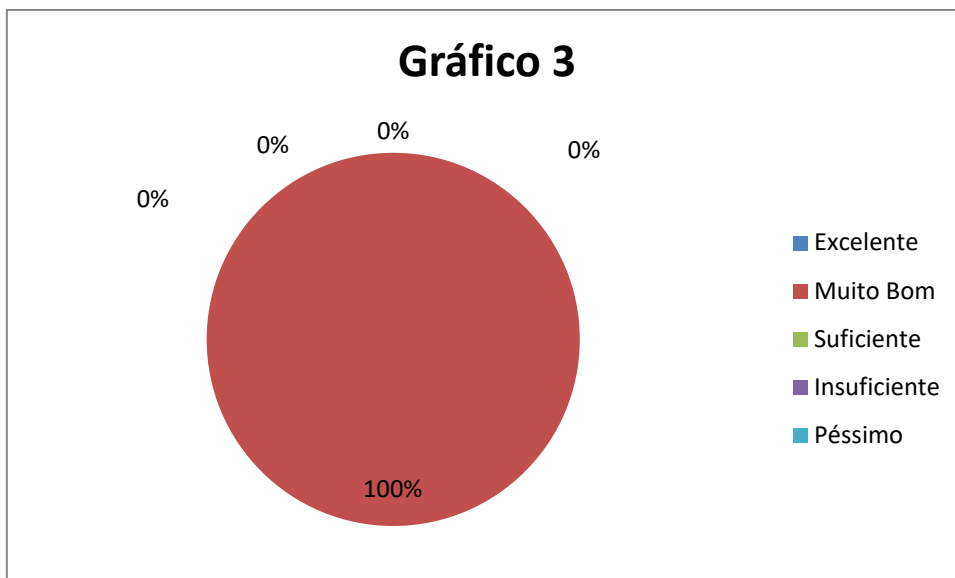
Questão 1: Como você avalia as ações da Instituição no PDI em consonância com o proposto institucional.

No que se refere ao acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, Rede social e etc...), observa-se que os participantes avaliaram de forma positiva, ficou demonstrado que grande parte conhece o trabalho que a comissão tem desempenhado, podendo ser verificado nos resultados expostos.



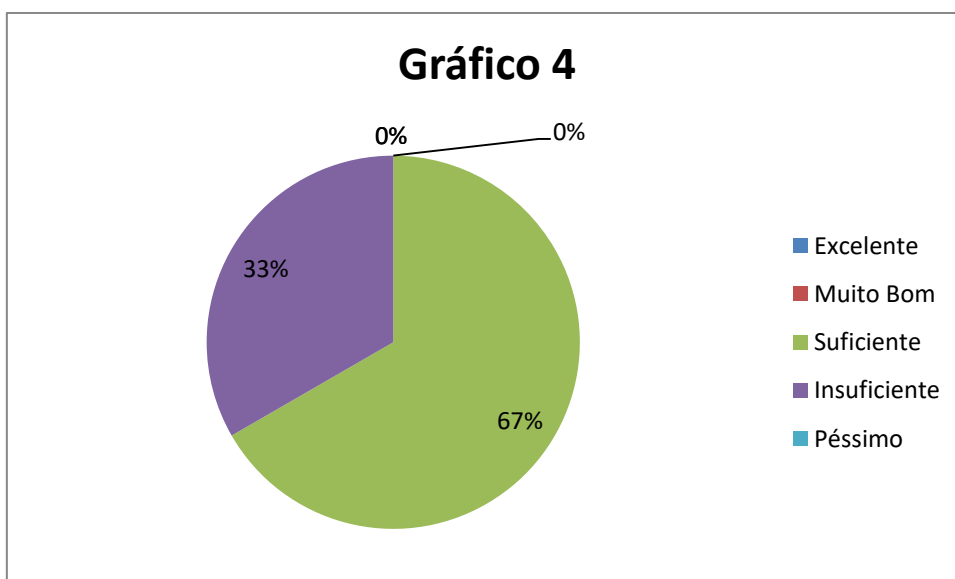
Questão 2: Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela Instituição (Site, Mural, Rede social e etc...)

Quando questionados sobre os critérios para a Progressão Funcional, os participantes responderam que os critérios são claros e efetivos e estão em consonância com o PDI.



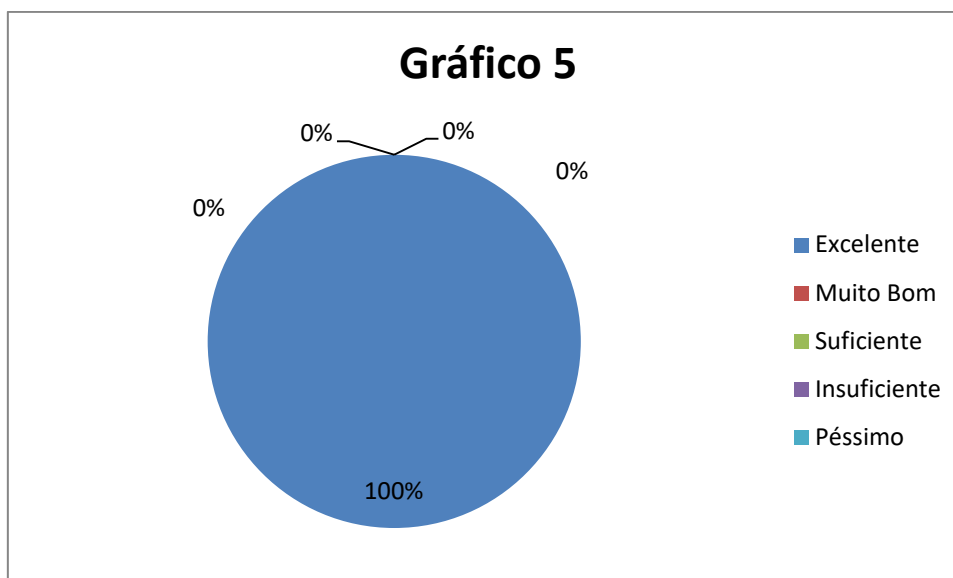
Questão 3: Os critérios para a Progressão Funcional são claros e efetivos de forma.

Em relação ao número de técnico-administrativos, os participantes responderam que é suficiente para atender a Instituição.



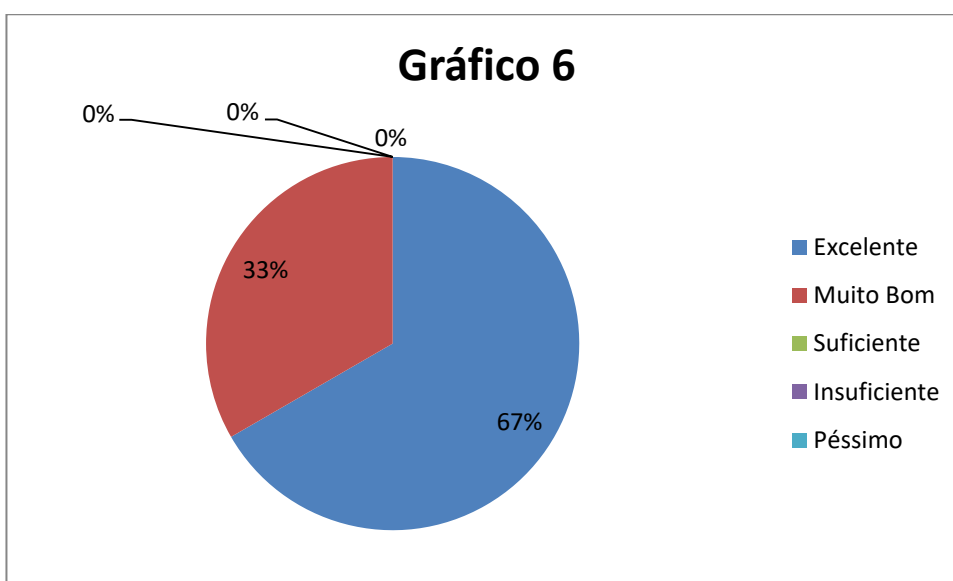
Questão 4: Número de técnico-administrativos é suficiente para atender a Instituição de forma.

No que se refere as condições de trabalhos, verificou-se que as mesmas estão adequadas e atendem positivamente as necessidades dos participantes.



Questão 5: As condições de trabalho oferecidas pela Faculdade são.

No que se refere ao processo de avaliação institucional da Faculdade, os participantes avaliaram como satisfatório o referido processo, compreendendo que a avaliação institucional é uma necessidade permanente decorrente da crescente cobrança da sociedade sobre as instituições em geral, e do papel, tanto científico quanto sociopolítico, atribuído à educação superior, destaca-se que essa IES tem seus eixos estruturantes e ações permanentemente acompanhados e avaliados pela comunidade da Instituição, frutificando planos plurianuais e operacionais específicos para a efetivação dos objetivos previstos.

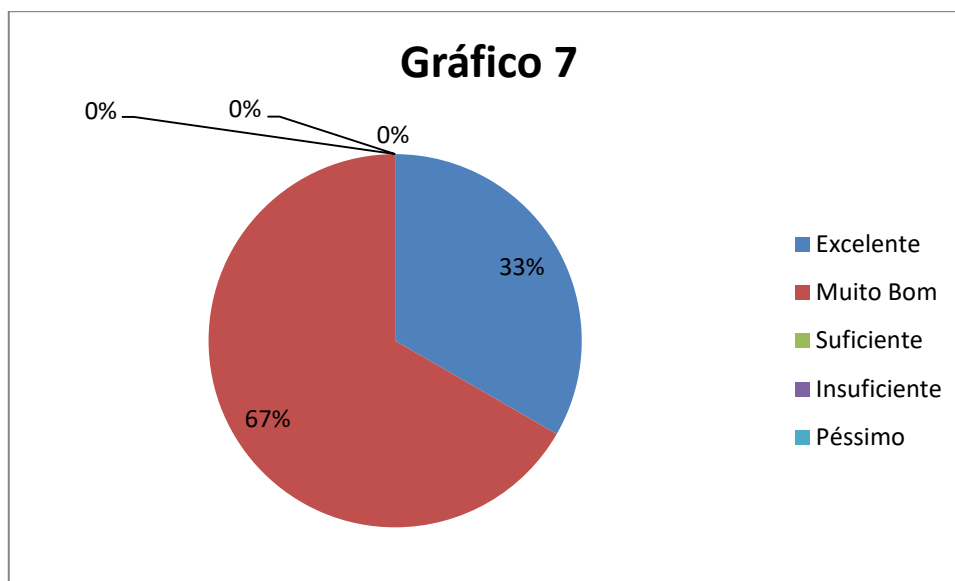


Questão 6: O processo de avaliação institucional da Faculdade é satisfatório.

Quando os técnicos administrativos foram questionados sobre as contribuições e melhorias que a avaliação institucional proporciona para a IES, o



resultado foi positivo, pois os participantes percebem que a Instituição se preocupa com a qualidade de suas ações e a partir desta percepção, entende a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, necessitando da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo.



Questão 7: O processo de avaliação institucional contribui para a melhoria da Faculdade.

Após análise e discussão das questões referentes ao Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, foi possível observar que nessa etapa, o principal objetivo foi garantir que a comunidade acadêmica participasse e se envolvesse na autoavaliação institucional, não apenas como alguém que é convidado a responder um questionário em determinado período do ano, mas sim, como sujeito ativo do processo de avaliação institucional. Destacando que durante a aproximação e análise dos resultados da autoavaliação de forma participativa, evidencia-se o quanto é relevante fazer um diagnóstico que permita intervenções e acentue a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica garantido a apropriação de resultados.

A prática permanente da Autoavaliação tem se constituído como instrumento de conhecimento institucional, por permitir que melhor se conheça as fragilidades e as forças da Instituição de forma a orientar as ações corretivas, as intervenções necessárias, para que a Instituição esteja em constante melhoria e aperfeiçoamento de suas práticas e ações, a fim de atingir as suas metas e objetivos.

A partir das reflexões proporcionadas pela Autoavaliação a IES tem como



rever as suas práticas, planejar e implementar novas ações, adequar as suas práticas e resultados aos objetivos previamente estabelecidos.

8.2 Eixo 02: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.

A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente é uma instituição de ensino que, para bem cumprir seu papel na sociedade e em consonância com as diretrizes pela própria instituição traçadas, tem seu plano de desenvolvimento institucional orientado pela seguinte missão, visão, vocação, princípios e diretrizes.

Missão: "A missão da FAMA é educar e qualificar cidadãos para o futuro, de forma comprometida e solidária com o desenvolvimento de sua área de abrangência, socializando os conhecimentos produzidos, atuando com responsabilidade administrativa e técnico-pedagógica, de acordo com os preceitos legais, éticos e morais".

Como instituição, a FAMA tem por missão oportunizar a população clevelandense e da região, cursos superiores de qualidade, ajudando o acadêmico a desenvolver o seu potencial, por meio de uma ambiência acadêmica e estímulos propícios. Assim, ele pode transformar esse potencial em competências e habilidades para viver integrado à comunidade e à sociedade como um todo, valorizando questões relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade.

Enquanto instituição de ensino superior a FAMA busca cumprir a missão de educar e capacitar cidadãos, tornando-os aptos para a sua inserção em setores profissionais e para sua participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. A FAMA busca ainda colaborar para a formação contínua da comunidade acadêmica, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando à síntese de novos conhecimentos e a difusão cultural por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, e estimulando a resolução de problemas reais, em particular os locais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e com ela estabelecendo uma relação de reciprocidade.



A FAMA preocupa-se em contribuir para a formação intelectual da população, formando pessoas capazes de dirigir diferentes segmentos empresariais e educacionais, operando as mais diversas áreas, para formar profissionais competentes, criativos e empreendedores, agindo com ética em todas as áreas, especialmente voltadas para o meio ambiente e sustentabilidade.

Para tanto, propõe-se a:

- 1º - ser uma instituição moderna, prestadora de serviços educacionais com qualidade na área da educação superior;
- 2º - ser referência para a sociedade, dentro de suas especificidades, garantindo a satisfação de seus acadêmicos, das famílias e de seus funcionários;
- 3º - atuar solidária e efetivamente para a promoção e desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade, bem como a relação com o meio ambiente e sustentabilidade, por meio de geração e comunhão do saber, buscando crescer com confiabilidade, responsabilidade e ética;
- 4º - ter compromisso com a qualidade do ensino, com os valores éticos, sociais e profissionais, na busca da verdade e da realização de todos;
- 5º - promover a educação superior, em todos os níveis, pelo aprimoramento da relação ensino aprendizagem e da prestação de serviços à sociedade, visando à preparação de profissionais capacitados e competentes, tendo como objetivo final a transformação social, sustentabilidade e preservação do meio ambiente;
- 6º - ser promotora do desenvolvimento da região e da melhoria de qualidade de vida da população, relação com o meio ambiente e adjacente através da educação.

A FAMA deve propiciar à comunidade acadêmica sua preparação para operar com novos instrumentos, criados não só pela tecnologia da informação, pela preservação ambiental e pela globalização, mas também por uma reengenharia dos próprios componentes do trabalho.

Tem como fundamento, o repensar voltado à construção permanente de saberes e o compartilhamento dos mesmos na formação de sólidas parcerias entre aluno, professor e gestão acadêmica.

Visão

“A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA pauta-se na solidez de uma visão generalista de mundo a partir das questões e dos desafios da contemporaneidade e do contexto socioambiental para ser referência na prestação



de serviços educacionais”.

Sua trajetória no ensino superior tem a constituição da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA entrelaçada com o histórico da Fundação de Ensino Superior de Clevelândia, que nasceu com atribuições e competências estabelecidas no seu Estatuto, da parceria entre a iniciativa pública e privada, no ano de 2000, com o objetivo principal de manter a Faculdade FESC.

Esta instituição se tornou realidade em face de iniciativas empreendedoras de cidadãos Clevelandenses. Não se trata de um empreendimento mercadológico, mas de uma ação social que visa atender as necessidades e aspirações da comunidade.

A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA, foi resultado do desprendimento de muitas pessoas, como prova de que o desenvolvimento deste município se dá pelo esforço coletivo e pela construção de uma história, de conhecimentos e conquistas.

A Fundação de Ensino Superior de Clevelândia – FESC, instituição sem finalidades lucrativas, foi criada pela Lei Municipal nº. 1.610 de 30 de setembro de 1999, gerida pelo Conselho de Curadores, iniciou suas atividades acadêmicas com o Curso de Administração Empresarial com Ênfase em Agronegócios, autorizado a funcionar pelo Decreto nº. 3.755, de 21 de março de 2001, sendo reconhecido em 17 de maio de 2005, pelo Decreto nº. 4.827/05.

No ano seguinte, a SETI/CEE, autorizou o funcionamento do curso de Geografia – Licenciatura Plena, pelo Decreto nº. 5.493/02, o qual foi reconhecido pelo Decreto nº. 6.629, em 09 de março de 2006. Em 31 de janeiro de 2006, foi autorizado o curso de Análise e desenvolvimento de Sistemas, pelo Decreto nº. 6.069/06, com 40 alunos matriculados, e, por último foi implantado o curso de pedagogia, autorizado a funcionar através do parecer do CEE/ Paraná nº 219/10 de 08 /11/2010.

Pelo Edital Seres/MEC nº 01, de 09 de agosto de 2011 – ficou estabelecido um Regime de migração de sistemas das instituições de educação superior privadas ligadas aos Conselhos Estaduais de Educação, que passaram à jurisdição do Conselho Nacional de Educação.

Durante o ano de 2015, iniciou-se um estudo junto a Prefeitura Municipal de Clevelândia e o Governo do Estado, na intenção de Municipalizar a Educação Superior aí oferecida pela FESC.



A Lei Municipal nº 2.542/2015 de 20 de outubro de 2015, criou a Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA, e, assim, o pedido de credenciamento da FAMA chegou ao Conselho Estadual de Educação em dezembro de 2015.

Em 14 de março de 2016, a Resolução da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) de nº 30, de 9 de março de 2016, homologou o Parecer nº 02/16, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Estadual de Educação pronunciando-se pela criação da FAMA.

Pelo DECRETO Nº 3755 de 31 de março de 2016, o governador de Estado credenciou ao Sistema Estadual de Ensino a Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA, incorporando todos os alunos regularmente matriculados da FESC, dos cursos de Administração, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pedagogia, e, anuncia a FAMA em contexto nacional como “a primeira Faculdade municipal pública mantida com recursos da preservação ambiental”.

Esse fato relega a IES o desenvolvimento de ações de reorganização teórico prática que contemple a oferta de ensino superior em cursos de graduação nas áreas de licenciatura e bacharelado a partir do Eixo Meio Ambiente e Sustentabilidade. Nessa proposta a FAMA alargará suas ações como um mecanismo de proliferação de práticas de responsabilidade socioambiental retratando que os recursos municipais que a mantém oriundos do ICMS ecológico constituem-se o elemento propulsor de uma formação acadêmica pautada em princípios de conservação ambiental.

Considerando que o ICMS ecológico nascido sob a égide da compensação evoluiu, transformando-se em mecanismo de incentivo à conservação ambiental, representando uma promissora alternativa na composição dos instrumentos de política pública.

Para a consolidação da proposta, a organização e a estruturação das ações de cunho pedagógico, socioambiental constituem-se a partir de frentes de trabalho que se ritualizam por meio da Legalização dos Atos Institucionais, da Organização didática pedagógica voltada para o ensino, pesquisa e extensão e da organização da regularidade da vida acadêmica.

As proposições que se evidenciam nos direcionamentos legais pedagógicos da Instituição cominam com a política de Planejamento Estratégico Institucional que visa identificar e propor tópicos que podem se converter em diretrizes e ações na



perspectiva do desenvolvimento sustentável da FAMA em sua missão de interação nos contextos externo e interno.

Com localização central no Município de Clevelândia, as instalações físicas da IES, em parceria com a Escola Municipal Professor Marcelino Pontes, apresentam-se em bom estado, tendo como instituição de ensino de pequeno porte, uma organização setorizada, que facilita a gestão, sendo regionalmente conhecida.

Vocação

A vocação da instituição é o ensino superior em todas suas instâncias, isto é, a graduação e a pós-graduação, buscando o aperfeiçoamento de sua comunidade acadêmica e, por extensão, da própria comunidade que a acolhe e a preservação do espaço em que vive.

Princípios

- Gestão participativa, colegiada e transparente;
- Faculdade plural, interdisciplinar, crítica, inovadora e prospectiva;
- Defensora da liberdade acadêmica, dos valores éticos, do rigor científico e intelectual;
- Faculdade incentivadora da diversidade cultural e da proteção ao meio-ambiente com ações voltadas para a sustentabilidade;
- Faculdade aberta e integrada à comunidade;
- Faculdade comprometida com a produção de conhecimentos socialmente referenciados.

Diretrizes

- Promover ações acadêmico-científicas articuladas, que contenham relevância social, ambiental, artística ou tecnológica para o desenvolvimento sustentado da região;
- Buscar a qualidade das ações acadêmico-científicas e assegurar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Possibilitar o suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmico- científicas;
- Promover a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade nas ações acadêmico-científicas especialmente aquelas voltadas para o meio ambiente e sustentabilidade;
- Contribuir na preservação dos princípios morais da dignidade, da honestidade, do decoro, do zelo, da eficácia e da consciência como elementos balizadores da



conduta dos servidores da Instituição;

- Defender a liberdade acadêmica, a livre expressão e a pluralidade de ideias e ações intelectuais, artísticas e científicas de todas as categorias integrantes da instituição;
- Atender as diretrizes científicas e normas aprovadas entre as diferentes instâncias deliberativas;
- Defender o livre acesso ao conhecimento produzido;
- Defender gestão participativa e transparente por meio dos órgãos colegiados, assegurando a cooperação dos membros da comunidade;
- Buscar agilidade e flexibilidade nas respostas às novas situações e desafios da sociedade, mantendo, com esta, um permanente diálogo;
- Fortalecer um modelo de planejamento e gestão institucional participativa, transparente, eficiente e eficaz;
- Desenvolver ações integradas de informação e comunicação (editora, biblioteca, assessoria de comunicação, sistema de ensino) por meio das tecnologias informacionais;
- Buscar a inclusão da tecnologia da informação e comunicação em todos os níveis do pessoal da instituição;
- Incentivar ações acadêmico-científicas socialmente referenciadas com os problemas da sociedade;
- Buscar o intercâmbio e cooperação acadêmica e científico em nível nacional e internacional;
- Valorizar a dedicação às atividades acadêmico-científicas da Faculdade, como um dos aspectos essenciais para a garantia da qualidade;
- Promover a coerência e harmonia entre as ações acadêmicas;
- Sustentar com a mantenedora de forma harmônica, as relações estabelecidas no Estatuto e firmadas no Regimento.

Objetivo da FAMA

O objetivo fundamental da FAMA é formar cidadãos empreendedores e capacitados para o mundo do trabalho, estimulando o acadêmico no desenvolvimento de suas atividades, para que construa o conhecimento, tornando o aprendizado ativo, real, interessante e atrativo, transportando o ensino para um plano, ao mesmo tempo significativo e agradável. Também é



foco da FAMA oportunizar o ensino de qualidade integrando comunidade, meio ambiente e sociedade, proporcionando uma visão multidisciplinar e interdisciplinar da realidade social, política e econômica.

Áreas de atuação da FAMA

A Instituição iniciou suas atividades (pela FESC) com o Curso de Administração - Habilitação em Agronegócios, porém percebeu a necessidade e importância de ampliação nas áreas da Licenciatura, com o “Curso de Licenciatura em Geografia”. Mais tarde vendo a necessidade de um curso para a área de informática, implantou o “Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas” e depois visando a qualificação do pessoal interessado na docência abriu o “Curso Superior de Pedagogia”.

A FESC ofertou cursos de Pós-Graduação em nível de especialização ou de aperfeiçoamento, mantendo uma extensão forte voltada aos interesses da comunidade e a complementação curricular em áreas onde há maior demanda.

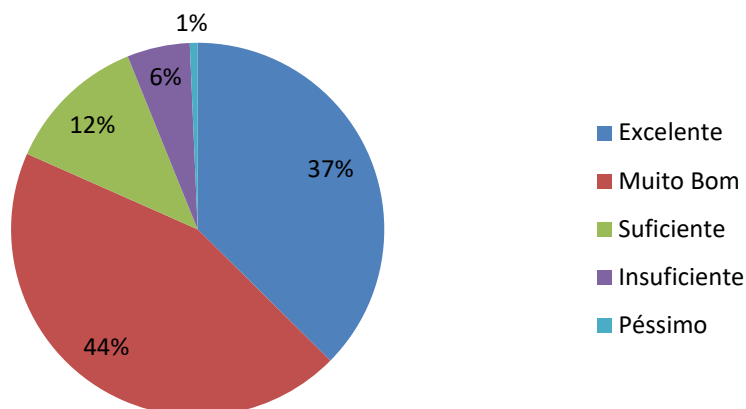
De modo geral, a FAMA continuou com o seu processo de divulgação de sua missão formal para Alunos, Professores e Funcionários. Este processo foi reforçado pela Direção Geral, com diversas campanhas promovidas pela IES. Foi notados investimentos em ferramentas de gestão e processos, bem como na infraestrutura da IES. Cabe-nos destacar a atuação da equipe da IES, no tocante à Avaliação Institucional, zelando pela compilação do PDI frente ao processo de Planejamento e de Coordenações para ordenamentos e otimização dos Projetos de Cursos consoante às diretrizes curriculares nacionais.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

É importante destacar que no processo de avaliação interna (autoavaliação) é importante analisar se a missão da Instituição está sendo vivida no cotidiano das suas práticas, das relações acadêmicas, nos processos de ensino, pesquisa, extensão e se referencia as tomadas de decisões. Também é essencial analisar se as ações, projetos e programas de extensão estão alinhados com a missão institucional, seus valores e se atendem as metas previstas no PDI da Faculdade.

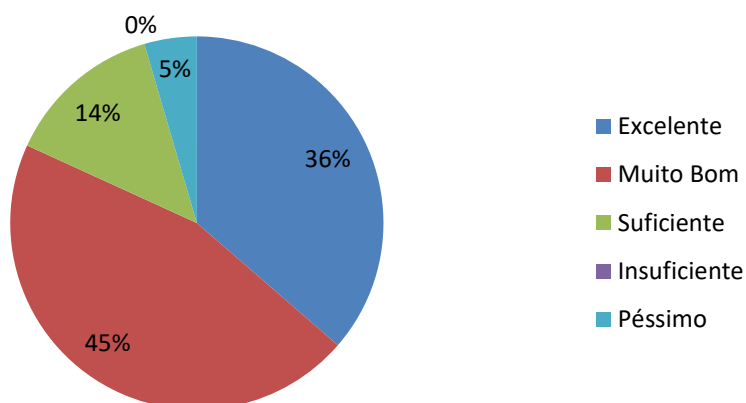


Gráfico 1

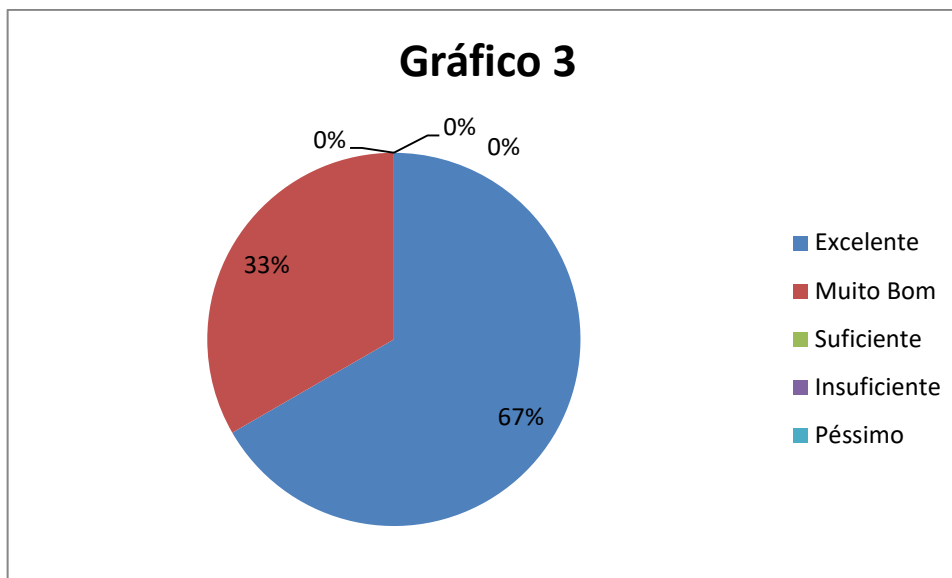


Questão 1 - Discentes: Na sua opinião, a missão promove o conhecimento científico e a cidadania nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que oferece.

Gráfico 2



Questão 1 - Docentes: Na sua opinião, a missão promove o conhecimento científico e a cidadania nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que oferece.



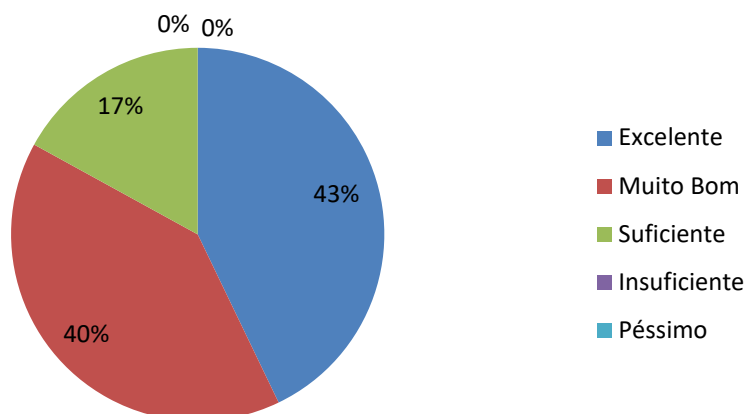
Questão 1 – Técnicos Administrativos: Na sua opinião, a missão promove o conhecimento científico e a cidadania nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que oferece.

De acordo com análise documental realizada pela comissão da CPA, notou-se os anseios sociais esperados da FAMA, que possui objetivos e missão adequadas, quanto a isso tanto, a missão quanto o objetivo e o perfil esperado, mostram conformidade, o que demonstra um alinhamento dos trabalhos realizados pela faculdade, assim nos transmite mais confiança e transparência dos gestores. O papel social econômico da Faculdade para com a região é fundamental e primordial, pois não contempla somente a cidade de Clevelândia, mas sim a outras cidades, em um raio de 40 km.

Importante instrumento norteador das ações de planejamento e gestão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional deve ser construído de forma a garantir a promoção do ensino de qualidade e contribuir para o desenvolvimento integral dos seus alunos, para que, formando profissionais reflexivos, críticos, com capacidade de tomar decisões importantes sendo agentes de mudança social.

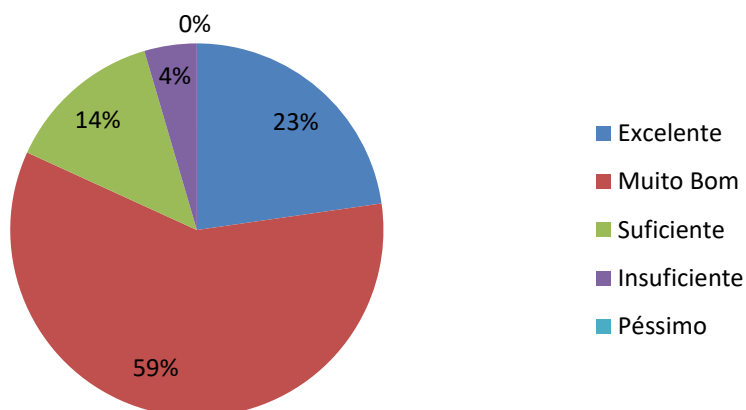


Gráfico 4

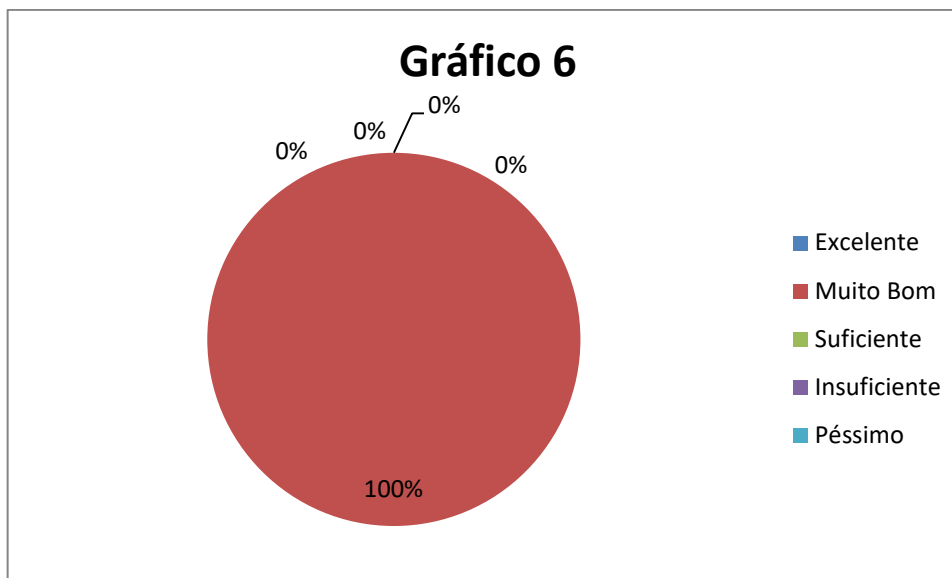


Questão 2 - Discentes: O planejamento das atividades do programa de graduação é realizado cumprindo ao PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Estas atividades são pertinentes e adequadas.

Gráfico 5



Questão 2 - Docentes: O planejamento das atividades do programa de graduação é realizado cumprindo ao PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Estas atividades são pertinentes e adequadas.



Questão 2 – Técnicos administrativos: O planejamento das atividades do programa de graduação é realizado cumprindo ao PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Estas atividades são pertinentes e adequadas.

O PDI ainda não foi plenamente efetivado e, por conseguinte, as metas ainda não foram alcançadas. Porém, a CPA vem acompanhando e monitorando a implementação. O que se pode dizer é que as metas ainda não foram plenamente alcançadas, mas houve ações para que fossem implementadas. Como o PDI refere-se ao período de 2016 a 2020, ainda há tempo para que as metas sejam alcançadas, pois as metas são muito realistas.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração Jurídica da IES.

Política Cultural

A FAMA desenvolve serviços, programas e ações basicamente em todo o município, através dos cursos da IES. A Política Cultural passa pela necessidade de expandir a participação artístico-cultural para o seu devido fortalecimento, através de iniciativas que combinem as potencialidades da instituição com as demandas da sociedade. Desta forma, deve fortalecer os seus mecanismos de conhecimento e valorização da Cultura regional e nacional, caracterizada pelo pluralismo e



diversidade cultural. A capacitação e o desenvolvimento de pessoal para o exercício de atividades na área cultural, considerando tanto as necessidades pedagógicas do ensino, quanto à criação artística, é condição para o crescimento e desenvolvimento cultural, como direito de cidadania. Portanto, implementar o papel da IES, enquanto agente cultural é uma necessidade cidadã.

Política Social

Com a definição clara de sua missão e dos princípios norteadores de sua ação, a FAMA orienta-se para ser uma Instituição de Ensino Superior com um padrão de qualidade, com responsabilidade social apurada, capacidade de inovar e de contribuir para o desenvolvimento social. Para isso, seu trabalho é orientado de forma a valorizar seus docentes, a oferecer oportunidades à comunidade acadêmica, ou seja, aos alunos, com a compreensão da causalidade e finalidade das normas profissionais e da busca constante da libertação do homem e do aprimoramento da sociedade. Promover a integração da Comunidade Acadêmica é o papel da Política Social, tratando as questões referentes aos estudantes, aos funcionários técnicos administrativos e aos docentes, de forma conjunta.

Oferecer serviços e prestar assistência são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena, assim como entendemos que a participação das pessoas no encaminhamento e na gestão de projetos que buscam a solução dos problemas vivenciados possibilita um salto de qualidade na administração da instituição.

No desempenho do seu papel de geradora e disseminadora de conhecimento, a faculdade está comprometida com os avanços sociais a serem alcançados pela sociedade e, portanto, coloca a assistência prestada como espaço de educação e de construção de cidadania.

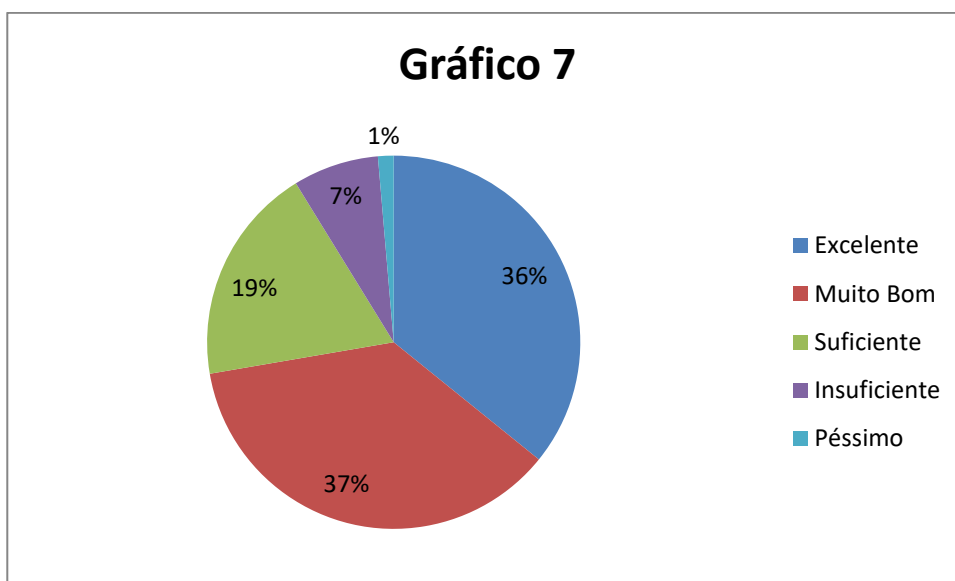
As atividades acontecem no Centro de Eventos, Ginásio de Esportes e Associação Municipal de Servidores do Município de Clevelândia. Este conjunto de programas e ações atinge não só a comunidade acadêmica, mas, a comunidade como um todo assistindo a população menos favorecida.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

Observado o empenho e atitude dos acadêmicos, pode-se, merecidamente afirmar, o quanto foram competentes na atividade que se propuseram a fazer.



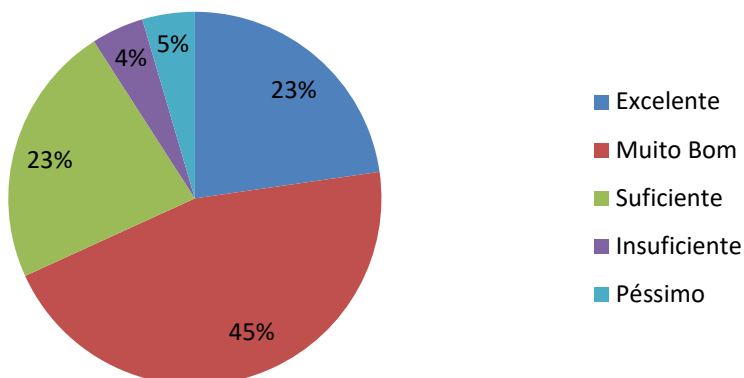
Competência esta, expressa na atenção, respeito, conhecimento do assunto e ética no atendimento aos jovens. Pode-se concluir que, a participação neste tipo de atividade contribui, significativamente, para o desenvolvimento profissional e humano em duas vias; a formação do jovem de nossa comunidade que está iniciando sua vida profissional e necessita de orientações e acompanhamento em suas decisões futuras de carreira e, promove no nosso aluno que está no ensino superior, à atitude de responsabilidade e contribuição para o desenvolvimento social, fazendo-o sentir a importância do seu papel como profissional e como pessoa neste desenvolvimento.



Questão 3 - Discentes: Os eventos desenvolvidos em parcerias com as Empresas do Município, Escolas Municipais, Colégios Estaduais, Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), Secretaria de Saúde, Secretaria de Meio Ambiente desenvolvem ações com impactos positivos na região.

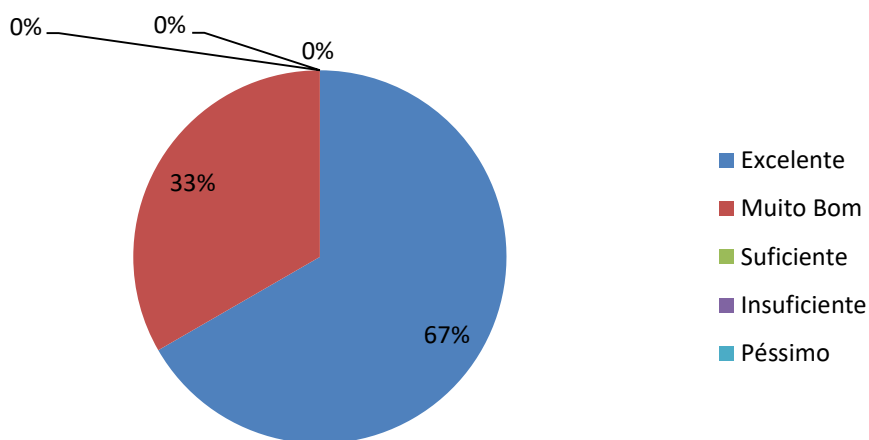


Gráfico 8



Questão 3 - Docentes: Os eventos desenvolvidos em parcerias com as Empresas do Município, Escolas Municipais, Colégios Estaduais, Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), Secretaria de Saúde, Secretaria de Meio Ambiente desenvolvem ações com impactos positivos na região.

Gráfico 9

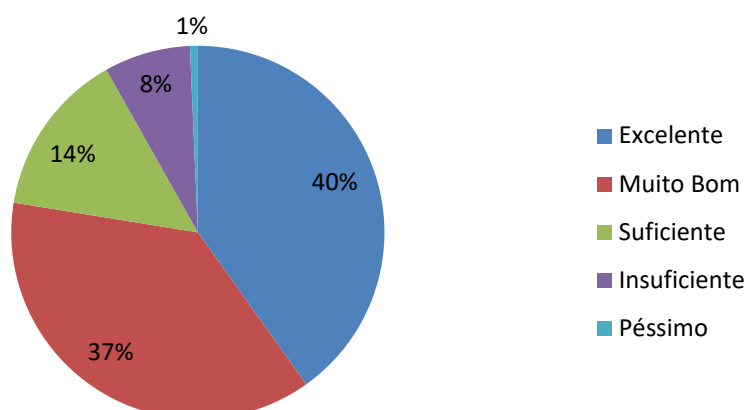


Questão 3 – Técnicos administrativos: Os eventos desenvolvidos em parcerias com as Empresas do Município, Escolas Municipais, Colégios Estaduais, Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), Secretaria de Saúde, Secretaria de Meio Ambiente desenvolvem ações com impactos positivos na região.

A FAMA tem plena consciência de que a Instituição de Ensino Superior deve cumprir relevante função social além da sua missão de produção e transmissão do conhecimento, dessa forma, a Instituição é consciente do seu dever de contribuição com a melhoria do seu entorno.

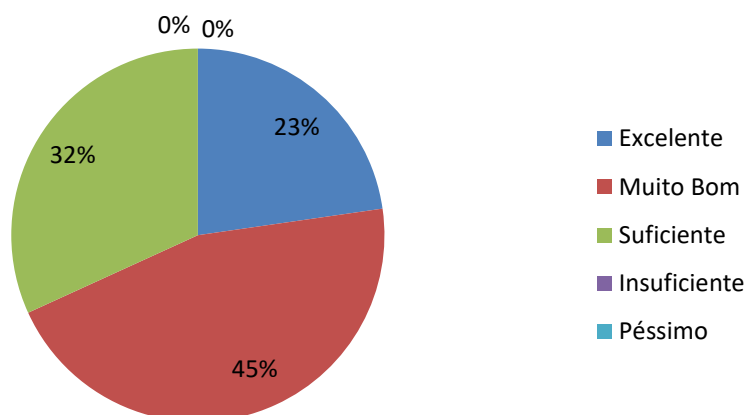


Gráfico 10

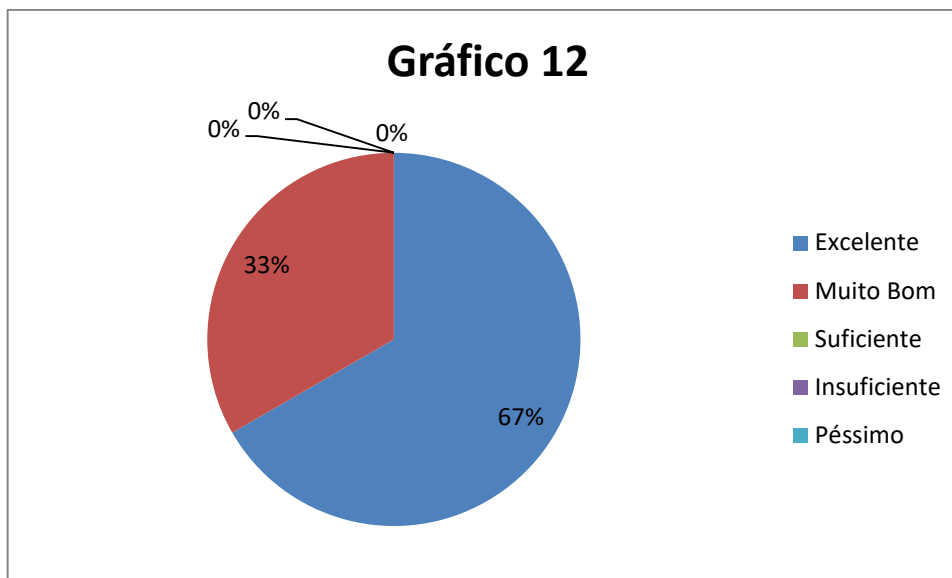


Questão 4 - Discentes: Os projetos de extensão (Aulas de Informática com Menores Infratores e Idosos, Contação de Histórias nas Escolas Municipais, Oficinas Pedagógicas, Palestras nas Escolas Municipais e Colégios Estaduais) desenvolvem atividades significativas para a sociedade.

Gráfico 11



Questão 4 - Docentes: Os projetos de extensão (Aulas de Informática com Menores Infratores e Idosos, Contação de Histórias nas Escolas Municipais, Oficinas Pedagógicas, Palestras nas Escolas Municipais e Colégios Estaduais) desenvolvem atividades significativas para a sociedade.



Questão 4 – Técnicos administrativos: Os projetos de extensão (Aulas de Informática com Menores Infratores e Idosos, Contação de Histórias nas Escolas Municipais, Oficinas Pedagógicas, Palestras nas Escolas Municipais e Colégios Estaduais) desenvolvem atividades significativas para a sociedade.

Programas e Procedimentos para Inclusão Social e de Pessoas com Necessidades Especiais

- a) Adequações à estrutura física e de pessoal para atendimento às necessidades dos acadêmicos com deficiência;
- b) Inclusão digital para idosos, adolescentes infratores e alunos da Escola Municipal Professor Marcelino Pontes, bem como planejamento do conteúdo de informática básica para as escolas municipais de Clevelândia;
- c) Oficinas Pedagógicas nas Escolas Municipais;
- d) Páscoa solidária;
- e) Atividades no Lar dos Idosos João Paulo II;
- f) Pedágio ecológico;
- g) Oficinas com recicláveis com alunos da rede municipal de ensino e acadêmicos;
- h) Projeto de Contação de Histórias no Laboratório Pedagógico (Brinquedoteca) da FAMA



Núcleo de Apoio ao Docente e Discente- NADD

O Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD é o núcleo de atendimento pedagógico e psicopedagógico da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAMA, que se propõe a mediar, estimular e promover ações envolvendo os docentes, discentes e técnicos administrativos.

O NADD tem por finalidade apoiar os docentes da Instituição em sua qualificação didático pedagógica, tendo em vista a otimização da qualidade do ensino desenvolvido pela IES no cumprimento de sua missão e da visão dela decorrente.

O NADD desenvolve o Programa Institucional de Apoio aos discentes através de diferentes programas temáticos de apoio específico, que buscam dar conta de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de desempenho dos acadêmicos da Faculdade FAMA. O atendimento é feito de forma imparcial e ética, primando pelo respeito do solicitante e assegurando-lhe sempre o sigilo absoluto sobre as questões apresentadas e sua identidade.

O NADD prioriza a construção de uma nova relação entre alunos, diretoria, coordenação, professores e colaboradores de maneira geral, para que juntos possam transformar a realidade acadêmica, recebendo, analisando e encaminhando solicitações aos setores responsáveis, sugerindo ações e mudança para a melhoria dos sistemas de gestão.

Mecanismos de Nivelamento

As Coordenações dos cursos, juntamente com o corpo docente, desenvolveram um acompanhamento de Conteúdos aos ingressantes, principalmente nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Informática Básica, nas primeiras aulas, para detectar o nível dos alunos, visando o objetivo de expandir e melhorar os conteúdos vistos na Educação Básica e ainda ampliar a qualidade dos discentes para fazer frente aos desafios que encontrarão no Ensino Superior.

Monitoria

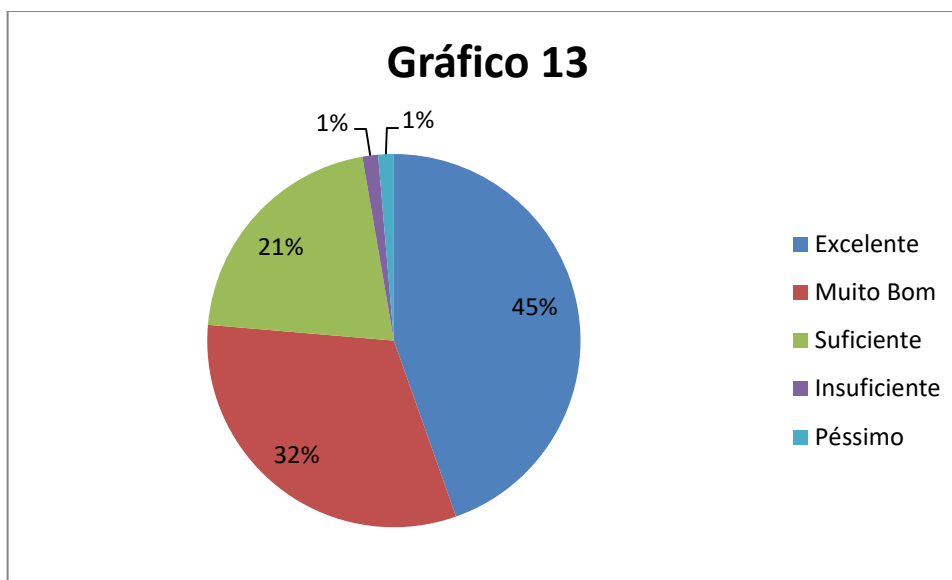
Com o programa de monitoria a Instituição visa atender a necessidade dos alunos com dificuldades no aprendizado ou dúvidas nas disciplinas e também



auxiliar no desenvolvimento pessoal e profissional do aluno monitor.

O Programa de Monitoria Acadêmica visa:

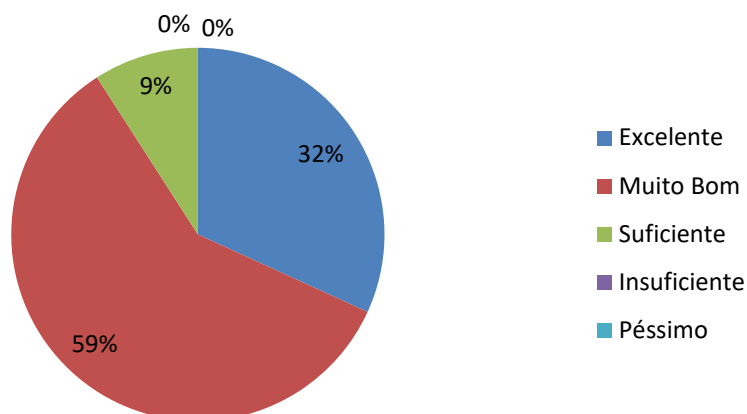
- Promover a orientação aos colegas em experiências, projetos, coleta de dados e levantamentos estatísticos;
- Oportunizar o atendimento aos colegas para esclarecimento de dúvidas e dificuldades na aprendizagem;
- Possibilitar a preparação de material didático, elaboração de exercícios práticos e colaboração no preparo e realização de seminários;
- Ofertar o assessoramento às atividades práticas ou de campo executadas pelos colegas.



Questão 5 - Discentes: A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA tem ações eficazes na inclusão de alunos com deficiência intelectual, física, visual ou auditiva, como por exemplo: Adaptação da estrutura física (corrimão e rampas), Monitoria Acadêmica, Atendimentos no Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD), Adaptação de material para deficiente visual compatível com o Programa Dosvox.

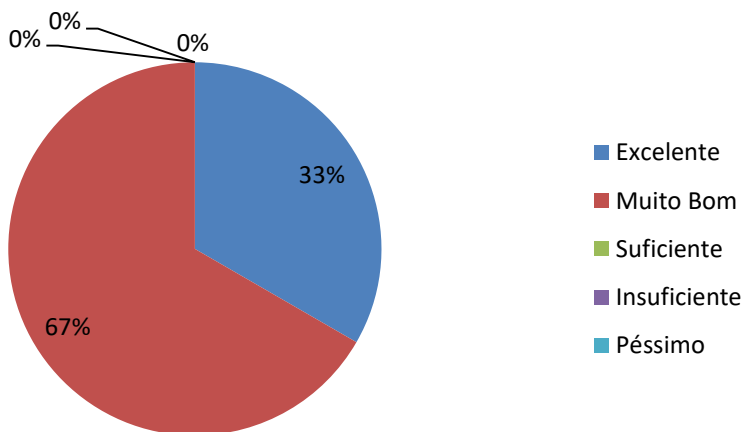


Gráfico 14



Questão 5 - Docentes: A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA tem ações eficazes na inclusão de alunos com deficiência intelectual, física, visual ou auditiva, como por exemplo: Adaptação da estrutura física (corrimão e rampas), Monitoria Acadêmica, Atendimentos no Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD), Adaptação de material para deficiente visual compatível com o Programa Dosvox.

Gráfico 15



Questão 5 – Técnicos administrativos: A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA tem ações eficazes na inclusão de alunos com deficiência intelectual, física, visual ou auditiva, como por exemplo: Adaptação da estrutura física (corrimão e rampas), Monitoria Acadêmica, Atendimentos no Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD), Adaptação de material para deficiente visual compatível com o Programa Dosvox.

A responsabilidade social é um ato intrínseco dos núcleos sociais e mais ainda, das instituições que, por sua essência, devem produzir novos conhecimentos, disseminar os já existentes, atendendo as demandas sociais, baseados no princípio do desenvolvimento sustentável em que o desenvolvimento



econômico, a coesão social e a proteção do ambiente são interdependentes e indissociáveis.

A inovação, o comprometimento e responsabilidade social são verificados no Projeto de Desenvolvimento Institucional, bem como nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação ou tecnológicos pela identificação de mecanismos que visam viabilizar e consolidar a qualidade de ensino, como ações direcionadas à extensão, atividades complementares e pesquisas atreladas às áreas de concentração (meio ambiente e sustentabilidade), envolvendo, todavia a articulação entre as mais diversas áreas do saber, tendo em vista que a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica perfila todo o desenvolvimento do acadêmico.

No ano de 2019, procurou-se aplicar a CPA de maneira efetiva, através da conscientização dos docentes, discentes e técnico-administrativos, utilizando-se reuniões presenciais, aplicando-se os questionários online, bem como já avaliando alguns aspectos de reivindicações da Comunidade Acadêmica.

A participação é considerada relevante, visto que atingimos um número considerável de participantes, através da aplicação do questionário online, o qual oportunizou maior número de participantes.

8.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Discentes

As políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades, além das atividades de extensão estão analisadas nessa dimensão. A formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de construção e disseminação do conhecimento, de articulação, que favorecem o trabalho científico e profissional de estudantes e o desenvolvimento de projetos de extensão.

A IES por meio de interação com instituições fomentadoras de estágio, busca disponibilizar aos seus estudantes as melhores oportunidades de aplicação do conhecimento adquirido.

Destacam-se, como metodologia de ensino aprendizagem as seguintes atividades: aulas expositivas, aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras



comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica, os Projetos de Iniciação Científica e TCCs com direcionamentos a temática de Meio Ambiente.

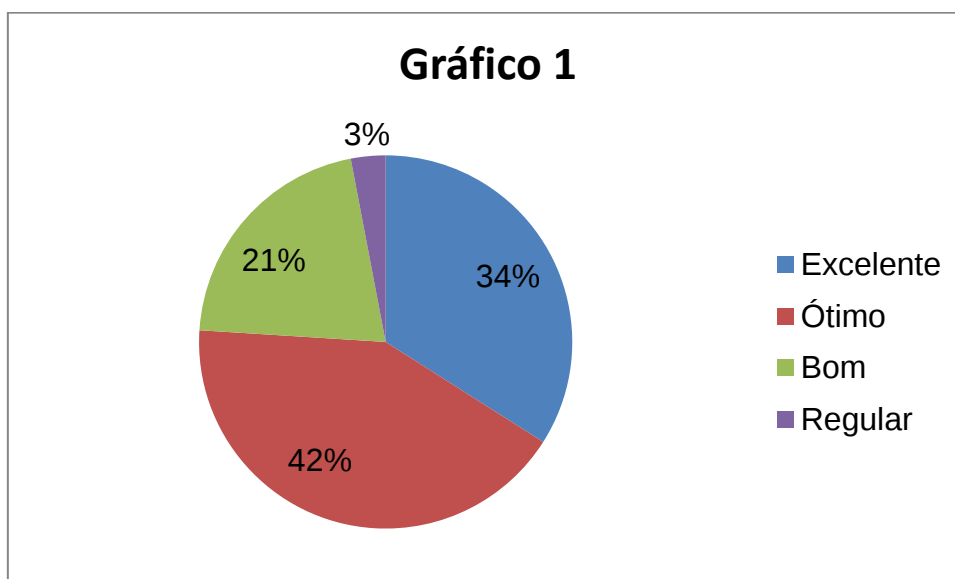
Essas atividades são realizadas no âmbito de projetos interdisciplinares realizados no contexto de cursos de graduação, com vistas ao aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas. Também são oferecidas atividades onde a comunidade participa efetivamente, como o Seminário de Iniciação Científica (SICI), a Semana do Meio Ambiente, visitas técnicas às Empresas da Região, visitas aos Parques Municipais, palestras, mesas redondas, entre outras atividades.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

Vale destacar, que tivemos 71 (setenta e um) discentes que participaram do processo de autoavaliação. A IES acredita que com a implantação do questionário online, o processo tornou-se mais eficaz.

Questão 01: Como você avalia as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição no que se refere à atualização curricular?

Em relação às políticas de ensino e atualização curricular, foi possível observar que os participantes têm conhecimento das atividades desenvolvidas (Gráfico 1).

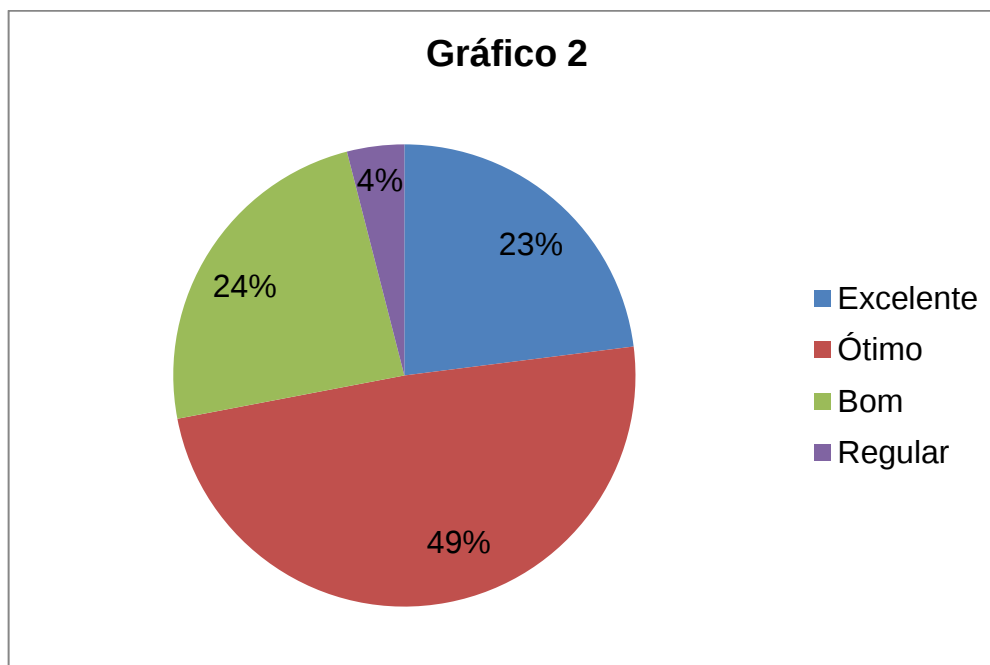


Questão 2: Como você avalia as políticas de ensino e ações para os cursos



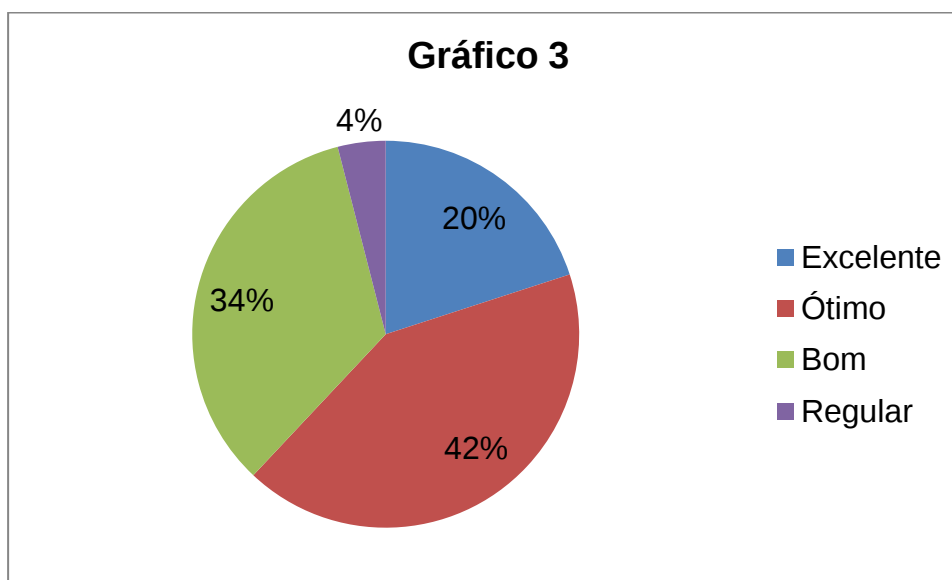
ofertados em sua instituição no que se refere ao material didático-pedagógico?

No que se refere às políticas de ensino e o material didático pedagógico, observa-se que os participantes avaliaram de forma positiva, podendo ser verificado nos resultados expostos (Gráfico 2).



Questão 3: Como você avalia as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição no que se refere aos programas de monitoria?

Em relação aos programas de monitoria é possível constatar que os acadêmicos estão satisfeitos com o funcionamento do mesmo (Gráfico 3).

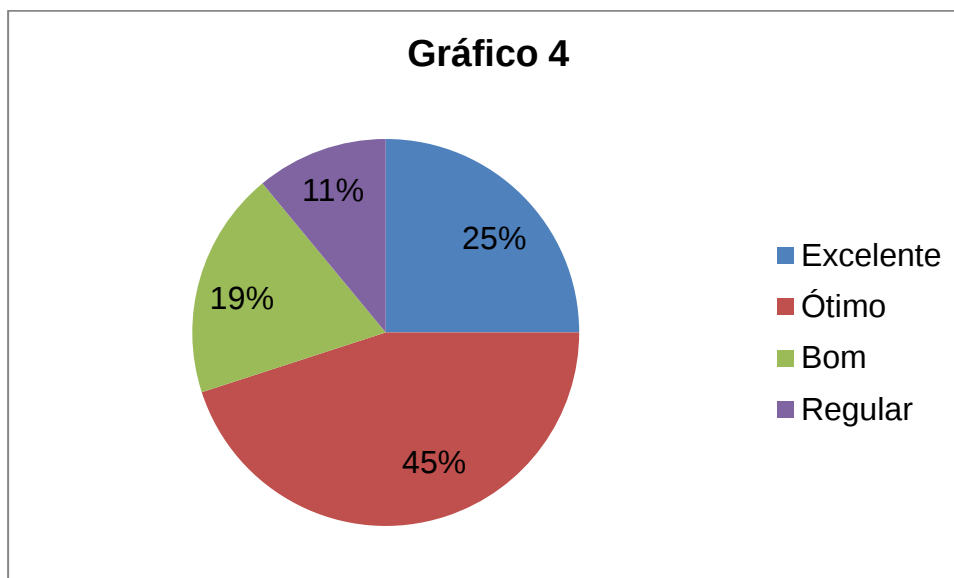


Questão 4: Como você avalia o apoio à pesquisa ou iniciação científica,



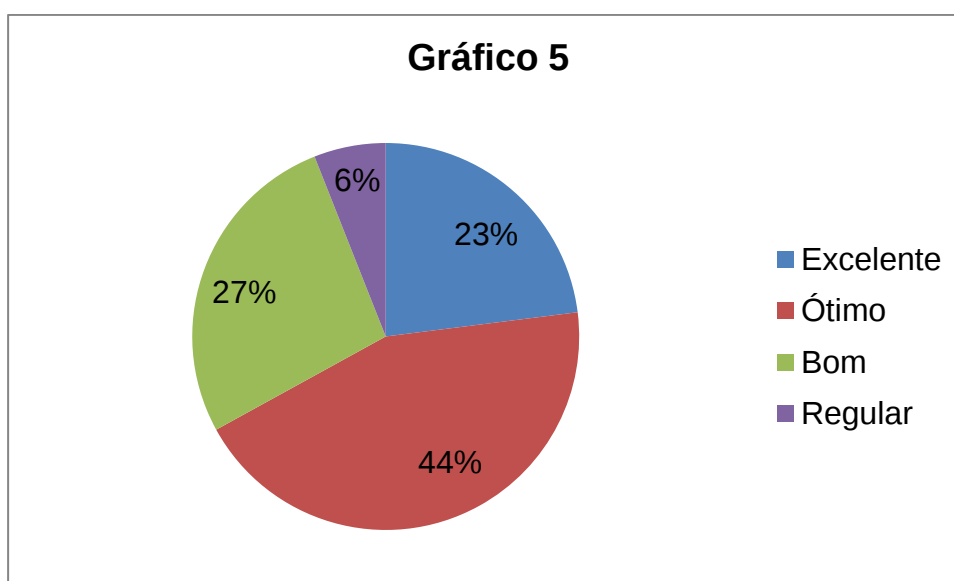
tecnológica, artística e cultural?

No que se refere ao apoio da IES à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, pode-se observar que o nível de satisfação dos estudantes é positivo (Gráfico 4).



Questão 5: Como você avalia as ações de extensão (Projeto Mapeamento e capacitação microempresários, MEIs, Inclusão Digital, parceria com as Escolas do Campo, Oficinas de Informática, Conexão, Prova Brasil (5ºano), laboratório da FAMA)?

Referente às ações e projetos de extensão da FAMA, pode-se constatar um alto nível de contentamento dos acadêmicos, visto que suas respostas foram favoráveis (Gráfico 5).

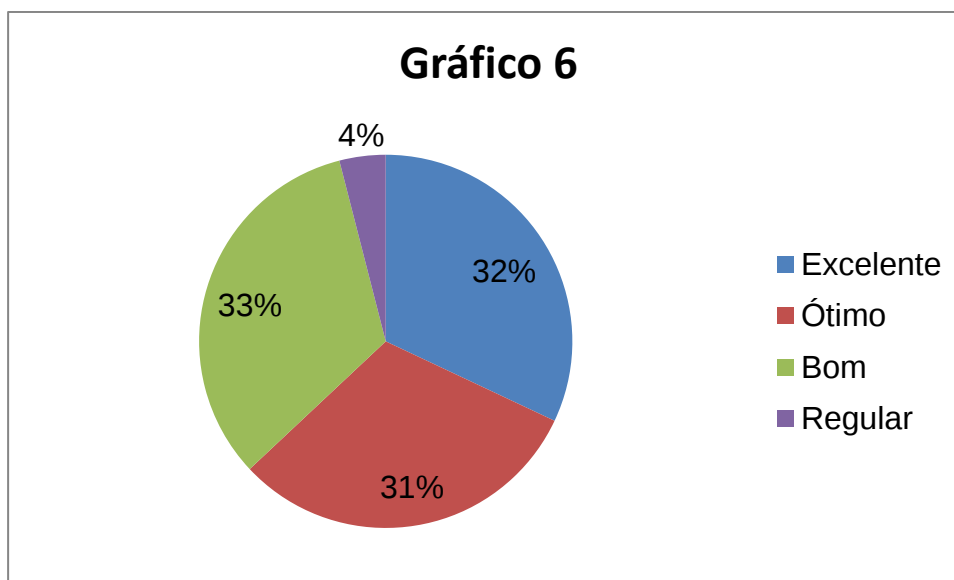


Questão 6: Como você avalia o estímulo à difusão das produções



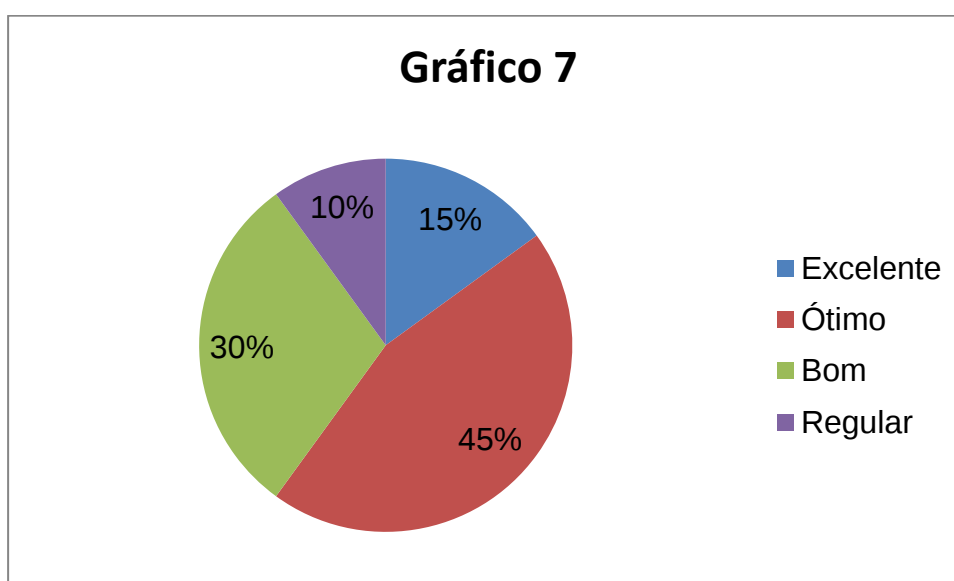
acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural (SICI, laboratório da FAMA)?

Quando questionados sobre a difusão das produções acadêmicas, as respostas foram favoráveis, o que indica que os acadêmicos estão contentes com as ações da IES (Gráfico 6).



Questão 7: As atividades de extensão atendem as necessidades da comunidade local?

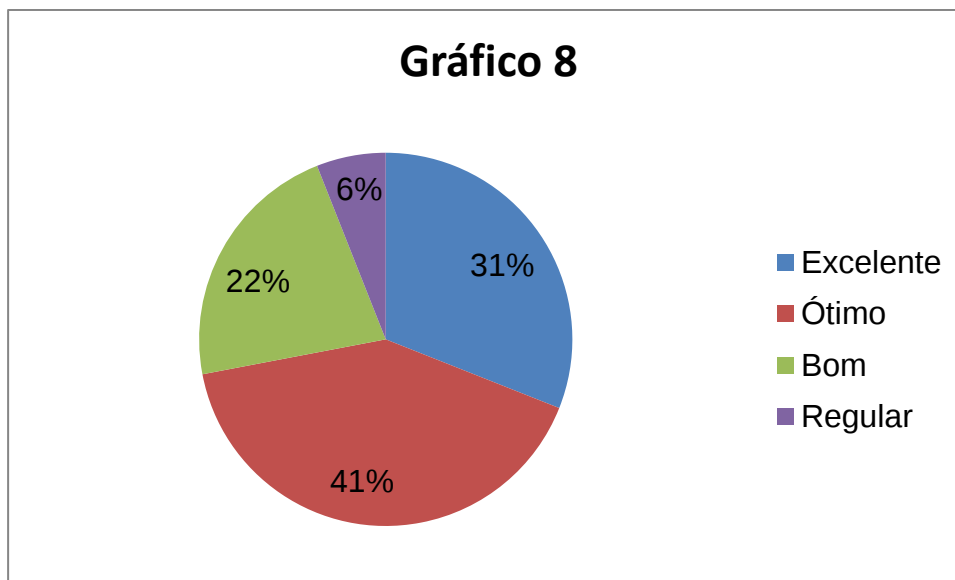
Foi possível verificar que as atividades de extensão estão atendendo de forma significativa a comunidade local, visto que as respostas em sua maioria foram favoráveis (Gráfico 7).



Questão 8: As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?



Constatou-se que as atividades de extensão estão articuladas tanto com o ensino quanto com a pesquisa, vale destacar aqui um importante avanço nos aspectos que tangem o ensino, pesquisa e extensão, a criação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), o qual tem como finalidade fortalecer as atividades das respectivas áreas já mencionadas nessa dimensão (Gráfico 8).

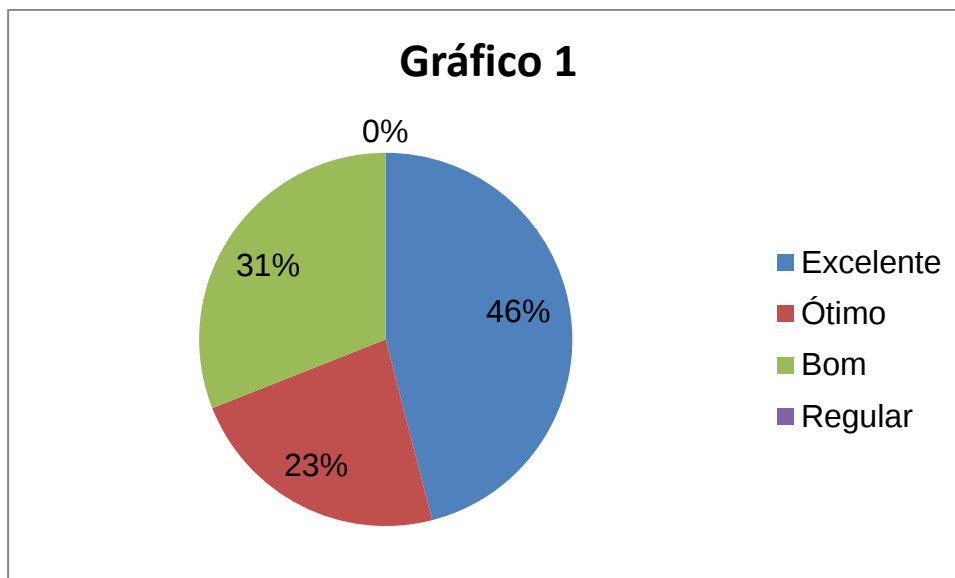


Servidores

O número de servidores participantes foi 13 (treze), observou-se que todos os participantes aprovaram a utilização do questionário online como ferramenta de apoio a esse importante processo avaliativo.

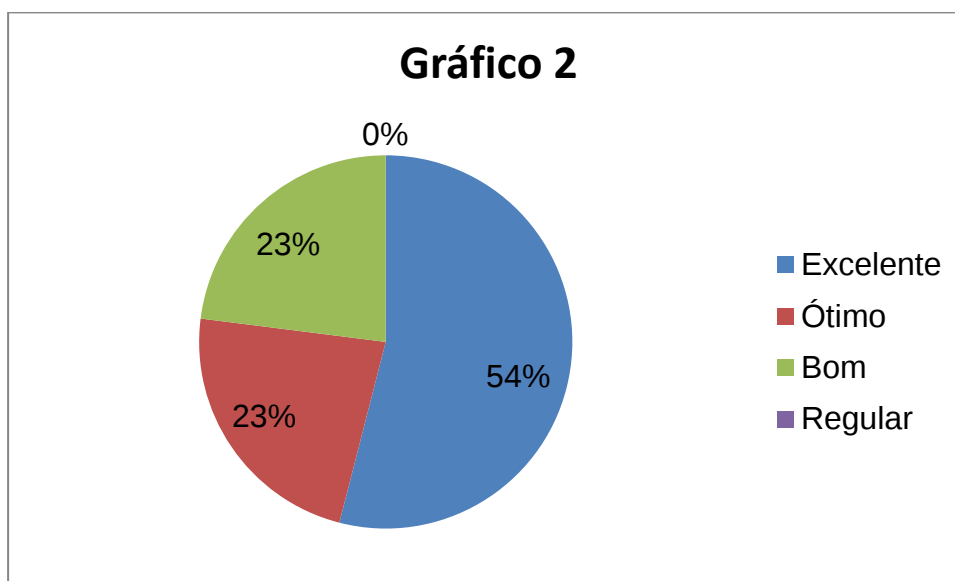
Questão 1: Como você avalia as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição no que se refere a atualização curricular?

Foi possível observar que os servidores encontram-se satisfeitos com as políticas de ensino com ênfase a atualização curricular (Gráfico 1).



Questão 2: Como você avalia as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição no que se refere ao material didático-pedagógico?

Pode-se verificar que os participantes demonstram estar satisfeitos com os aspectos referentes ao material didático-pedagógico (Gráfico 2).

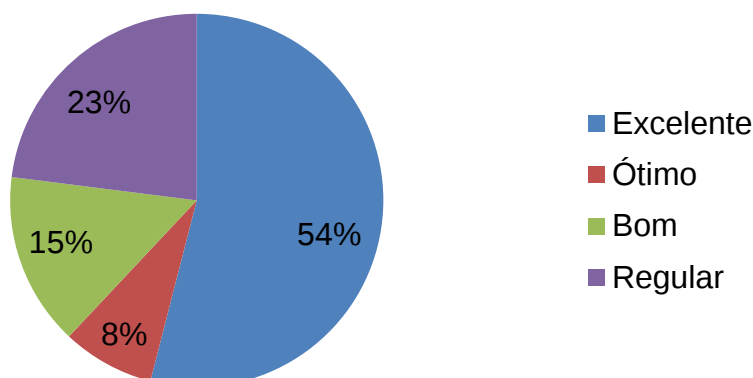


Questão 3: Como você avalia as políticas de ensino e ações para os cursos ofertados em sua instituição no que se refere aos programas de monitoria?

Em relação aos programas de monitoria, os participantes aprovam as ações desenvolvidas pela IES (Gráfico 3).



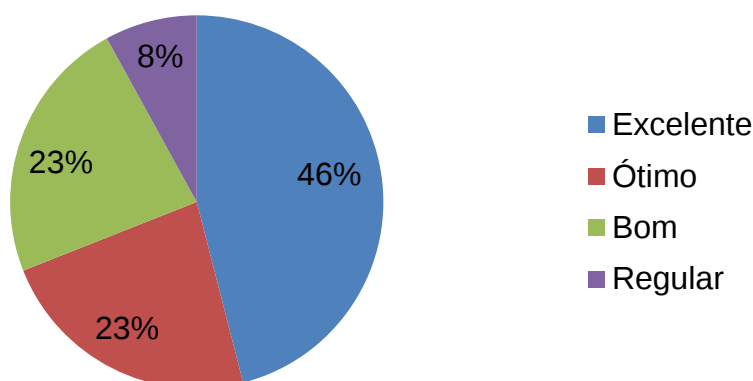
Gráfico 3



Questão 4: Como você avalia o apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?

No que se refere ao apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, os servidores demonstraram alto nível de satisfação (Gráfico 4).

Gráfico 4

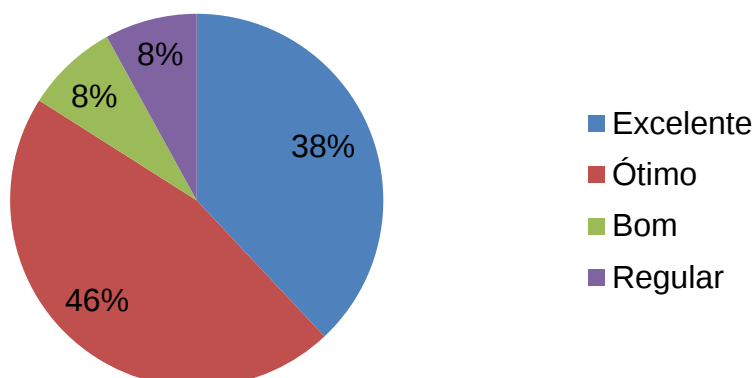


Questão 5: Como você avalia as ações de extensão (Projeto Mapeamento e capacitação microempresários, MEIs, Inclusão Digital, parceria com as Escolas do Campo, Oficinas de Informática, Conexão, Prova Brasil (5ºano), laboratório da FAMA)?

Em relação as ações e projetos de extensão da FAMA, foi possível verificar um nível significativo de contentamento por parte dos participantes (Gráfico 5).



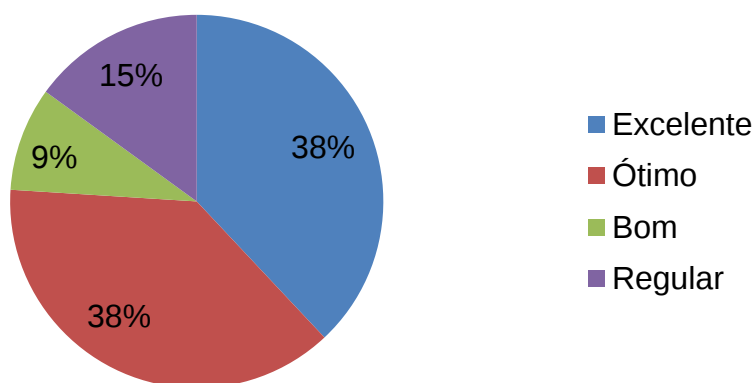
Gráfico 5



Questão 6: Como você avalia o estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural (laboratório da FAMA)?

Sobre o estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural (laboratório da FAMA), é possível observar que os servidores estão satisfeitos com as ações desenvolvidas pela IES (Gráfico 6).

Gráfico 6

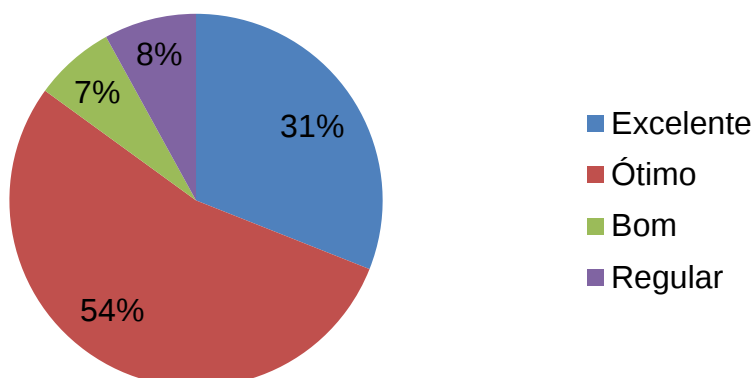


Questão 7: As atividades de extensão atendem as necessidades da comunidade local?

Após análise das respostas constatou-se que as atividades de extensão atendem de modo eficaz as necessidades da comunidade local (Gráfico 7).



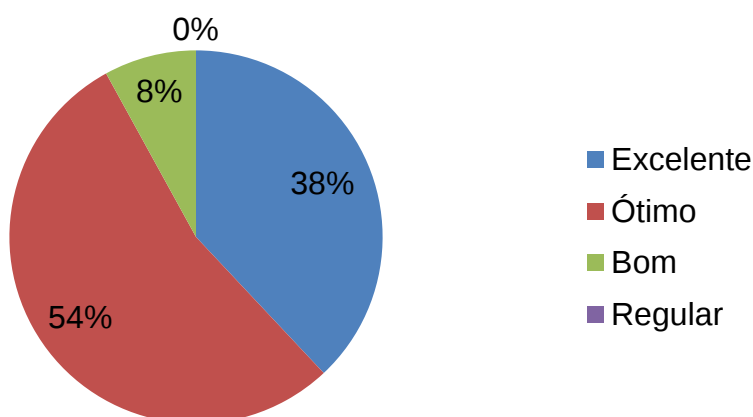
Gráfico 7



Questão 8: As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?

Foi possível verificar que as atividades de extensão estão bem articuladas com o ensino e a pesquisa, visto que as mesmas tem obtido resultados significativos para a comunidade em geral (Gráfico 8).

Gráfico 8



Após análise e discussão das questões, foi possível observar que nessa etapa, o principal objetivo foi garantir que a comunidade acadêmica participasse e se envolvesse na autoavaliação institucional, não apenas como alguém que é convidado a responder um questionário em determinado período do ano, mas sim, como sujeito ativo do processo de avaliação institucional. Destacando que durante a aproximação e análise dos resultados da autoavaliação de forma participativa, evidencia-se o quanto é relevante fazer um diagnóstico que permita intervenções e



acentue a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica garantido a apropriação de resultados.

8.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

As políticas de atendimento aos discentes têm a finalidade de fomentar e acompanhar o acolhimento, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, por meio de programas e ações de combate à evasão e à retenção que englobam, por exemplo, o nivelamento; a monitoria; o atendimento psicopedagógico; a mobilidade acadêmica e as oportunidades de estágio. São abordados, também, aspectos da organização estudantil, o acompanhamento dos egressos, bem como as ações de estímulo à produção científica discente e à participação em eventos.

O sucesso acadêmico depende, em muito, da qualidade do ensino e dos estudantes, bem como do ambiente envolvente em que se integram. Através de medidas concretas de intervenção na área do ensino e serviços de apoio aos acadêmicos, a FAMA disponibiliza meios de informação e orientação sobre aspectos de interesse para os alunos, como instrumento para a sua integração na Faculdade e para o acompanhamento personalizado daqueles que solicitam estes serviços.

Neste sentido, a intensificação de atividades de caráter pedagógico, apoio e acompanhamento aos estudantes, com impacto durante o processo de formação/ensino, visando a consolidação de um ensino de qualidade, sistematiza e suporta os projetos desenvolvidos pela IES.

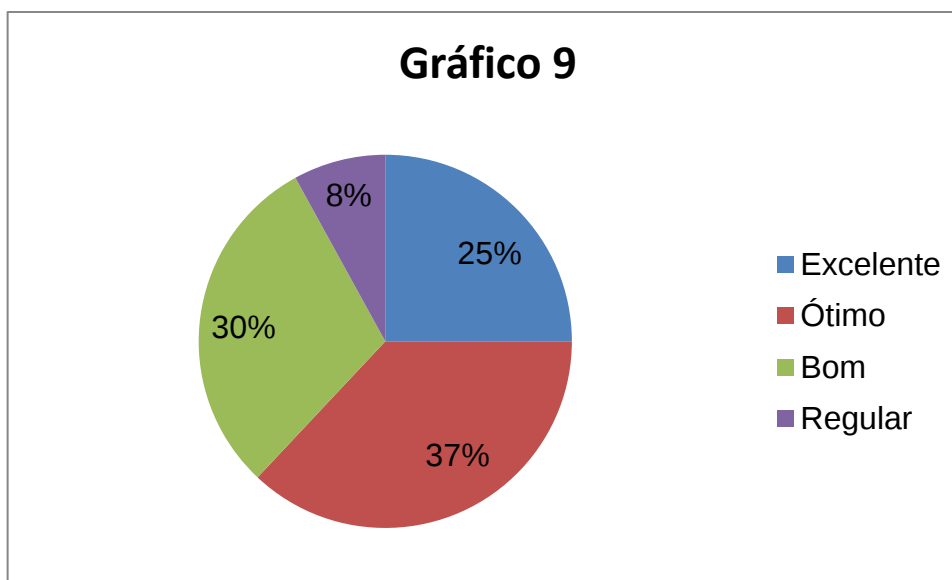
Uma prioridade permanente da Faculdade é o atendimento, acompanhamento e capacidade de resposta de forma personalizada às solicitações e questões que são colocadas, especialmente pelos acadêmicos em geral, tendo como ponto central a valorização dos aspectos humanos. Os serviços de atendimento ao discente estão, portanto, fundamentados nos princípios de Acolhimento/Acompanhamento, no sentido de sempre aperfeiçoar a capacidade da Faculdade para motivar cada acadêmico incentivando-o a investir na aprendizagem como fator preponderante para a sua formação.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão Discentes



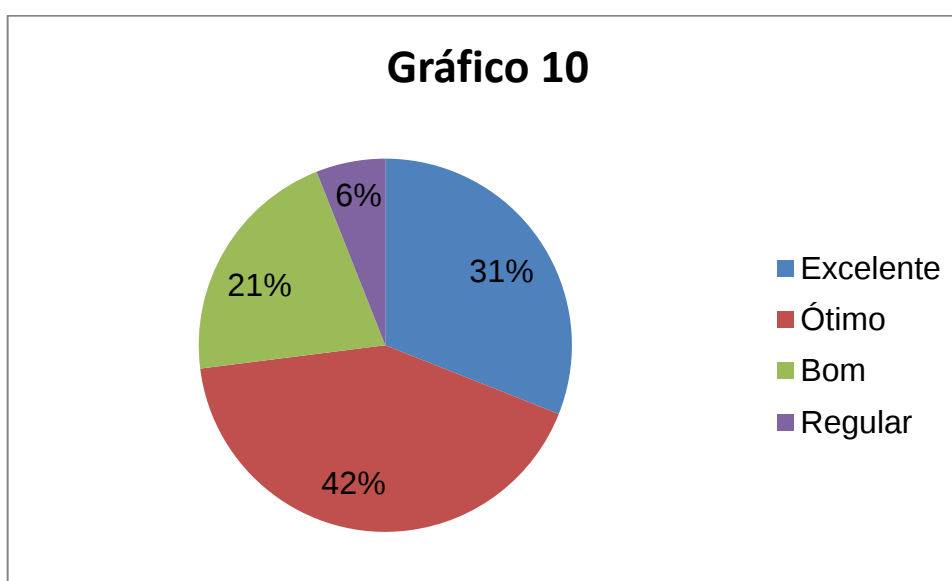
Questão 1: Como você avalia a assistência estudantil (evasão, encaminhamentos ao NADD)?

Foi possível verificar que os acadêmicos avaliam de forma satisfatória a assistência estudantil ofertada pela FAMA (Gráfico 9).



Questão 2: Como você avalia o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente?

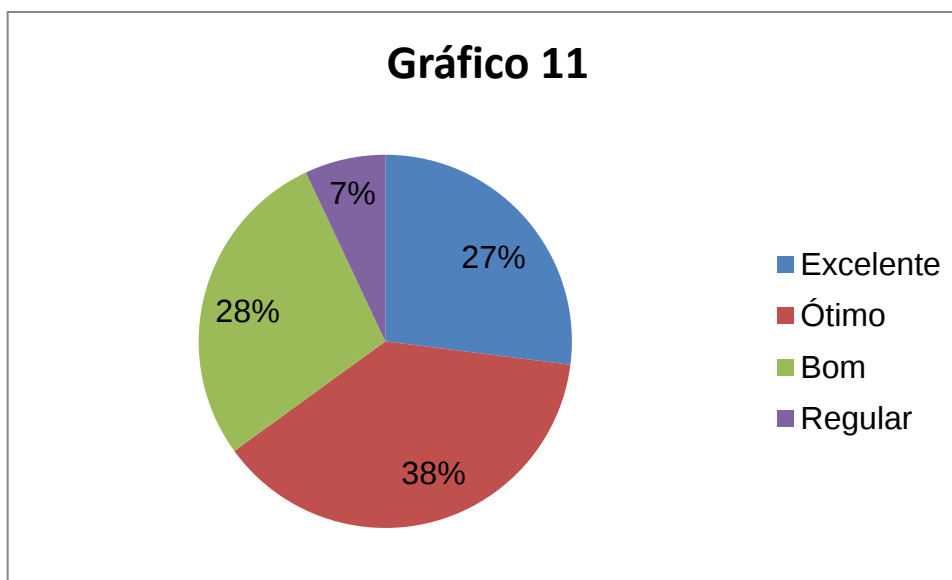
Constatou-se que os discentes pontuam de forma positiva o apoio da IES para organização e participação de eventos internos, externos, bem como, para a produção discente (Gráfico 10).



Questão 3: Como você avalia o acompanhamento dos egressos (estudantes que se formaram e a sua atuação no mundo do trabalho)?

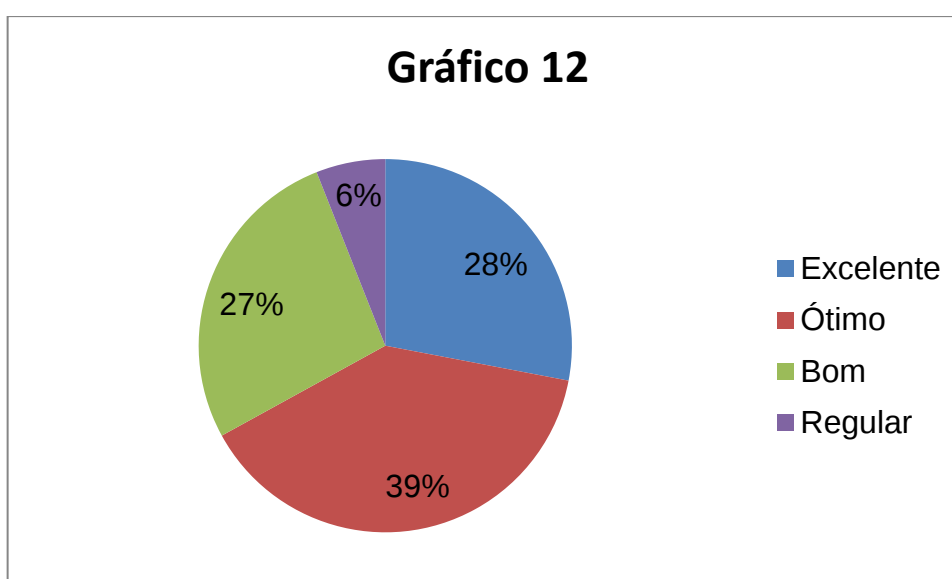


Os participantes avaliaram de modo satisfatório o programa de acompanhamento ao egresso, através da participação dos mesmos nos eventos da IES, em bancas de estágio e TCCs, encontros entre os acadêmicos e espaço no site da Instituição com dados sobre os egressos, local de trabalho, título do TCC orientador, além de outras ações de acompanhamento aos egressos (Gráfico 11).



Questão 4: Como você avalia as ações voltadas à inovação tecnológica (Inventum 2019)?

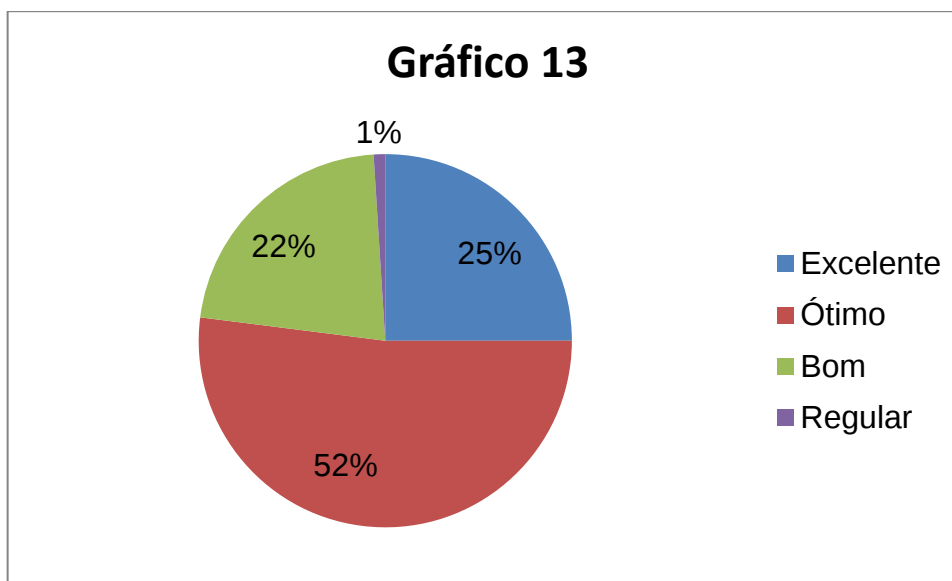
Os acadêmicos avaliaram de forma positiva as ações voltadas às inovações tecnológicas, em especial, no ano de 2019, um grupo de acadêmicos com representantes dos três cursos, participou da Inventum, no município de Pato Branco, na oportunidade os participantes conquistaram o terceiro lugar, o que demonstra o nível de satisfação dos envolvidos (Gráfico 12).





Questão 5: Como você avalia a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes?

No que se refere ao aspecto disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes, as respostas foram positivas, visto que, os acadêmicos, em sua maioria, encontram-se plenamente satisfeitos com o referido atendimento (Gráfico 13).

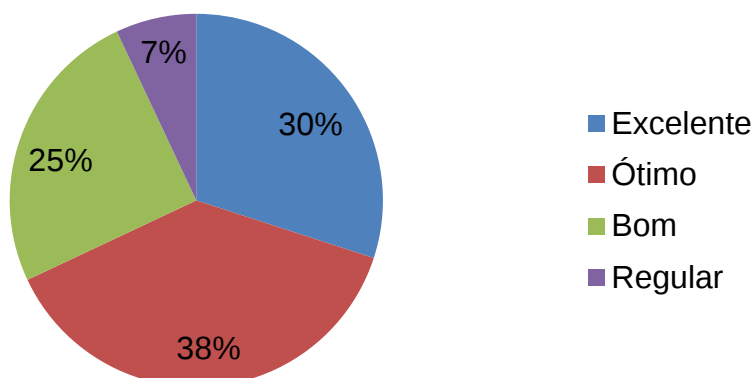


Questão 6: Como você avalia o atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais (NADD e NAI)?

Em relação a o atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais (Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente - NADD e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI), os acadêmicos avaliaram de forma positiva, pois de acordo com as respostas obtidas o nível de satisfação é positivo. Entre as ações desenvolvidas pelos núcleos já mencionados pode-se destacar as propostas de nivelamento, conversas e orientações psicológicas, monitoria aos alunos com necessidades educacionais especiais, adaptação de material para a acadêmica com deficiência visual, entre outras atividades (Gráfico 14).



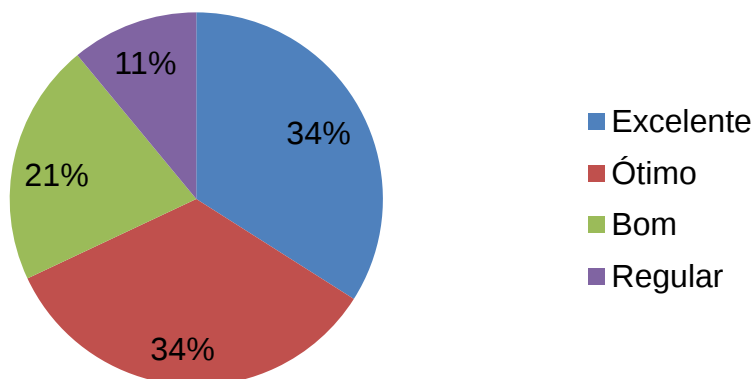
Gráfico 14



Questão 7: Como você avalia a atuação da Direção Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade)?

Os participantes demonstraram alto nível de satisfações no que se refere as ações realizadas pela gestão e diálogo com a comunidade por parte da Direção Geral da IES (Gráfico 15).

Gráfico 15

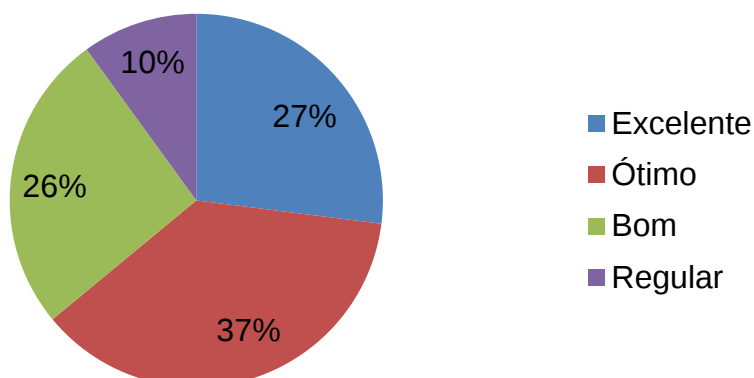


Questão 8: Como você avalia a atuação da Coordenação Pedagógica Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica)?

Em relação a atuação da Coordenação Pedagógica Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica), as respostas dos participantes foram positivas e satisfatórias (Gráfico 16).



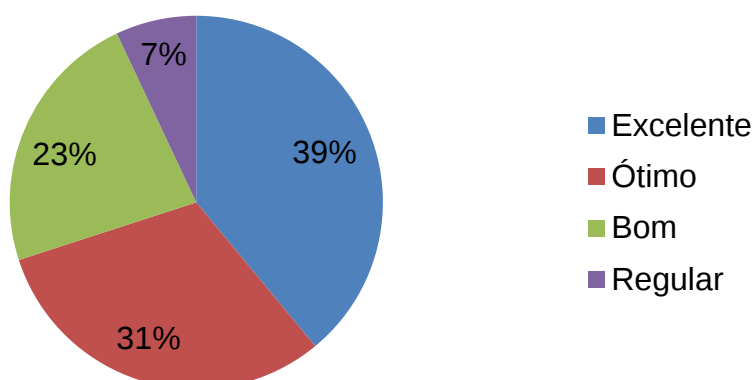
Gráfico 16



Questão 9: Como você avalia a atuação da Coordenação de Curso (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica)?

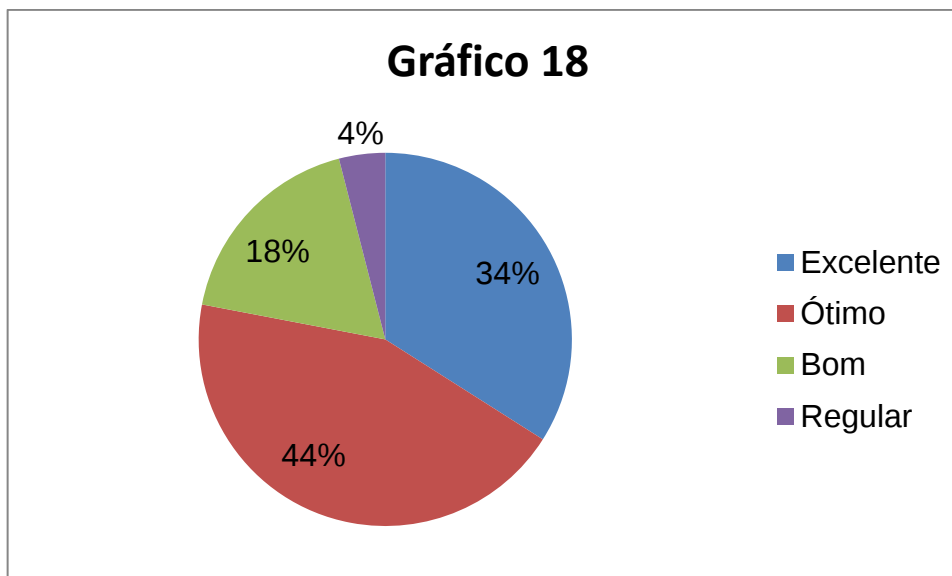
No que se refere a atuação da Coordenação de Curso (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica), pode-se verificar que os discentes estão satisfeitos com o atendimento dos coordenadores de seus respectivos cursos (Gráfico 17).

Gráfico 17



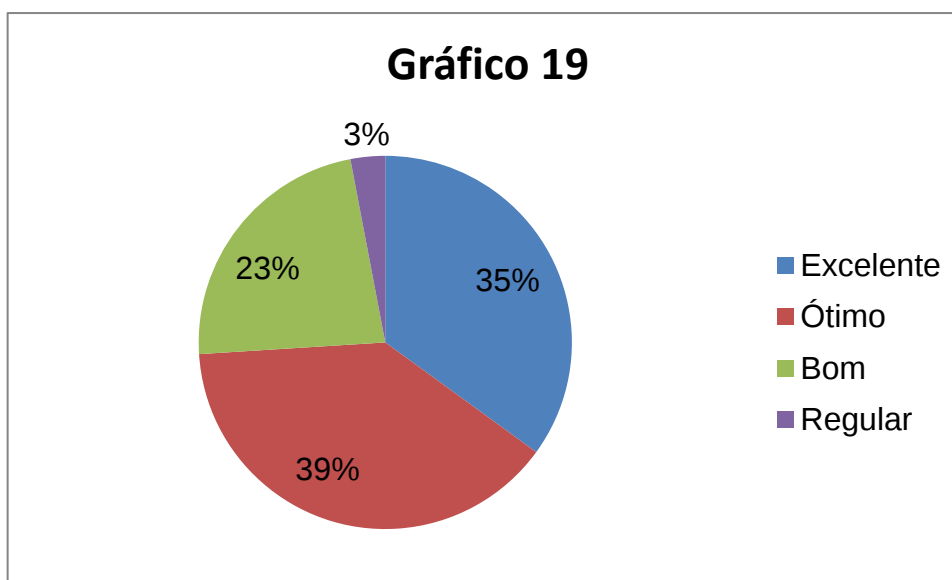
Questão 10: O plano de ensino das disciplinas apresentado no início do semestre contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)?

No que se refere às especificidades didático-pedagógicas, pode-se afirmar que os participantes estão satisfeitos com as ações desenvolvidas pela IES (Gráfico 18).



Questão 11: A bibliografia indicada para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca?

Pode-se constatar que os acadêmicos estão satisfeitos com a bibliografia indicada para estudo do conteúdo disponível na biblioteca, vale destacar que a IES fez uma aquisição de acervo bibliográfica bastante significativa no início do primeiro semestre e que continua em processo de licitação a segunda parte do acervo, o qual logo estará disponível para uso de toda comunidade local (Gráfico 19).

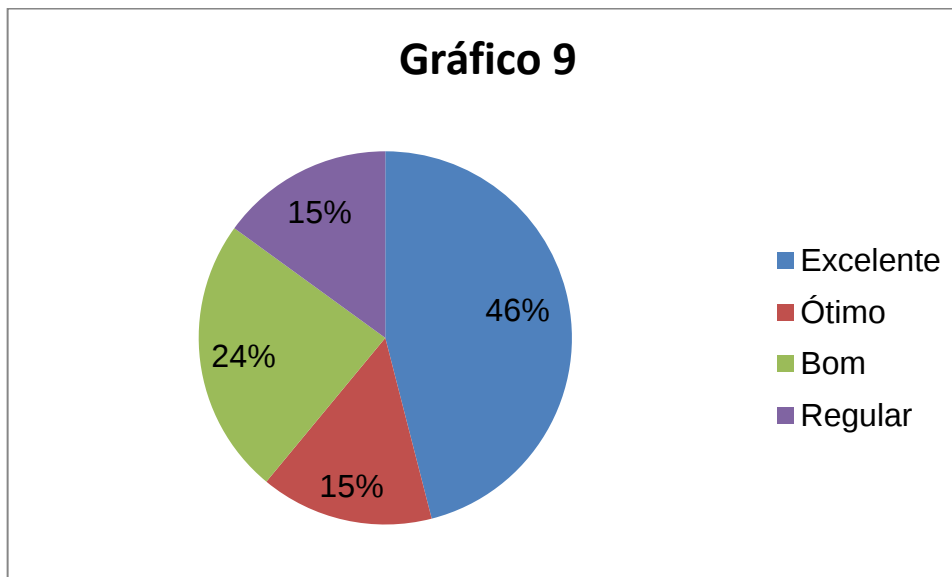


Servidores

Questão 1: Como você avalia a assistência estudantil (evasão, atendimentos do NADD)?

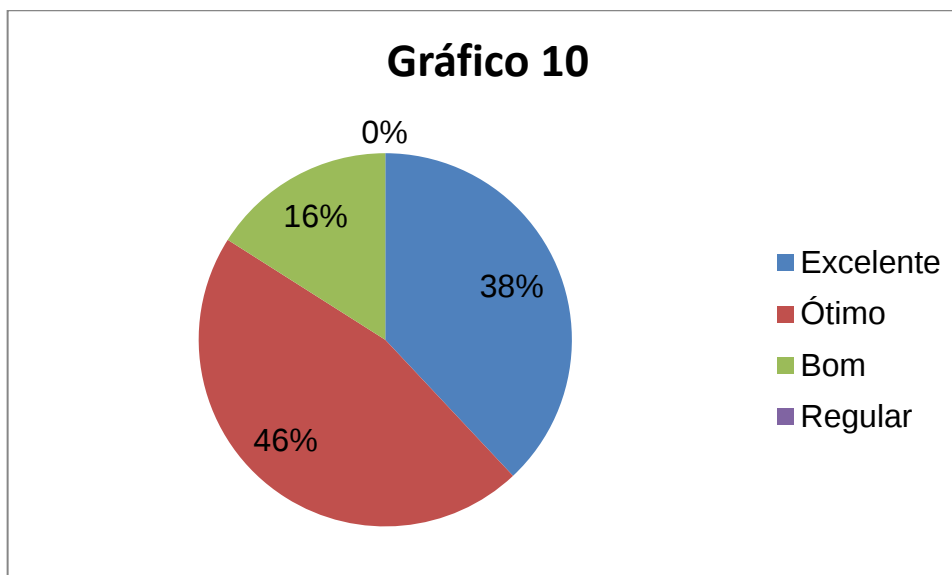


Os participantes avaliaram de forma positiva a assistência estudantil (evasão, atendimentos do NADD), visto que, a mesma tem alcançado bons resultados (Gráfico 9).



Questão 2: Como você avalia o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente?

Quando questionados sobre o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente, as respostas foram favoráveis e satisfatórias (Gráfico 10).

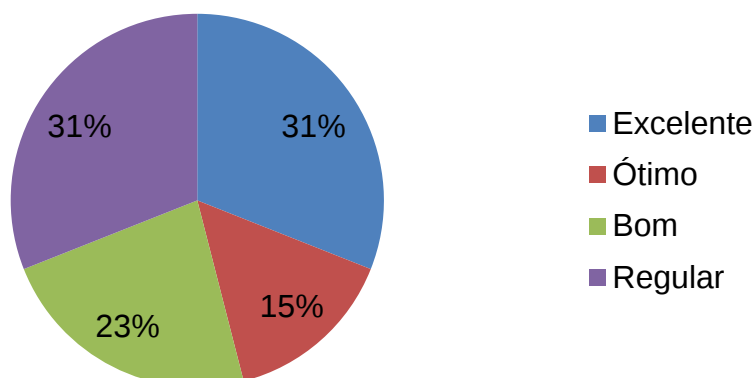


Questão 3: Como você avalia o acompanhamento dos egressos (estudantes que se formaram e a sua atuação no mundo do trabalho)?

Pode-se constatar que os servidores encontram-se satisfeitos com o programa de acompanhamento ao egresso desenvolvido pela IES (Gráfico 11).



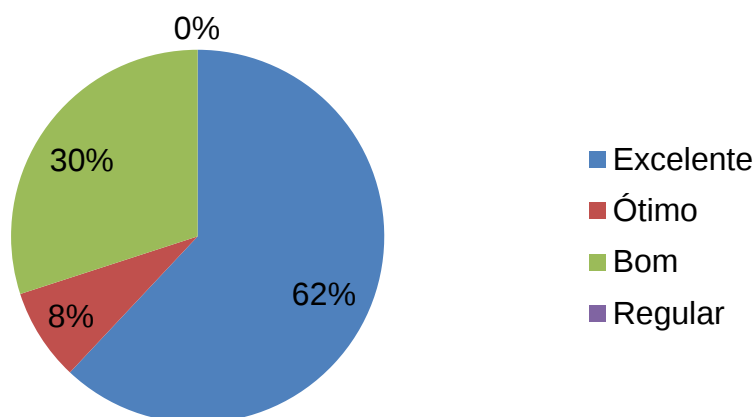
Gráfico 11



Questão 4: Como você avalia as ações voltadas à inovação tecnológica (Inventum 2019)?

No que se refere as ações voltadas à inovações tecnológicas, verificou-se alto nível de contentamento por parte dos servidores, pois os mesmo atuam de forma significativa, a fim de motivar os discentes a participar ativamente de inovações tecnológicas (Gráfico 12).

Gráfico 12

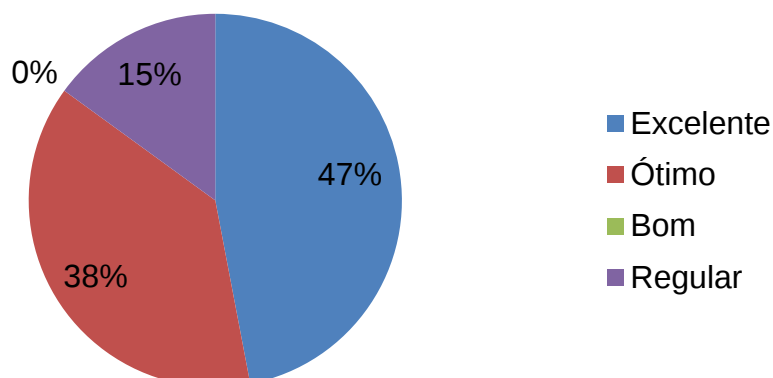


Questão 5: Como você avalia a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes?

Os servidores se posicionaram de forma positiva no que se refere a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes, visto que, essa é uma prática efetiva na IES (Gráfico 13).



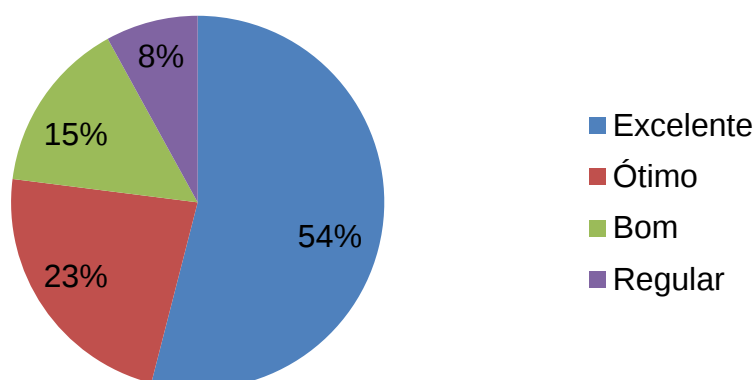
Gráfico 13



Questão 6: Como você avalia o atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais (NADD e NAI)?

Em relação ao atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais (Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI), os participantes avaliaram de forma positiva, visto que, esses atendimentos tem obtidos bons resultados (Gráfico 14).

Gráfico 14

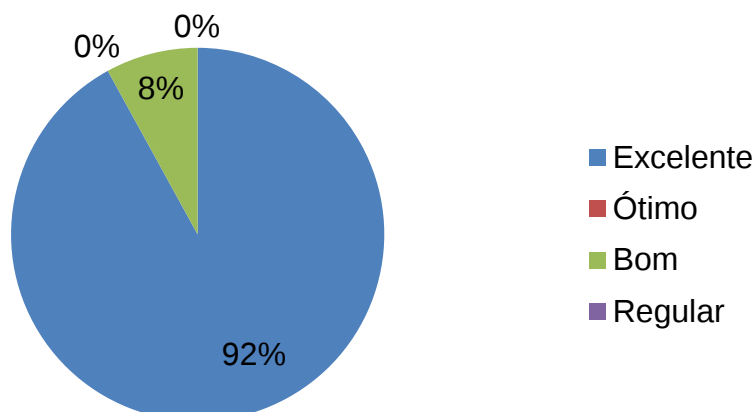


Questão 7: Como você avalia a atuação da Direção Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade)?

No que se refere a atuação da Direção Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade), os participantes avaliaram de forma positiva, visto que, a gestão é democrática com ampla valorização do trabalho em equipe (Gráfico 15).



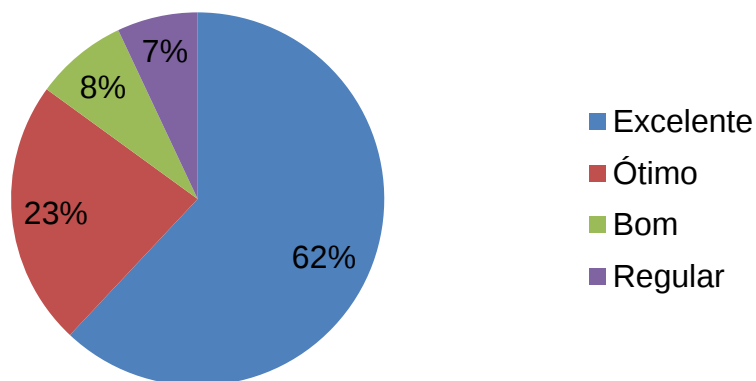
Gráfico 15



Questão 8: Como você avalia a atuação da Coordenação Pedagógica Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica)?

Foi possível observar que a atuação da Coordenação Pedagógica Geral (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica), é bastante satisfatória (Gráfico 16).

Gráfico 16

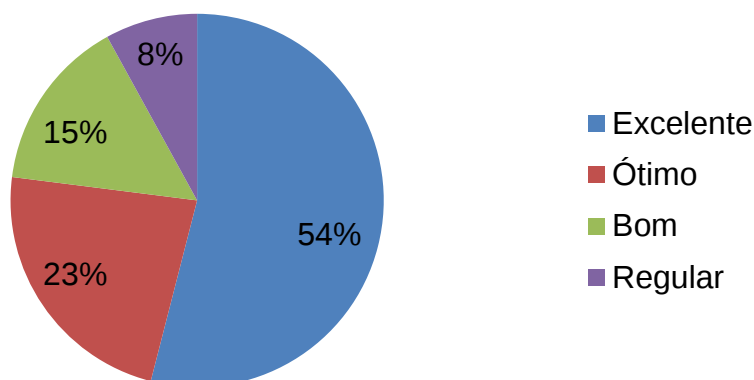


Questão 9: Como você avalia a atuação da Coordenação de Curso (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica)?

Os participantes demonstraram um nível alto de satisfação quanto a atuação da Coordenação de Curso (ações realizadas em sua gestão e diálogo com a comunidade acadêmica) (Gráfico 17).



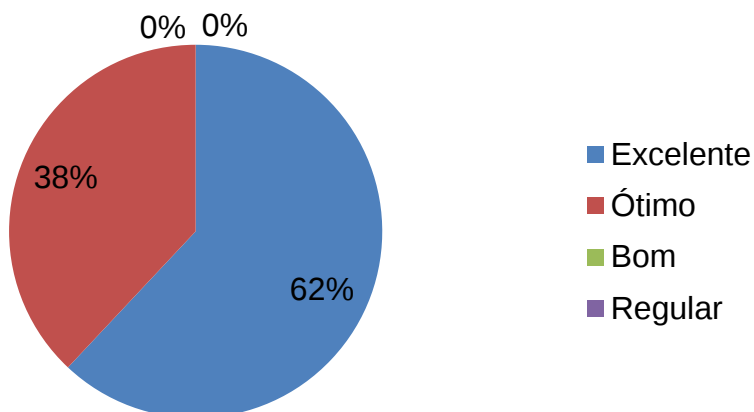
Gráfico 17



Questão 10: O plano de ensino das disciplinas apresentado no início do semestre contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)?

No que se refere aos planos de ensino as respostas forma positivas, pois a prioridade da IES é ações efetivas e eficazes no processo de ensino e aprendizagem dos discentes (Gráfico 18).

Gráfico 18

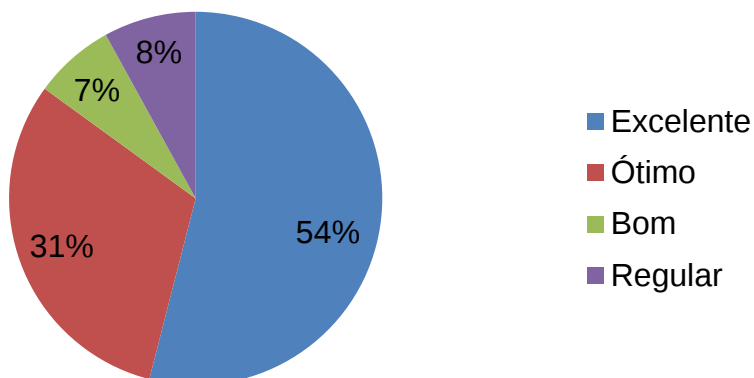


Questão 11: A bibliografia indicada para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca?

Em relação a bibliografia indicada para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca, houve um grande avanço mdevido a aquisição de novas obras, as quais facilitou muito as pesquisas e leituras de toda a comunidade (Gráfico 19).



Gráfico 19



A prática permanente da Autoavaliação tem se constituído como instrumento de conhecimento institucional, por permitir que melhor se conheça as fragilidades e as forças da Instituição de forma a orientar as ações corretivas, as intervenções necessárias, para que a Instituição esteja em constante melhoria e aperfeiçoamento de suas práticas e ações, a fim de atingir as suas metas e objetivos.

8.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A FAMA utiliza diferentes meios e mecanismos de comunicação com a sociedade. Esses meios têm por finalidade estabelecer relacionamentos de aproximação com a realidade e as demandas sociais, culturais, econômicas e de desenvolvimento, bem como para reforçar as crenças, princípios e valores institucionais, comunicar atividades desenvolvidas, divulgar as ações da Faculdade em resposta às demandas, bem como participar do diálogo social.

A Faculdade demonstra seu compromisso com o desenvolvimento regional, participando de espaços junto à sociedade civil organizada. Integra comissões e Conselhos e outros espaços comunitários de representação municipal, regional e estadual. Essas são formas de estabelecer comunicação com a sociedade e de apreender suas necessidades. Partindo da Faculdade FAMA, em direção aos públicos em geral, são divulgadas, por meio de recursos eletrônicos, pelas redes sociais, site ou da Rádio Local, suas intenções, planos de desenvolvimento, serviços prestados à comunidade, bem como os projetos sociais, ambientais, culturais e de



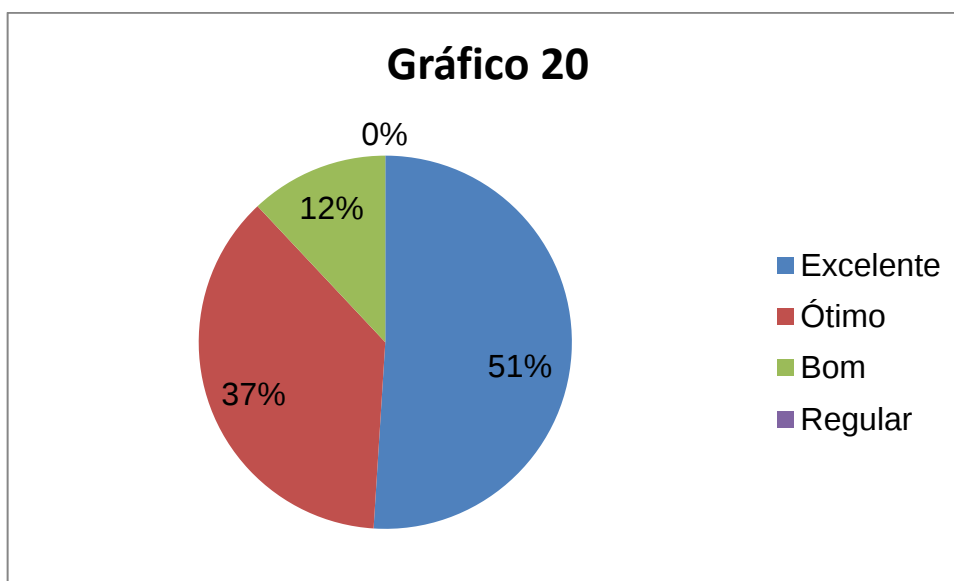
preservação do patrimônio histórico regional.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

Discentes

Questão 1: Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade externa?

Os discentes avaliaram de forma positiva as ações que visam a comunicação da IES com a comunidade externa (Gráfico 20).

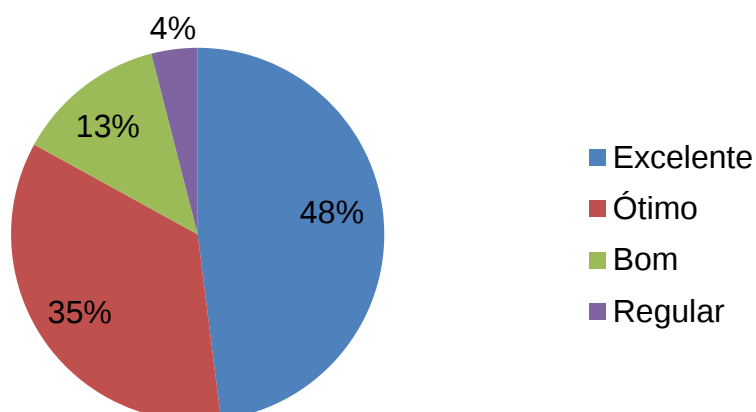


Questão 2: Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna?

No que se refere as ações direcionadas a comunicação interna na IES, verificou um alto nível de satisfação por parte dos participantes (Gráfico 21).



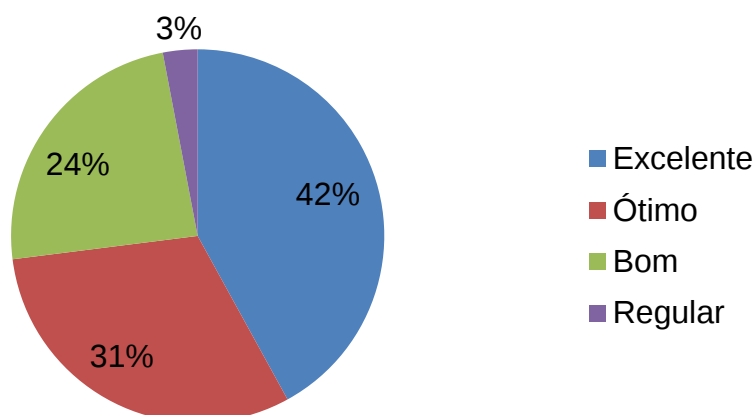
Gráfico 21



Questão 3: As informações internas fluem de maneira satisfatória?

Os participantes responderam de forma positiva quando questionados sobre as informações internas fluem de maneira satisfatória, é importante destacar que esse aspecto é muito significativo para o pleno funcionamento da IES (Gráfico 22).

Gráfico 22

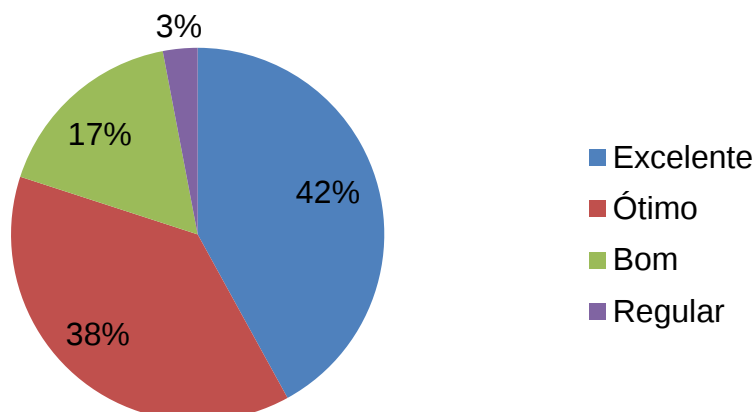


Questão 4: Os instrumentos utilizados pela FAMA para coleta e registro de questionamentos funcionam adequadamente?

Em relação aos instrumentos utilizados pela FAMA para coleta e registro de questionamentos, as respostas foram plenamente satisfatórias (Gráfico 23).



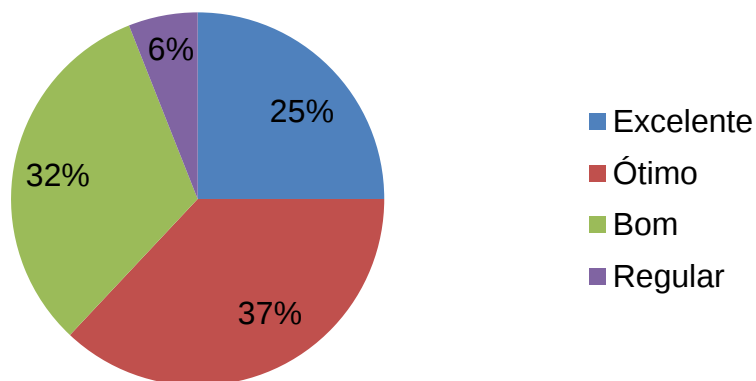
Gráfico 23



Questão 5: Os registros e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FAMA?

No que se refere a forma como os registros e os resultados são levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FAMA, as respostas foram positivas e comprovam o grau de satisfação dos acadêmicos (Gráfico 24).

Gráfico 24



A partir das reflexões proporcionadas pela Autoavaliação a IES tem como rever as suas práticas, planejar e implementar novas ações, adequar as suas práticas e resultados aos objetivos previamente estabelecidos.

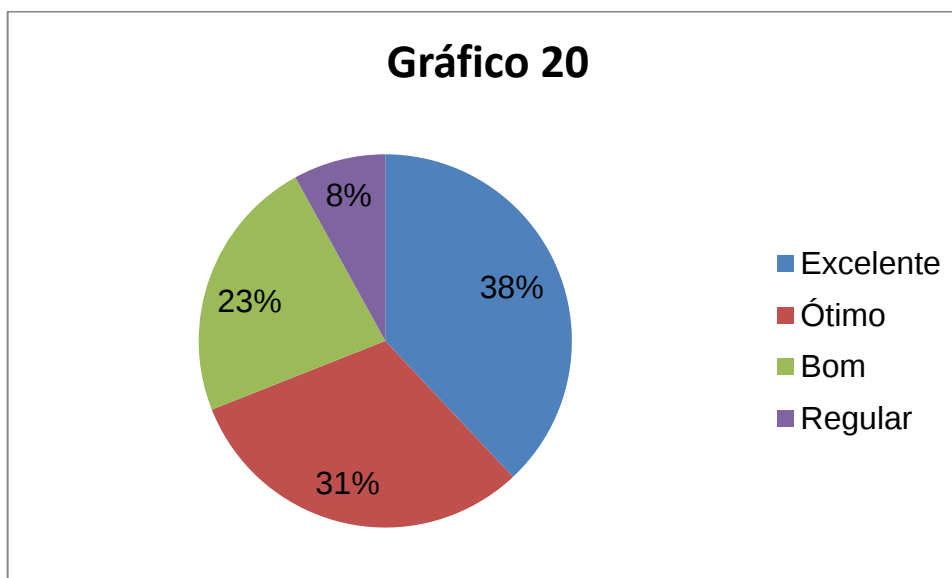
Servidores

Questão 1: Como você avalia a comunicação da instituição com a



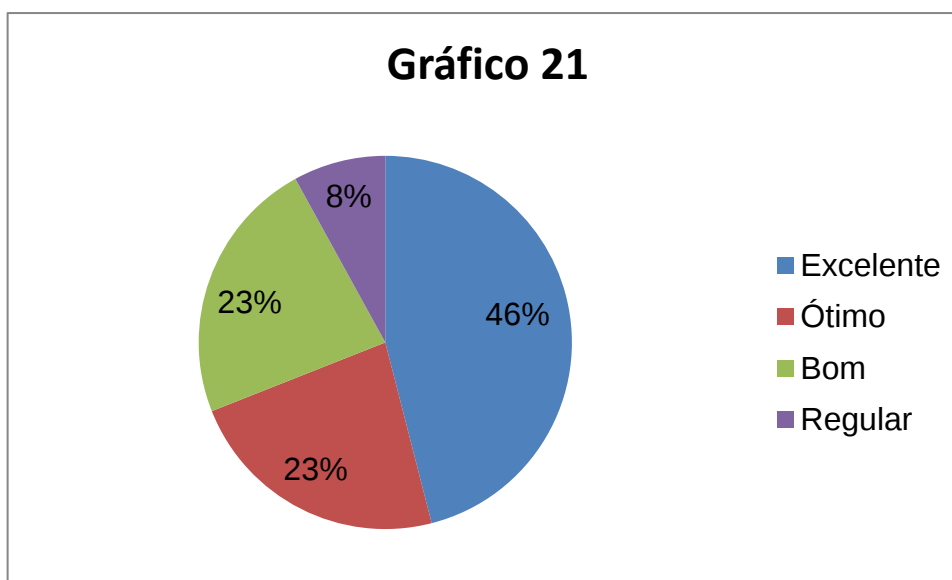
comunidade externa?

Os servidores avaliaram de forma positiva as ações efetivas de comunicação entre a IES e a comunidade externa (Gráfico 20).



Questão 2: Como você avalia a comunicação da instituição com a comunidade interna?

Os participantes avaliaram de forma satisfatórias as ações que visam estabelecer a comunicação interna na IES (Gráfico 21).

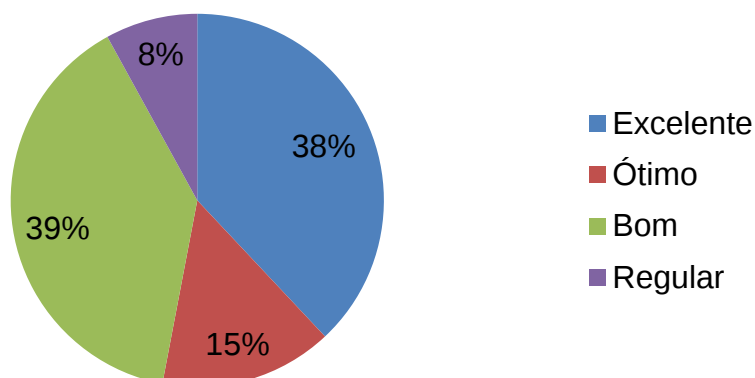


Questão 3: As informações internas fluem de maneira satisfatória?

De acordo com as respostas dos servidores é possível afirmar que as informações internas são transmitidas de forma bastante eficiente (Gráfico 22).



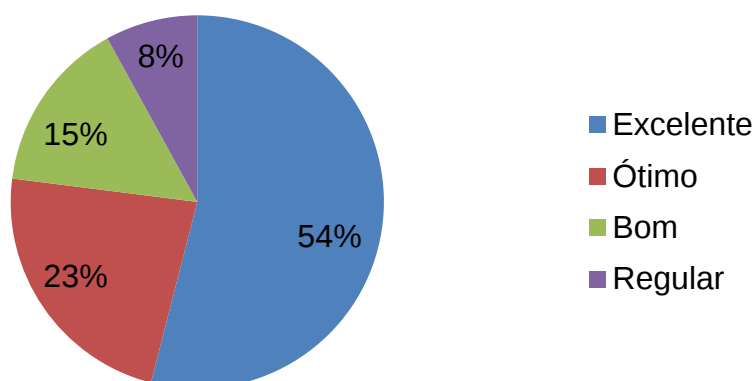
Gráfico 22



Questão 4: Os instrumentos utilizados pela FAMA para coleta e registro de questionamentos funcionam adequadamente?

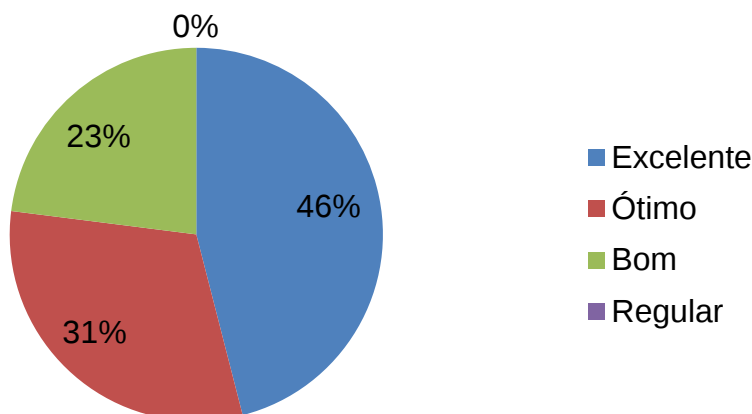
Os participantes acreditam que os instrumentos utilizados pela FAMA para coleta e registro de questionamentos funcionam adequadamente (Gráfico 23).

Gráfico 23



Questão 5: Os registros e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FAMA?

Em relação a forma como os registros e os resultados são levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FAMA, foi avaliada de forma positiva pelos participantes (Gráfico 24).

**Gráfico 24**

Em face ao exposto até o momento é importante destacar a importância da atuação da CPA no processo de gestão da IES, visto que, dessa forma as melhorias serão efetivas de modo mais rápido e eficaz, pois conta com a participação de toda a comunidade.

8.4 Eixo 4 - Política de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O Eixo 4 - Políticas de Gestão tem como função examinar o desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Compreendem ainda elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da FAMA para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável, dentro das dimensões dos SINAES.

Dimensão 5 – Política de Pessoal: O exercício da autonomia da FAMA é efetivamente garantido por meio das disposições normativas e da regular observância prática das responsabilidades, obrigações e compromissos estabelecidos e divulgados pelos documentos oficiais da Faculdade. Amparada pelos limites de sua autonomia, a IES definiu sua estrutura de gestão e estabeleceu prerrogativas no processo decisório e administrativo, critérios e condições para a gestão de pessoas, bem como promoveu o alinhamento de sua ação às exigências e obrigações instituídas pela regulamentação externa.



Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição: A gestão de instituições de Ensino Superior sempre busca um equilíbrio entre a sustentabilidade financeira e os investimentos na qualidade do ensino e outras atividades. Nesse sentido, os setores administrativo e acadêmico devem estar em constante interação para que as necessidades de ambos possam ser satisfeitas.

No âmbito administrativo diversas ações tem sido realizadas, a principal delas é o mapeamento dos processos internos com a finalidade de documentação e otimização. No aspecto acadêmico a atualização do regimento deve permitir um maior controle sobre a atuação dos colegiados.

O exercício da autonomia da FAMA está efetivamente garantido por meio das disposições normativas e da regular observância prática, tanto por parte da Faculdade quanto pela Mantenedora, das responsabilidades, obrigações e compromissos estabelecidos, assegurando autoridade à Faculdade e atribuindo-lhe competências para estabelecer normas, regulamentos e padronizações.

Amparada por essa autonomia, a FAMA definiu sua estrutura de gestão, estabelecendo prerrogativas no processo decisório e administrativo, bem como direitos e deveres da comunidade acadêmica. Para executar suas finalidades, a Faculdade organizou formas e estabeleceu condições de operacionalização das finalidades e objetivos institucionais, relativos a ensino, pesquisa e extensão, definiu critérios e condições para a gestão de pessoas, da infraestrutura e dos recursos materiais, implementou mecanismos de controle de processos e de otimização de seus resultados, normatizou formas de relacionamentos e parcerias e promoveu o alinhamento de sua ação às exigências e obrigações instituídas pela regulamentação externa.

Entendendo que a organização da Faculdade é traduzida na sua estrutura, na representação hierárquica dos diferentes setores que a compõe, na alocação de funções e atribuições e no relacionamento entre os setores da estrutura organizacional, pode-se afirmar que a FAMA apresenta-se organizada de modo a facilitar seu processo de governança a evidenciar seu modelo de gestão.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira: Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas. A Mantenedora, Prefeitura Municipal de Clevelândia, goza de credibilidade perante a comunidade empresarial,



do município e região, e especialmente do quadro de professores e técnico-administrativos, cumprindo as obrigações trabalhistas e pagando os salários regularmente, por isso, carrega prestígio de honrar seus compromissos pontualmente, além do que preconiza o PPI sobre as Políticas de Pessoal, Incentivos e Benefícios Capacitação do Corpo Docente e Técnico- Administrativo.

Corpo Docente

As normas para admissão do Corpo Docente, estabelecida em Estatuto, tem a finalidade de oferecer procedimentos de admissão e dispensa de docentes, bem como seus direitos, vantagens e compromissos no âmbito da IES, visando assim, contribuir para o aprimoramento profissional do corpo docente e a consolidação institucional.

Técnicos- Administrativos

No Plano de Carreira para o Corpo Técnico-Administrativo está voltado para a capacitação do corpo técnico/administrativo, tendo por objetivo promover e manter um nível de excelência dos funcionários que se enquadram nesta categoria, através, de amplo programa de capacitação continuada, visando à formação, qualificação, reciclagem e atualização profissional.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

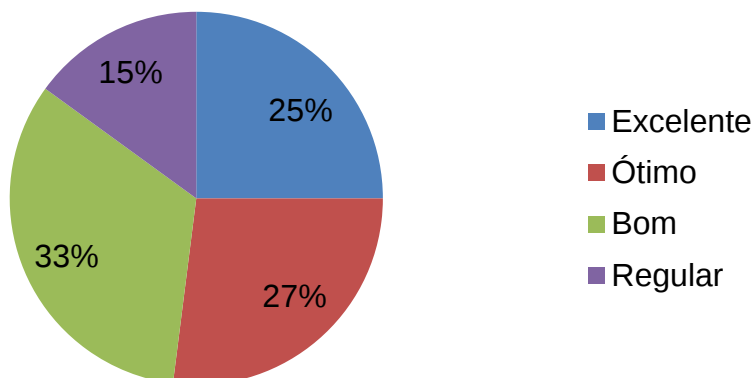
Discentes

Questão 1: Como você avalia a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais?

Os participantes avaliaram de forma significativa a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, visto que, as decisões são tomadas de forma democrática (Gráfico 25).



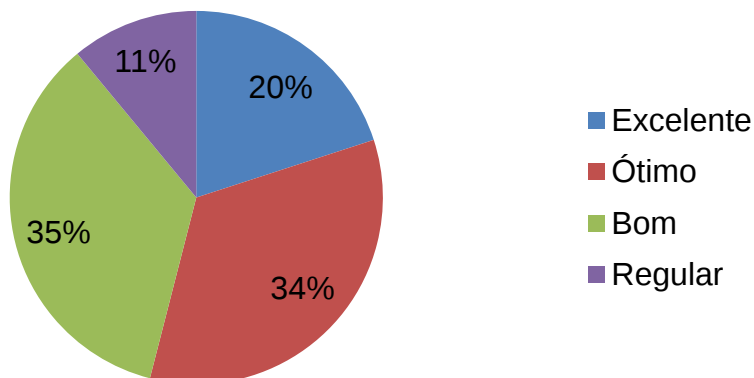
Gráfico 25



Questão 2: Como você avalia o sistema de registro acadêmico?

A partir das respostas dos acadêmicos participantes, foi possível verificar que os mesmos estão satisfeitos com o sistema de registro acadêmico (Gráfico 26).

Gráfico 26

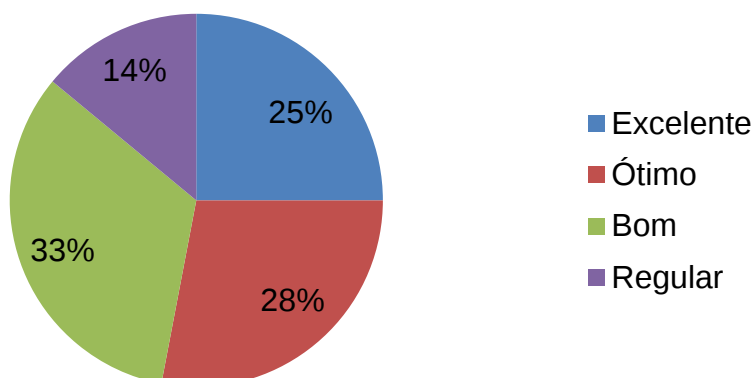


Questão 3: Como você avalia a gestão da mantenedora no quesito de transparência financeira?

Os acadêmicos participantes avaliaram de forma positiva a gestão da mantenedora no quesito de transparência financeira (Gráfico 27).



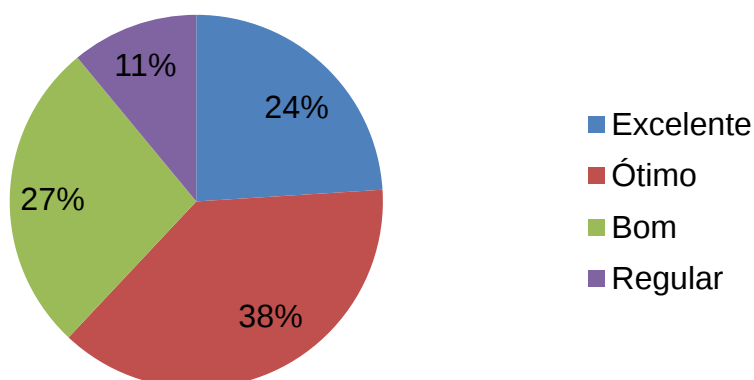
Gráfico 27



Questão 4: Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão - Convênio com a UTFPR e outras universidades)?

Os discentes participantes em sua maioria demonstraram ter conhecimento da relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão - Convênio com a UTFPR e outras universidades) (Gráfico 28).

Gráfico 28

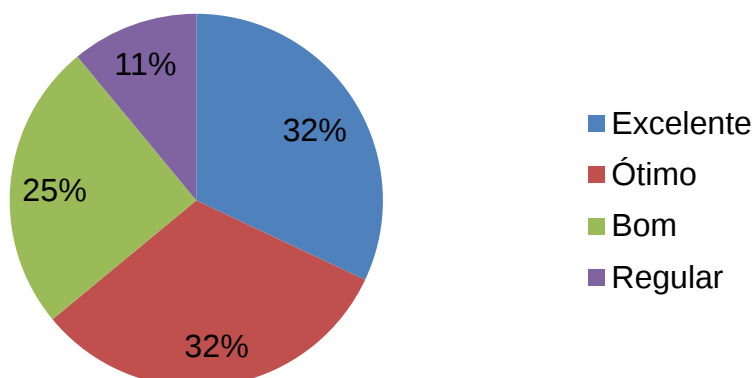


Questão 5: Você conhece o organograma administrativo da FAMA?

Quando questionados sobre o organograma administrativo da FAMA, os acadêmicos afirmaram ter conhecimento do mesmo (Gráfico 29).



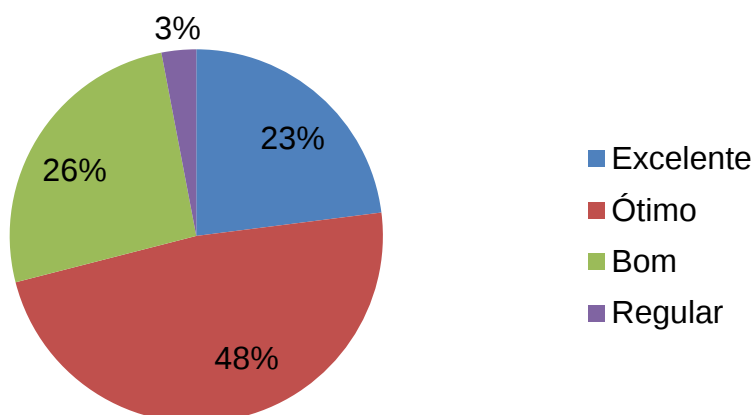
Gráfico 29



Questão 6: Há compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis?

Em relação a existência de compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, as respostas dos participantes foram satisfatórias (Gráfico 30).

Gráfico 30

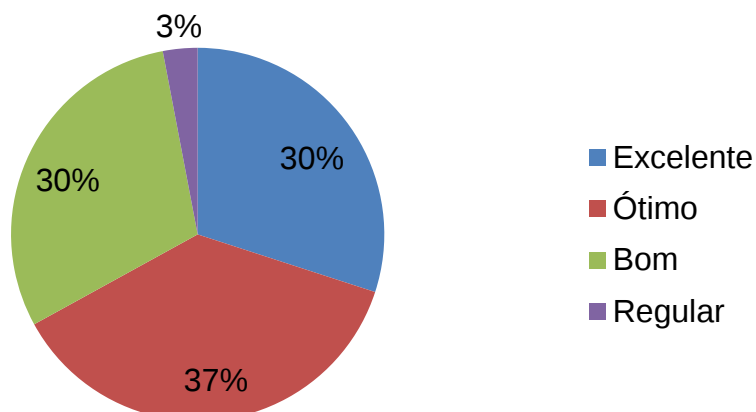


Questão 7: Como você avalia a tramitação de processos dos diplomas (UNICENTRO), protocolo e fluxo de documentos na IES?

Referente a tramitação de processos dos diplomas (UNICENTRO), protocolo e fluxo de documentos na IES, os participantes demonstraram um nível alto de satisfação (Gráfico 31).



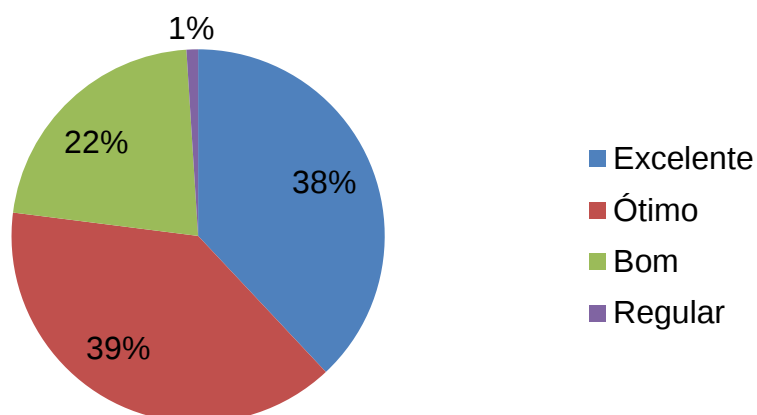
Gráfico 31



Questão 8: A FAMA contribui satisfatoriamente para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

Sobre as contribuições da FAMA para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, as respostas foram positivas (Gráfico 32).

Gráfico 32

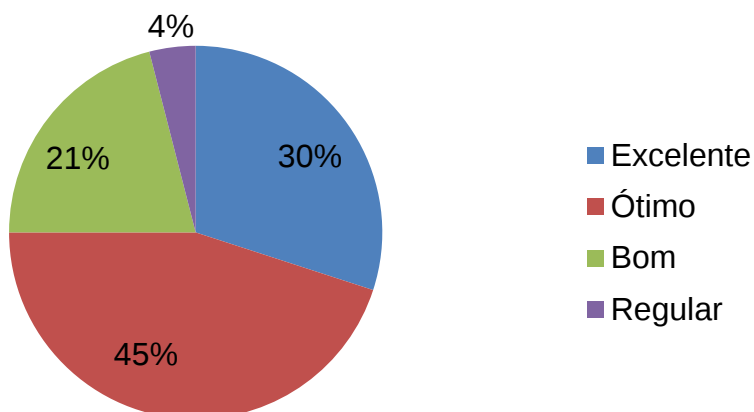


Questão 9: Como você avalia a atuação do CONFAMA?

Em relação a atuação do Conselho Superior da FAMA, as respostas foram positivas, visto que o mesmo é um órgão bastante atuante na tomada de decisões (Gráfico 33).



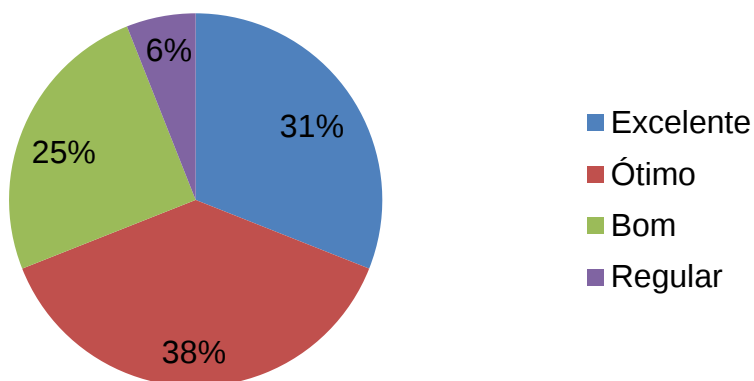
Gráfico 33



Questão 10: Como você avalia a atuação do Colegiado do Curso?

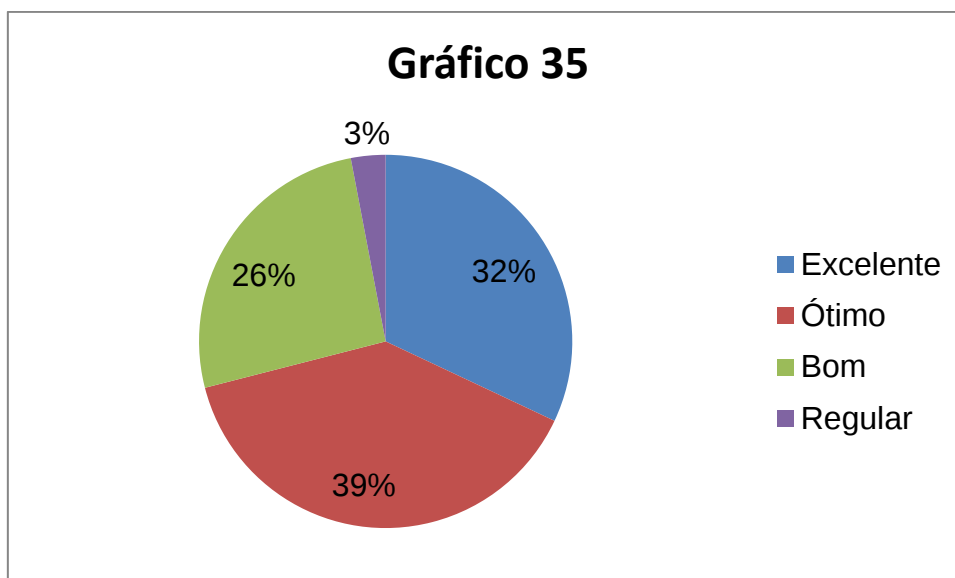
No que se refere a atuação do Colegiado dos Cursos, a avaliação foi satisfatória, pois os acadêmicos tem conhecimento da importância dessa instância (Gráfico 34).

Gráfico 34



Questão 11: Como você avalia a atuação do Núcleo Docente Estruturante do Curso?

Em relação a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, as respostas foram positivas, visto que os acadêmicos conhecem a função dessa instância, bem como sua relevância para a IES (Gráfico 35).

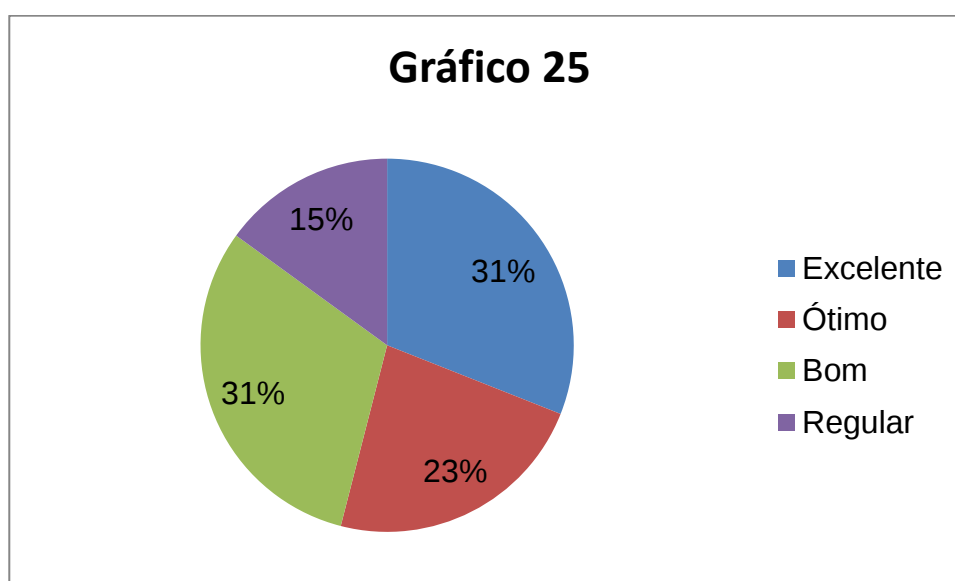


A atuação da CPA possibilita uma gestão mais democrática e segura, pois conta com a participação da comunidade em geral, dessa forma os diálogos e trocas de experiências fortalecem a gestão.

Servidores

Questão 1: Como você avalia a política de formação e capacitação da sua carreira?

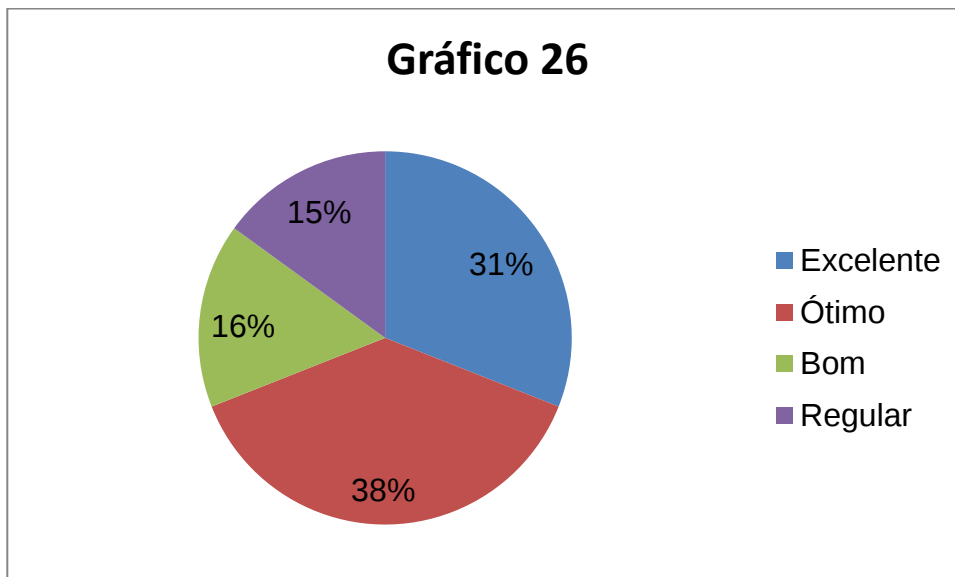
Os servidores concordam que existe qualidade e eficiência na política de formação e capacitação da carreira profissional (Gráfico 25).



Questão 2: Como você avalia a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais?

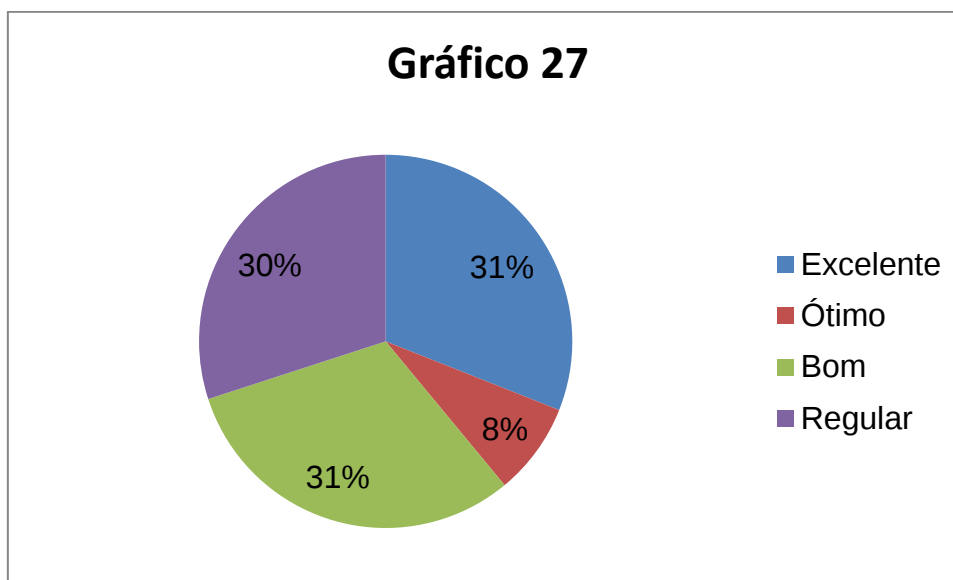


Os servidores avaliam de forma positiva a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, visto que, a tomada de decisão é feita de forma democrática (Gráfico 26).



Questão 3: Como você avalia o sistema de registro acadêmico?

Os participantes, em sua maioria, avaliaram de forma positiva o sistema de registro acadêmico (Gráfico 27).

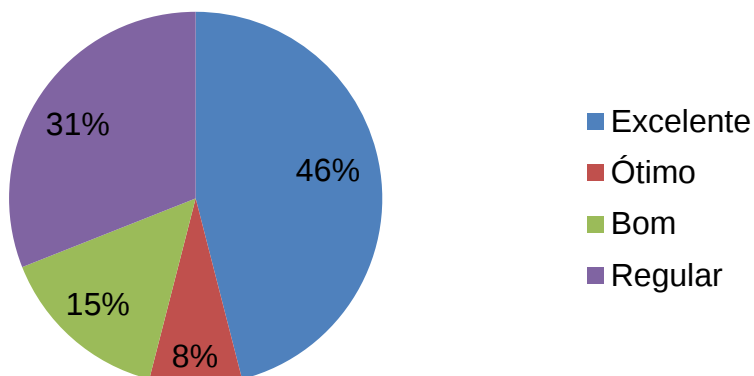


Questão 4: Como você avalia a gestão da mantenedora no quesito de transparência financeira?

Os servidores manifestaram sua satisfação quanto a gestão da mantenedora no quesito de transparência financeira (Gráfico 28).



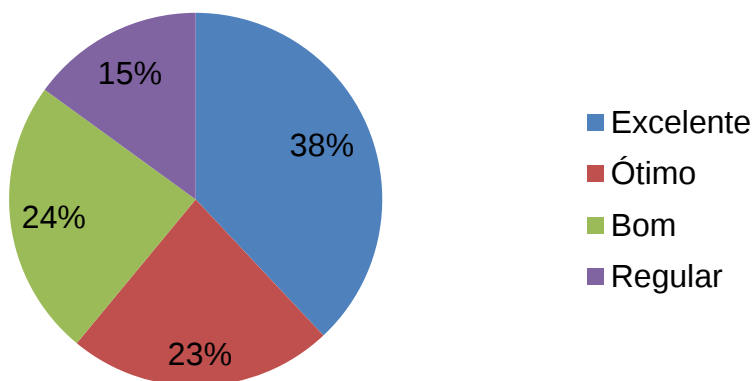
Gráfico 28



Questão 5: Como você avalia a relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão – convênio com a UTFPR e outras universidades)?

A relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (atendendo a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão – convênio com a UTFPR e outras universidades), foi avaliada de maneira satisfatória pelos servidores (Gráfico 29).

Gráfico 29

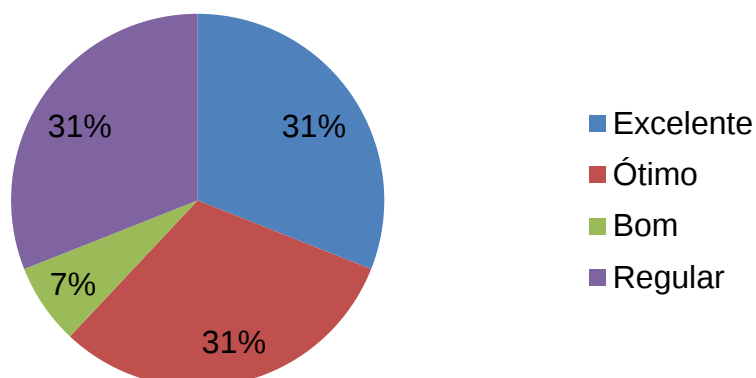


Questão 6: Como você avalia a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição?

Em relação a coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição, as respostas foram positivas e satisfatórias (Gráfico 30).



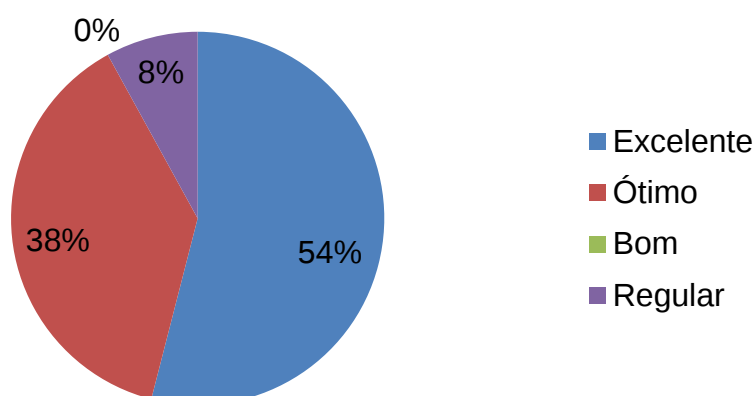
Gráfico 30



Questão 7: Como você avalia a atuação da Direção Geral com os demais servidores?

Os participantes avaliam de forma positiva a atuação da Direção Geral com os demais servidores, visto que a gestão tem como base a democracia e o diálogo, aspectos muito importantes para o sucesso da gestão de uma Instituição de Ensino (Gráfico 31).

Gráfico 31

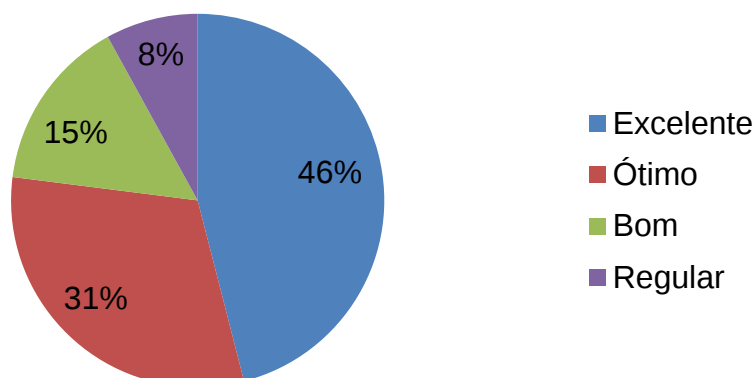


Questão 8: Como você avalia a atuação da Coordenação Pedagógica Geral em relação às ações didático pedagógicas da IES?

Os servidores avaliaram de forma positiva e satisfatória a atuação da Coordenação Pedagógica Geral em relação às ações didático pedagógicas da IES (Gráfico 32).



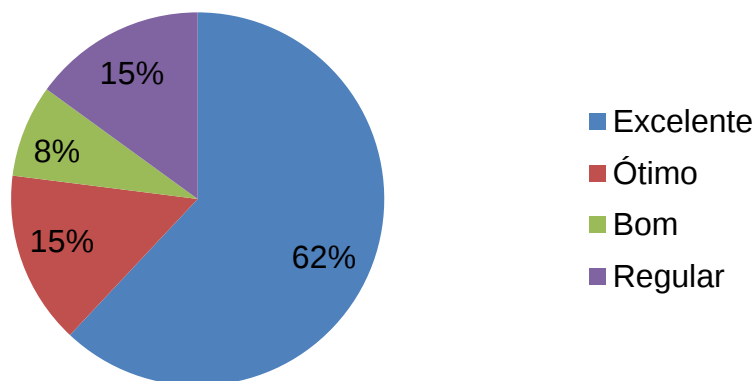
Gráfico 32



Questão 9: Como você avalia o incentivo do coordenador à participação dos professores nos projetos, programas e atividades do curso e da instituição?

Em relação ao incentivo do coordenador à participação dos professores nos projetos, programas e atividades do curso e da instituição, as respostas foram positivas (Gráfico 32).

Gráfico 33

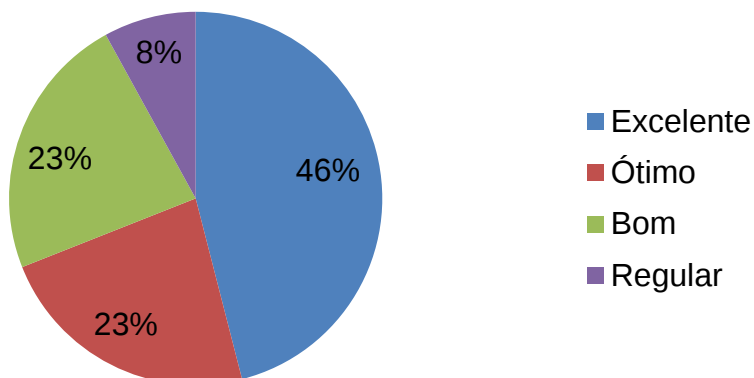


Questão 10: Como você avalia a relevância do conteúdo das reuniões docentes promovidas pelo coordenador de curso?

Referente a relevância do conteúdo das reuniões docentes promovidas pelo coordenador de curso, as respostas foram satisfatórias, pois existe a efetiva participação dos docentes (Gráfico 34).



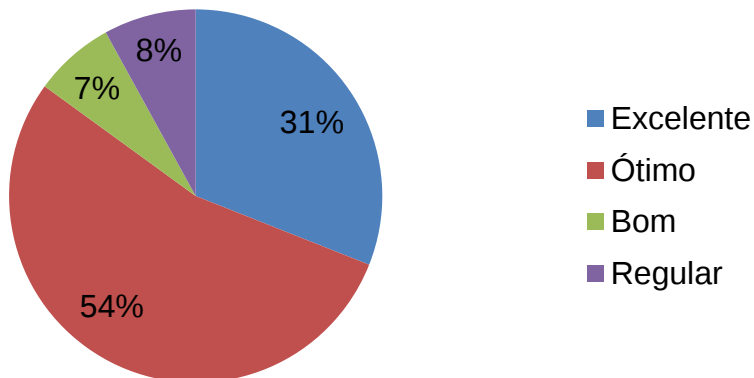
Gráfico 34



Questão 11: Como você avalia a tramitação de processos dos diplomas (UNICENTRO), protocolo e fluxo de documentos na IES?

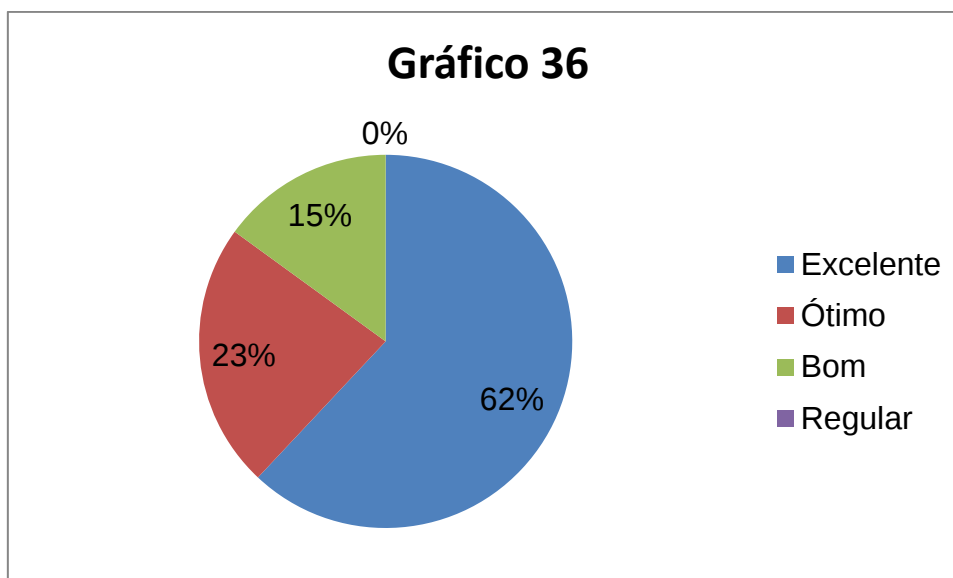
Os participantes avaliaram de forma positiva e demonstram estar satisfeitos com a tramitação de processos dos diplomas (UNICENTRO), protocolo e fluxo de documentos na IES (Gráfico 35).

Gráfico 35



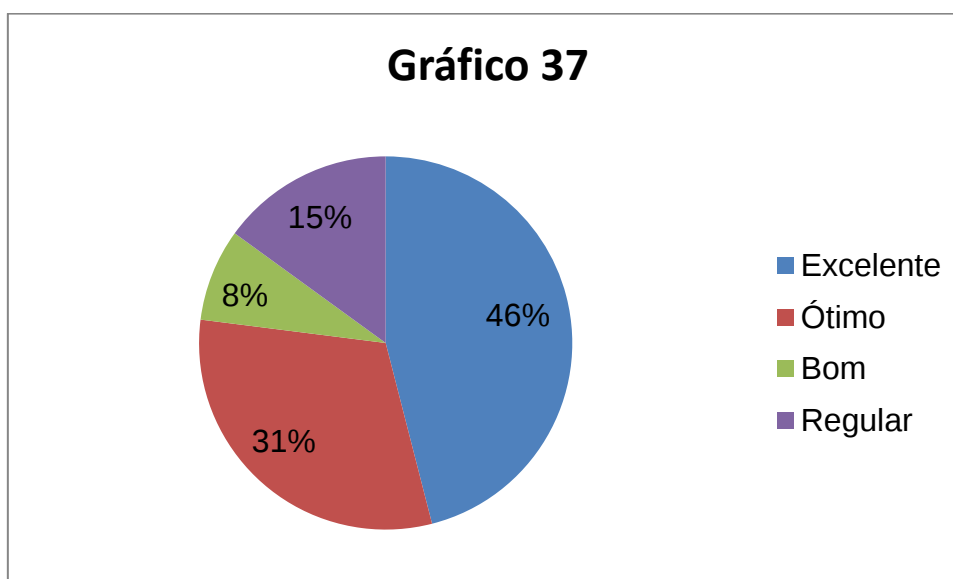
Questão 12: Você conhece o organograma administrativo da FAMA?

Os servidores demonstraram ter conhecimento do organograma administrativo da FAMA, além disso, destacaram a importância do mesmo para a eficiência na gestão da IES (Gráfico 36).



Questão 13: Há compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis?

Quando questionados sobre a existência de compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, as respostas dos servidores foram satisfatórias (Gráfico 37).

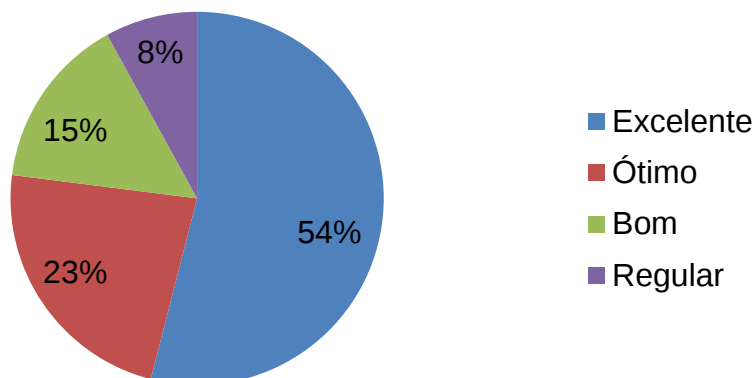


Questão 14: A FAMA contribui satisfatoriamente para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?

Em relação a contribuição da FAMA para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, as respostas foram positivas (Gráfico 38).



Gráfico 38



Neste ano de 2020, procurou-se aplicar a CPA de maneira efetiva, através da conscientização dos docentes, discentes e técnico-administrativos, utilizando-se reuniões presenciais, aplicando-se os questionários online, bem como já avaliando alguns aspectos de reivindicações da Comunidade Acadêmica.

A participação é considerada relevante, visto que atingimos um número considerável de participantes, através da aplicação do questionário online, o qual oportunizou maior número de participantes.

8.5 Eixo 05: Infraestrutura Física

Dimensão 7 – Infraestrutura física

Foi avaliado o Eixo 05: Infraestrutura Física; Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, laboratórios, recursos de informação, comunicação e serviços. Os itens avaliados foram:

- Adequação da infraestrutura em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
- Quantidade de laboratórios adequada para as necessidades da Instituição em relação aos cursos e ao número de discentes;



- Suficiência do espaço para que os discentes desempenhem as atividades programadas;
- Nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, e demais espaços IES;
- Estado de conservação dos laboratórios e biblioteca;
- Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade;
- Características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza;
- Adequação do espaço na biblioteca e salas de leitura às necessidades dos usuários;
- Horários e calendário da biblioteca em relação às necessidades dos discentes nos turnos oferecidos pela instituição;
- Quantidade e qualidade dos equipamentos da biblioteca;
- Adequação dos materiais e do volume de consultas e empréstimos;
- Disponibilidade dos materiais em relação à demanda;
- Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda;
- Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta;
- Grau de satisfação dos discentes com os laboratórios e biblioteca da Instituição;
- Instalações adequadas e adaptadas para a comunidade acadêmica com deficiência;
- Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Número e condições de laboratórios de informática;
- Plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

Vale destacar, que tivemos 103 (cento e três) discentes que participaram do processo de autoavaliação. A IES acredita que com a implantação do questionário online, o processo tornou-se mais eficaz.

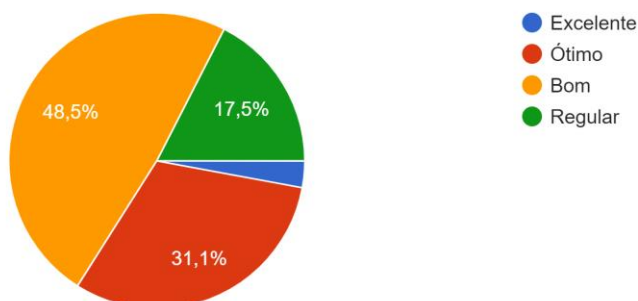
Em relação à identificação do espaço físico do prédio, os acadêmicos avaliaram da seguinte forma: 48,5% acham que esse aspecto é bom, 31,1% acreditam ser ótimo, 17,5% acham regular, 2,9% avaliam como excelente, frente a esses dados, pode-se constatar que em sua maioria os participantes avaliaram de



forma positiva o aspecto em questão.

1) Quanto à identificação do espaço físico do prédio:

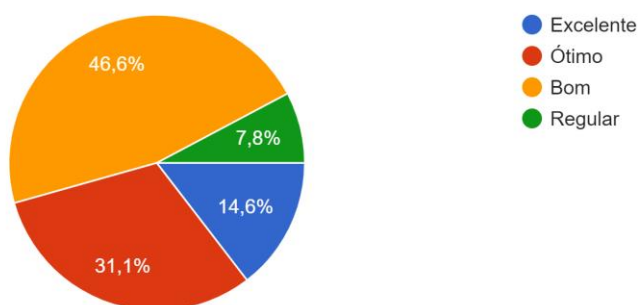
103 respostas



No que se refere à sinalização de emergência e prevenção de incêndio, os acadêmicos avaliaram da seguinte maneira: 46,6% julgam que esse aspecto é bom, 31,1% acreditam ser ótimo, 14,6% avaliam como excelente, 7,8% acham regular, mediante esses dados, pode-se verificar que em sua maioria os participantes avaliaram de forma positiva o aspecto em questão.

2) Quanto à sinalização de emergência e prevenção de incêndio:

103 respostas

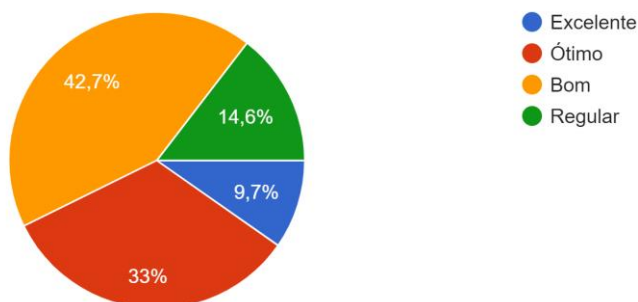


Em relação às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência, os acadêmicos avaliaram da seguinte forma: 42,7% acham que esse aspecto é bom, 33% acreditam ser ótimo, 14,6% acham regular, 9,7% avaliaram como excelente, frente a esses dados, pode-se constatar que em sua maioria os participantes avaliaram de forma positiva o aspecto em questão.



3) Quanto às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência:

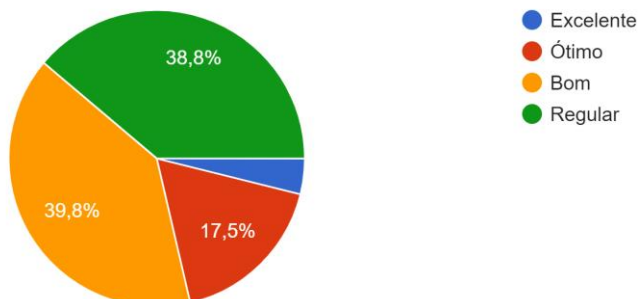
103 respostas



No que se refere às áreas externas (estacionamento, paisagismo), os acadêmicos avaliaram da seguinte maneira: 39,8% julgaram que esse aspecto é bom, 38,8% acreditam ser regular, 17,5% avaliaram como ótimo, 3,9% acham excelente, mediante esses dados, pode-se verificar que em sua maioria os participantes avaliaram de forma positiva o aspecto em questão.

4) Quanto às áreas externas (estacionamento, paisagismo):

103 respostas

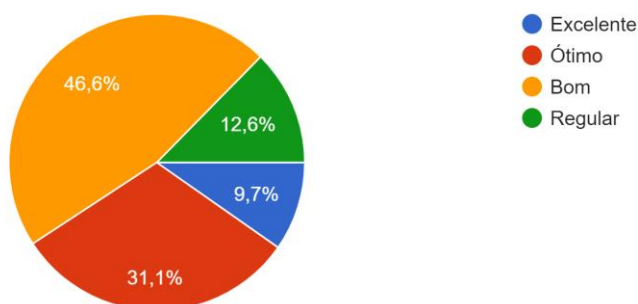


Em relação ao auditório, espaço compartilhado com o Colégio Estadual João XXIII – EFMN, os acadêmicos avaliaram da seguinte forma: 46,6% acham que esse aspecto é bom, 31,1% acreditam ser ótimo, 12,6% acham regular, 9,7% avaliam como excelente, frente a esses dados, pode-se constatar que em sua maioria os participantes avaliaram de forma positiva o aspecto em questão.



5) Quanto ao auditório (Espaço de uso compartilhado com o Colégio João XXIII):

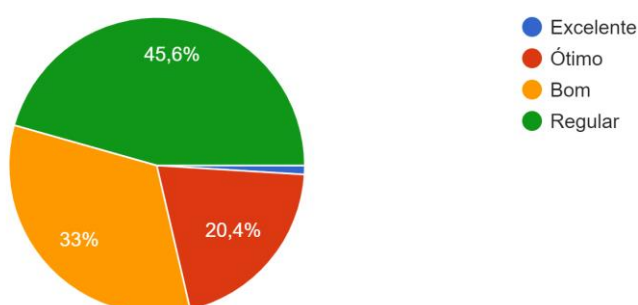
103 respostas



No que se refere às instalações sanitárias, observa-se que os participantes avaliaram da seguinte forma: 45,6% acham regular, 33% julgam ser bom, 20,4% avaliam como ótimo e 1% considera excelente, face ao exposto os resultados podem ser verificados abaixo.

6) Quanto às instalações sanitárias:

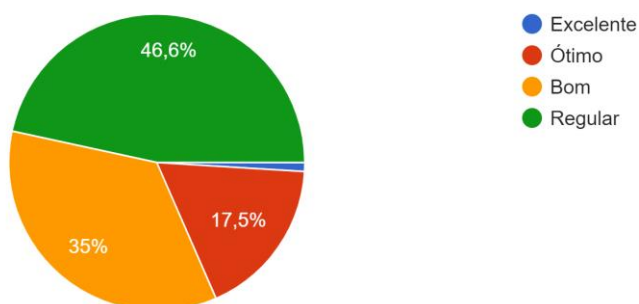
103 respostas



Em relação aos espaços de lazer e alimentação, é possível constatar que os acadêmicos avaliaram da seguinte forma: 46,6% acham regular, 35% dizem que é bom, 17,5% avaliam como ótimo e 0,9% considera excelente, face ao exposto os resultados podem ser verificados abaixo.

**7) Quanto aos espaços de lazer e alimentação:**

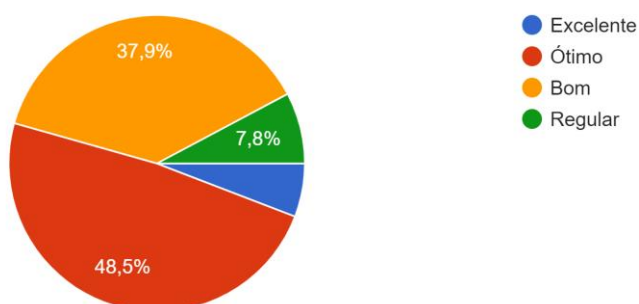
103 respostas



No que se refere estrutura da sala dos professores, pode-se observar que o nível de satisfação dos estudantes é positivo, pois 48,5% julgam como ótimo, 37,9% avaliam como bom, 7,8% acham regular e 5,8% dizem ser excelente.

8) Quanto à sala dos professores:

103 respostas

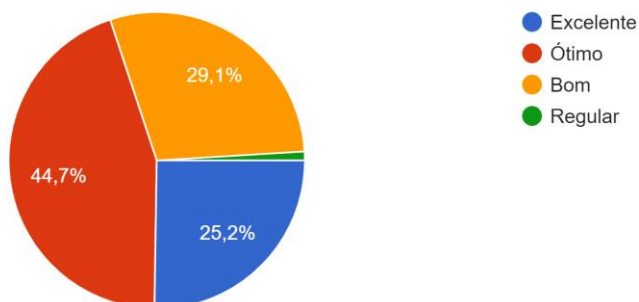


Referente às limpeza das instalações da FAMA, pode-se constatar um alto nível de contentamento dos acadêmicos, visto que suas respostas foram favoráveis, pois 44,7% avaliam como ótimo, 25,2% acham excelente, 29,1% dizem estar bom e 1% considera regular.



9) Quanto à limpeza das instalações:

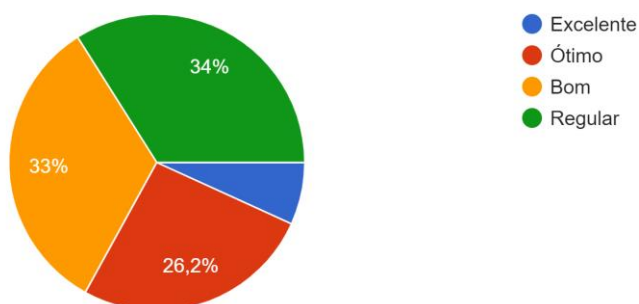
103 respostas



Quando questionados sobre o acesso a internet, as respostas foram favoráveis, o que indica que os acadêmicos estão satisfeitos com o funcionamento da internet, pois 34% dizem estar regular, 33% alegam estar bom, 26,2% avaliam como ótimo e 6,8% avalia como excelente.

10) Quanto ao acesso à internet:

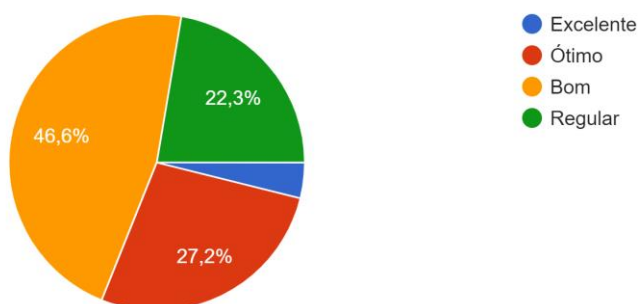
103 respostas



Foi possível verificar que no que se refere ao serviço de manutenção, os mesmos estão atendendo de forma significativa a comunidade local, visto que as respostas em sua maioria foram favoráveis, visto que, 46,6% avaliam como bom, 27,2% dizem estar ótimo, 22,3% acham regular e 3,9% julgam estar excelente.

**11) Quanto ao serviço de manutenção:**

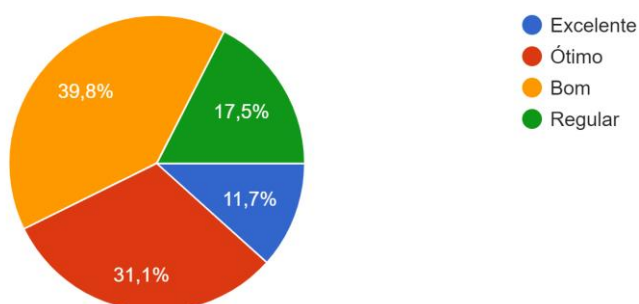
103 respostas



Constatou-se que nos aspectos relacionados a iluminação e ventilação os resultados foram positivos, pois 39,8% avaliam como bom, 31,1% acham que está ótimo, 17,5% dizem estar regular e 11,7% avaliam como excelente.

12) Quanto a iluminação e ventilação:

103 respostas

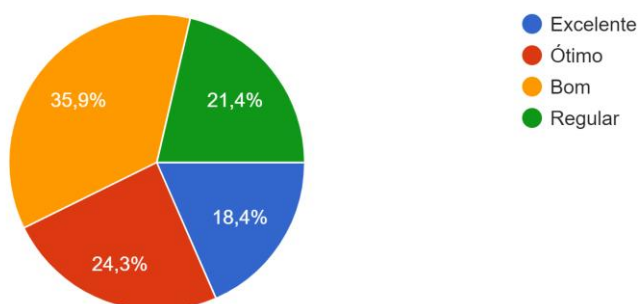


Foi possível observar que os acadêmicos encontram-se satisfeitos, em sua maioria com a climatização das salas de aula, visto que, 39,5% afirma estar bom, 24,3% dizem estar ótimo, 21,4% avaliam como regular e 18,4% acreditam estar excelente.



13) Quanto à climatização das salas de aula:

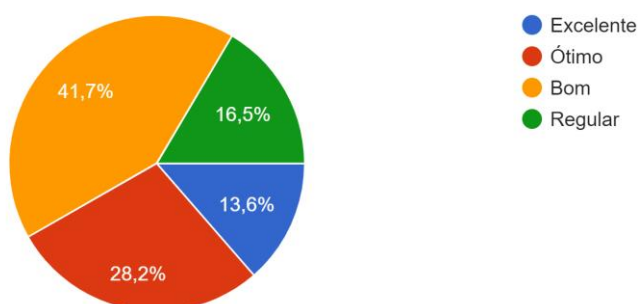
103 respostas



Pode-se verificar que os participantes demonstram estar satisfeitos com os aspectos referentes à acústica das salas de aula, pois, 41,7% afirmam estar bom, 28,2% dizem estar ótimo, 16,5% avaliam como regular e 13,6% julgam excelente.

14) Quanto à acústica das salas de aula:

103 respostas

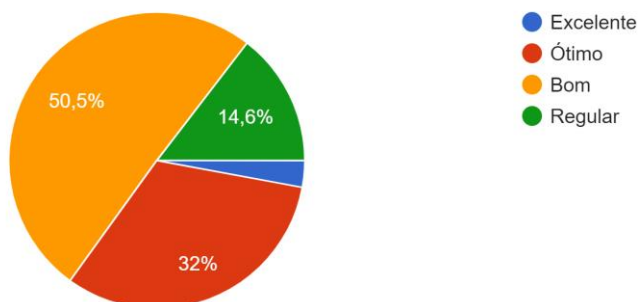


Em relação à infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial, os participantes aprovam as ações desenvolvidas pela IES, visto que 50,5% avaliam como bom, 32% dizem estar ótimo, 14,6% julgam como regular e 2,9% afirma estar excelente.



15) Quanto à infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial:

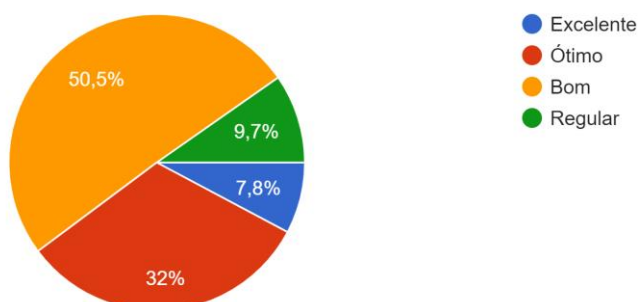
103 respostas



No que se refere ao mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos, os participantes demonstraram alto nível de satisfação, pois 50,5% avaliam como bom, 32% julgam estar ótimo, 9,7% dizem ser regular e 7,8% afirmam estar excelente.

16) Quanto ao mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos:

103 respostas

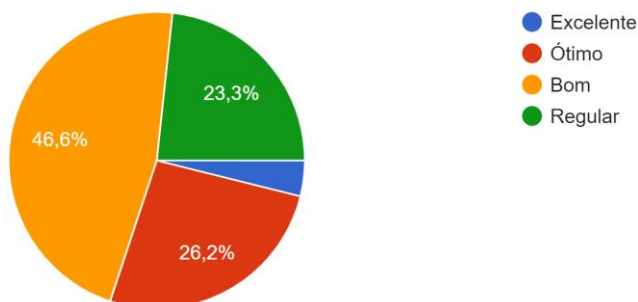


Em relação refere ao mobiliário e equipamentos de multimídia nas salas de aula, os participantes demonstraram alto nível de satisfação, pois 46,6% avaliam como bom, 26,2% julgam estar ótimo, 23,3% dizem ser regular e 3,9% afirmam estar excelente, visto que, foi possível verificar um nível significativo de contentamento por parte dos participantes.



17) Quanto aos mobiliários e equipamentos multimídia das salas de aula:

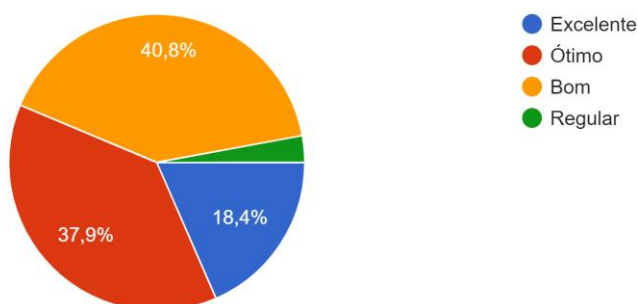
103 respostas



Sobre o acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomenda aos acadêmicos, é possível observar que os participantes estão satisfeitos com as aquisições feitas pela IES, visto que, 40,8% afirma estar bom, 37,9% avalia como ótimo, 18,4% dizem estar excelente e 2,9% julgam estar regular.

18) Quanto ao acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomendada:

103 respostas

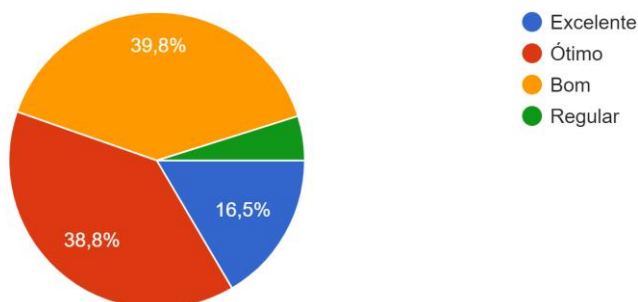


Após análise das respostas constatou-se que a quantidade de exemplares de livros disponíveis na biblioteca é satisfatório, pois os acadêmicos avaliaram de forma positiva e satisfatória, obtendo-se os seguintes resultados: 39,8% dizem estar bom, 38,8% avaliam como ótimo, 16,5% julgam estar excelente e 4,9% julgam estar regular.



19) Quanto à quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca:

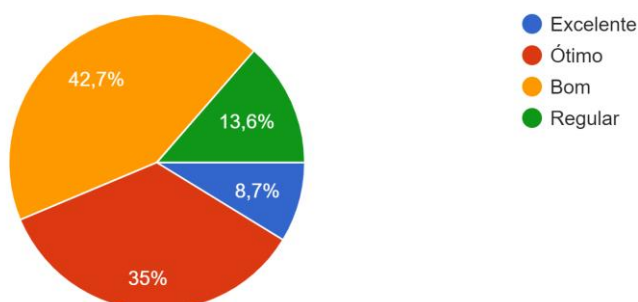
103 respostas



Foi possível verificar que em relação ao acesso aos espaços de estudo na biblioteca, 42,7% avaliam como bom, 35% dizem estar ótimo, 13,6% acreditam estar regular e 8,7% julgam estar excelente, visto que observou-se resultados significativos para a comunidade acadêmica em geral.

20) Quanto ao acesso a espaços de estudo na biblioteca:

103 respostas

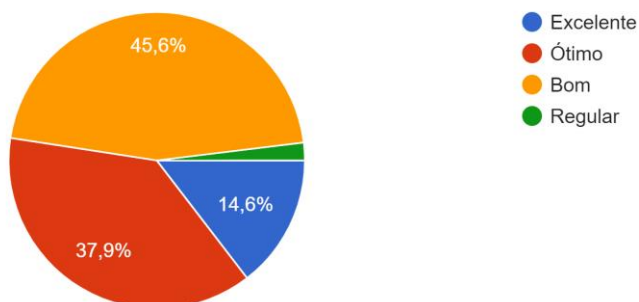


Quando questionados sobre o horário de atendimento e a qualidade do atendimento na biblioteca, os participantes demonstraram estar satisfeitos, pois as respostas obtidas foram: 45,6% avaliam como bom, 37,9% dizem ser ótimo, 14,6% afirmam ser excelente e 2,8% julgam ser regular.



21) Quanto ao horário e qualidade de atendimento na biblioteca:

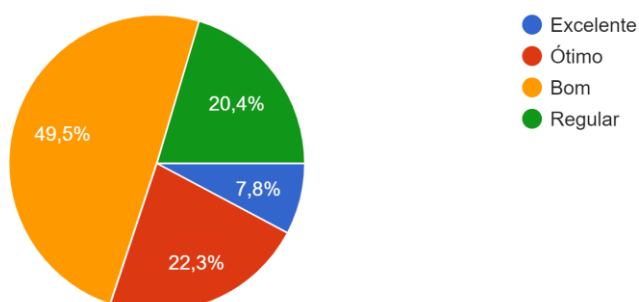
103 respostas



Constatou-se que os discentes pontuam de forma positiva o número de máquinas disponíveis e seu funcionamento, visto que, 49,5% avaliam como bom, 22,3% dizem ser ótimo, 20,4% julgam ser regular e 7,8% afirma, estar excelente.

22) Quanto ao número de máquinas disponíveis e seu funcionamento no laboratório de informática:

103 respostas

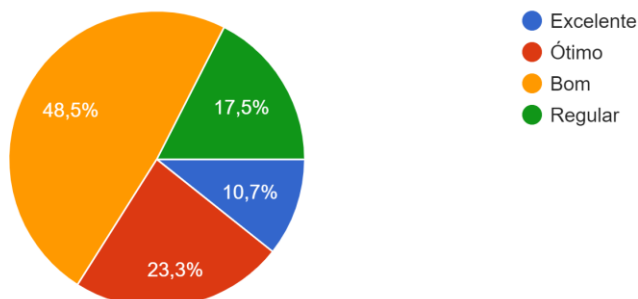


Os participantes avaliaram de modo satisfatório os aspectos referentes a disponibilidade do laboratório de informática para a execução de atividades, visto que os resultados foram os seguintes: 48,5% afirmam estar bom, 23,3% dizem estar ótimo, 17,5% avaliam como regular e 10,7% analisam estar excelente.



23) Quanto a disponibilidade do laboratório de informática para a execução de atividades acadêmicas:

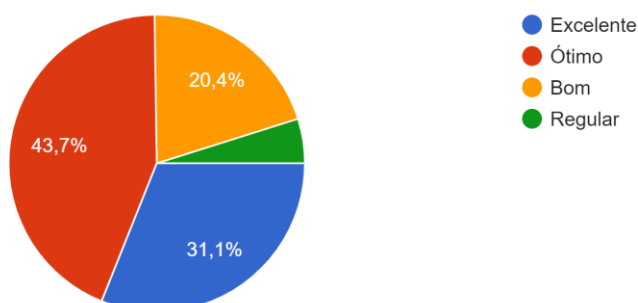
103 respostas



Os acadêmicos avaliaram de forma positiva o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a execução das atividades acadêmicas, as respostas foram as seguintes: 43,7% avalia como ótima, 31,1% julga estar excelente, 20,4% analisa estar bom e 4,8% dizem ser regular.

24) Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a execução das atividades acadêmicas:

103 respostas

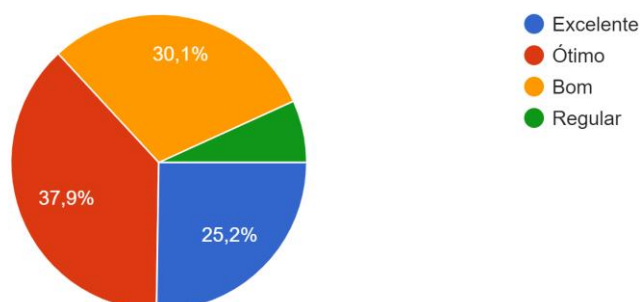


No que se refere ao funcionamento do Sistema Acadêmico, os participantes demonstram estar satisfeitos com o mesmo, pois as respostas foram as seguintes: 37,9 avaliam como ótimo, 30,1% julgam estar bom, 25,2% acredita ser excelente e 6,8% analisa ser regular.



25) Quanto ao funcionamento do Sistema Acadêmico:

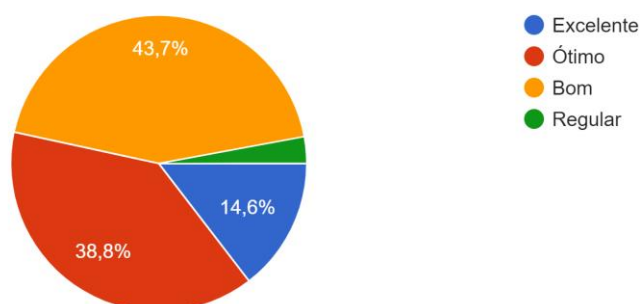
103 respostas



Em relação à disponibilidade de recursos didáticos, os participantes avaliaram de forma positiva, pois as respostas foram: 43,7% avaliam como bom, 38,8% afirmam ser ótimo, 14,6% analisa como excelente e 2,9% julgam ser regular.

26) Quanto à disponibilidade de recursos didáticos:

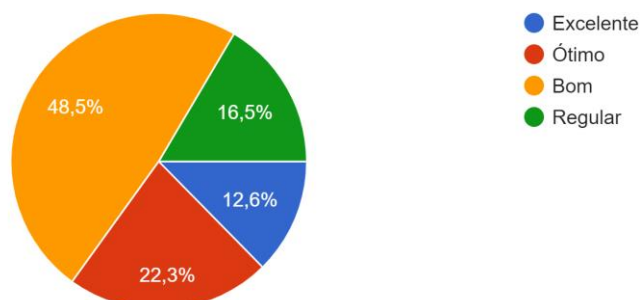
103 respostas



Os participantes demonstraram um bom nível de satisfações no que se refere aos serviços de reprografia (xerox), pois as respostas foram: 48,5% acham ser bom, 22,3% julgam ser ótimo, 16,5% analisa ser regular e 12,6% afirmam ser excelente.

27) Quanto à reprografia (xerox):

103 respostas

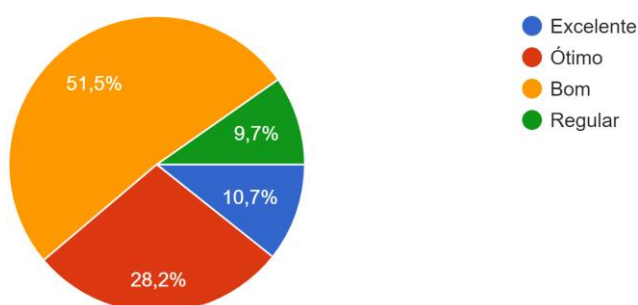




Em relação a disponibilidade de material de expediente, os participantes demonstraram estar satisfeitos, pois as respostas foram: 51,5% acham ser bom, 28,2% julgam ser ótimo, 10,7% analisa ser excelente e 9,7% afirma ser regular.

28) Quanto à disponibilidade de material de expediente:

103 respostas



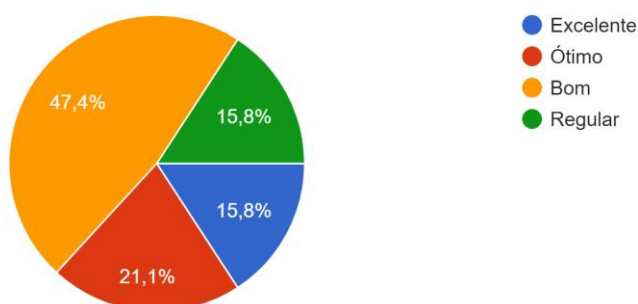
Respostas dos servidores da IES

Vale destacar, que tivemos 38 (trinta e oito) servidores que participaram do processo de autoavaliação. A IES acredita que com a implantação do questionário online, o processo tornou-se mais eficaz.

Em relação à identificação do espaço físico do prédio, os servidores avaliaram da seguinte forma: 47,4% acham que esse aspecto é bom, 21,1% acreditam ser ótimo, 15,8% acham regular, 15,8% avaliam como excelente, frente a esses dados, pode-se constatar que em sua maioria os participantes avaliaram de forma positiva o aspecto em questão.

1) Quanto à identificação do espaço físico do prédio:

38 respostas



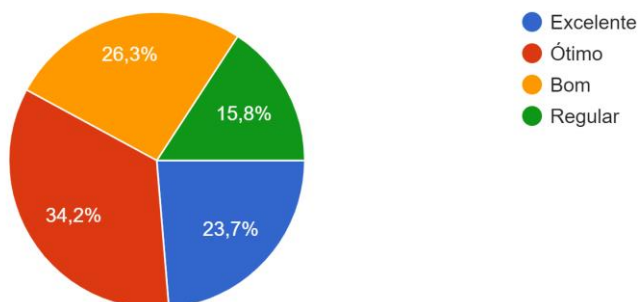
No que se refere à sinalização de emergência e prevenção de incêndio, os servidores avaliaram da seguinte maneira: 26,3% julgam que esse aspecto é bom, 34,2% acreditam ser ótimo, 23,7% avaliam como excelente, 15,8% acham regular,



mediante esses dados, pode-se verificar que em sua maioria os participantes avaliaram de forma positiva o aspecto em questão.

2) Quanto à sinalização de emergência e prevenção de incêndio:

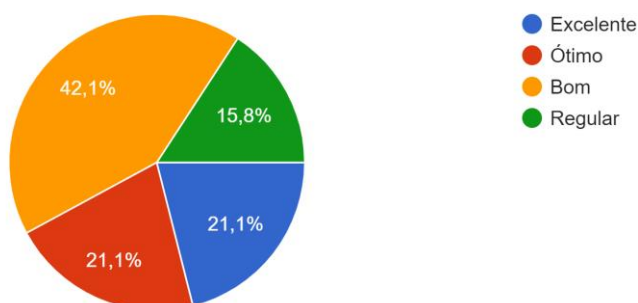
38 respostas



Em relação às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência, os servidores avaliaram da seguinte forma: 42,1% acham que esse aspecto é bom, 21,1% acreditam ser ótimo, 15,8% acham regular, 21,1% avaliaram como excelente, frente a esses dados, pode-se constatar que em sua maioria os participantes avaliaram de forma positiva o aspecto em questão.

3) Quanto às condições de acessibilidade para as pessoas com deficiência:

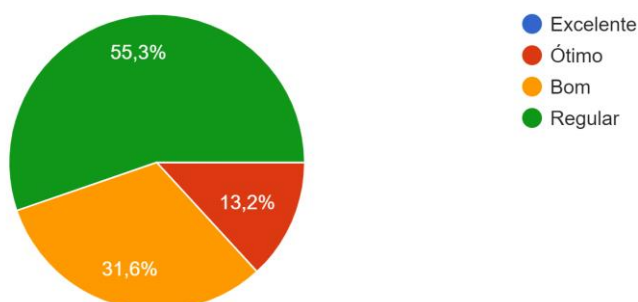
38 respostas



No que se refere às áreas externas (estacionamento, paisagismo), os servidores avaliaram da seguinte maneira: 55,3% acreditam ser regular, 31,6% julgam que esse aspecto é bom, 13,2% avaliaram como ótimo.

**4) Quanto às áreas externas (estacionamento, paisagismo):**

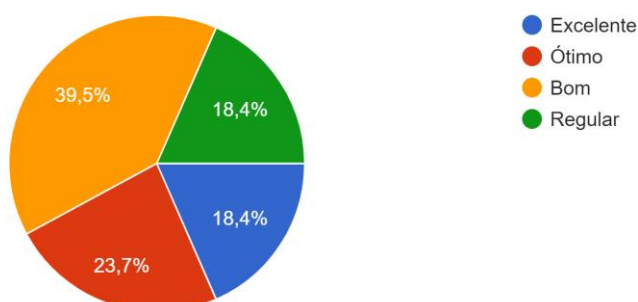
38 respostas



Em relação ao auditório, espaço compartilhado com o Colégio Estadual João XXIII – EFMN, os servidores avaliaram da seguinte forma: 39,5% acham que esse aspecto é bom, 23,7% acreditam ser ótimo, 18,4% acham regular, 18,4% avaliam como excelente, frente a esses dados, pode-se constatar que em sua maioria os participantes avaliaram de forma positiva o aspecto em questão.

5) Quanto ao auditório (Espaço de uso compartilhado com o Colégio João XXIII):

38 respostas

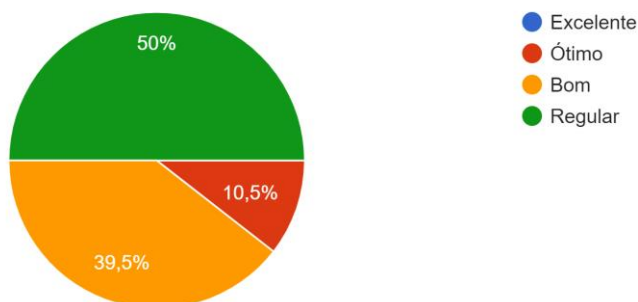


No que se refere às instalações sanitárias, observa-se que os participantes avaliaram da seguinte forma: 50% acham regular, 39,5% julgam ser bom, 10,5% avaliam como ótimo, face ao exposto os resultados podem ser verificados abaixo.



6) Quanto às instalações sanitárias:

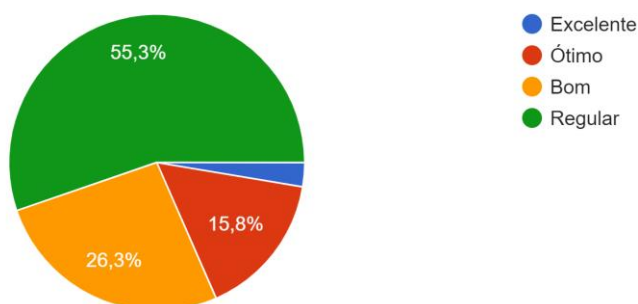
38 respostas



Em relação aos espaços de lazer e alimentação, é possível constatar que os servidores avaliaram da seguinte forma: 55,3% acham regular, 26,3% dizem que é bom, 15,8% avaliam como ótimo e 2,6% considera excelente, face ao exposto os resultados podem ser verificados abaixo.

7) Quanto aos espaços de lazer e alimentação:

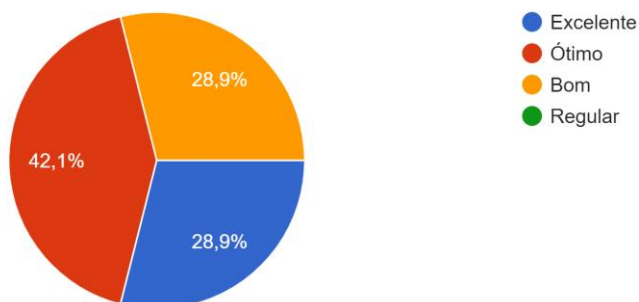
38 respostas



No que se refere estrutura da sala dos professores, pode-se observar que o nível de satisfação dos servidores é positivo, pois 42,1% julgam como ótimo, 28,9% avaliam como bom e 28,9% dizem ser excelente.

**8) Quanto à sala dos professores:**

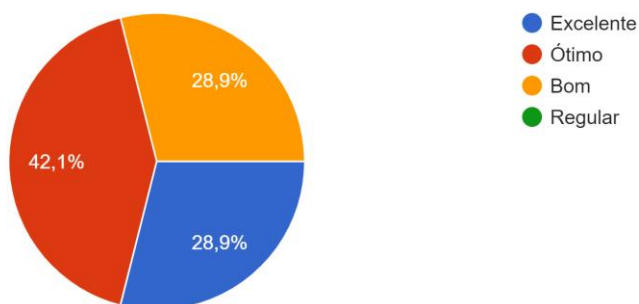
38 respostas



Referente às limpeza das instalações da FAMA, pode-se constatar um alto nível de contentamento dos servidores, visto que suas respostas foram favoráveis, pois 42,1% avaliam como ótimo, 28,9% acham excelente, 28,9% dizem estar bom.

9) Quanto à limpeza das instalações:

38 respostas

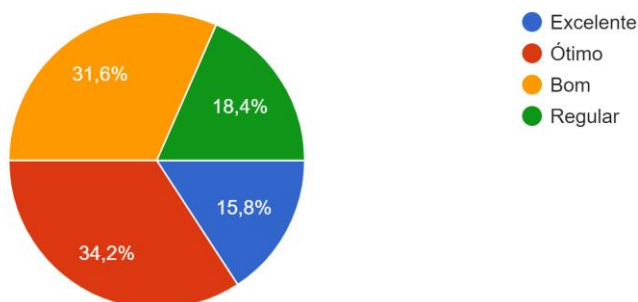


Quando questionados sobre o acesso a internet, as respostas foram favoráveis, o que indica que os servidores estão satisfeitos com o funcionamento da internet, pois 31,6% dizem estar bom, 34,2% alegam estar ótimo, 18,4% avaliam como regular e 15,8% avalia como excelente.



10) Quanto ao acesso à internet:

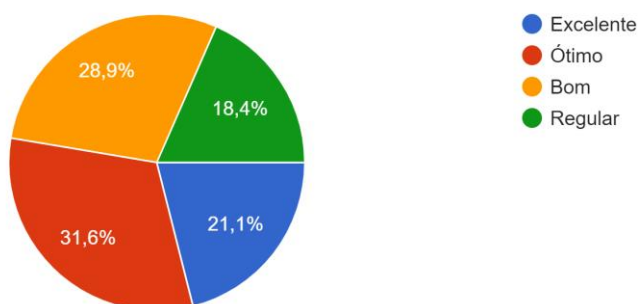
38 respostas



Foi possível verificar que no que se refere ao serviço de manutenção, os mesmos estão atendendo de forma significativa a comunidade local, visto que as respostas em sua maioria foram favoráveis, visto que, 28,9% avaliam como bom, 31,6% dizem estar ótimo, 18,4% acham regular e 21,1% julgam estar excelente.

11) Quanto ao serviço de manutenção:

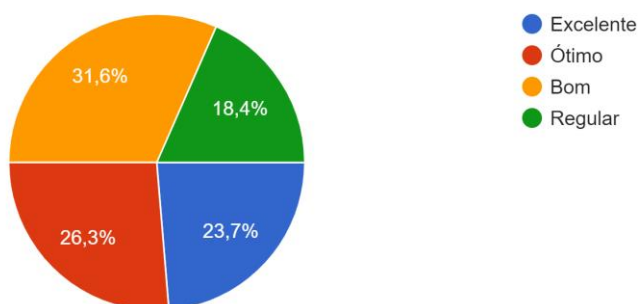
38 respostas



Constatou-se que nos aspectos relacionados a iluminação e ventilação os resultados foram positivos, pois 31,6% avaliam como bom, 26,3% acham que está ótimo, 18,4% dizem estar regular e 23,7% avaliam como excelente.

**12) Quanto a iluminação e ventilação:**

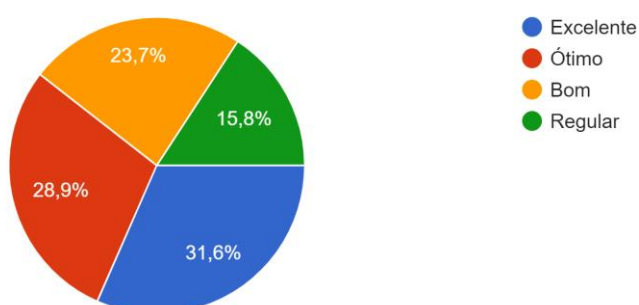
38 respostas



Foi possível observar que os servidores encontram-se satisfeitos, em sua maioria com a climatização das salas de aula, visto que, 23,7% afirma estar bom, 28,9% dizem estar ótimo, 15,8% avaliam como regular e 31,6% acreditam estar excelente.

13) Quanto à climatização das salas de aula:

38 respostas

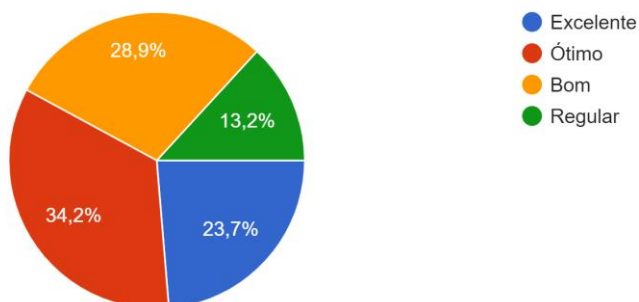


Pode-se verificar que os participantes demonstram estar satisfeitos com os aspectos referentes à acústica das salas de aula, pois, 28,9% afirmam estar bom, 34,2% dizem estar ótimo, 13,2% avaliam como regular e 23,7% julgam excelente.



14) Quanto à acústica das salas de aula:

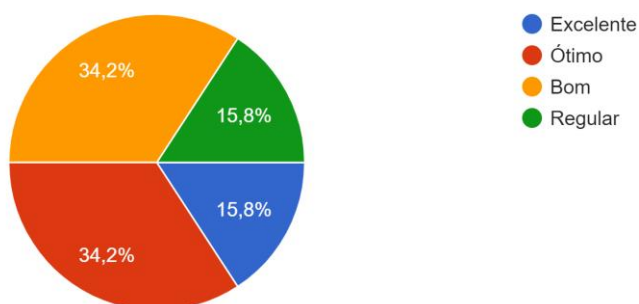
38 respostas



Em relação à infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial, os participantes aprovam as ações desenvolvidas pela IES, visto que 34,2% avaliam como bom, 34,2% dizem estar ótimo, 15,8% julgam como regular e 15,8% afirma estar excelente.

15) Quanto à infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial:

38 respostas

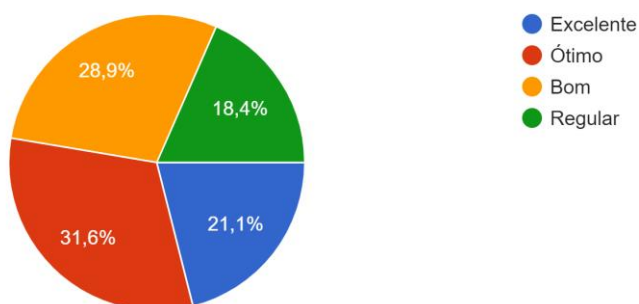


No que se refere ao mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos, os participantes demonstraram alto nível de satisfação, pois 28,9% avaliam como bom, 31,6% julgam estar ótimo, 18,4% dizem ser regular e 18,4% afirmam estar excelente.



16) Quanto ao mobiliário e equipamentos dos espaços administrativos:

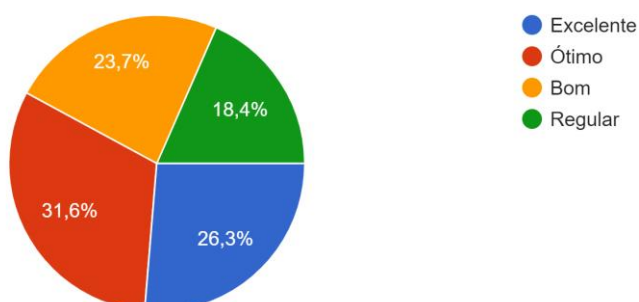
38 respostas



Em relação refere ao mobiliário e equipamentos de multimídia nas salas de aula, os participantes demonstraram alto nível de satisfação, pois 23,7% avaliam como bom, 31,6% julgam estar ótimo, 18,4% dizem ser regular e 23,6% afirmam estar excelente, visto que, foi possível verificar um nível significativo de contentamento por parte dos participantes.

17) Quanto aos mobiliários e equipamentos multimídia das salas de aula:

38 respostas

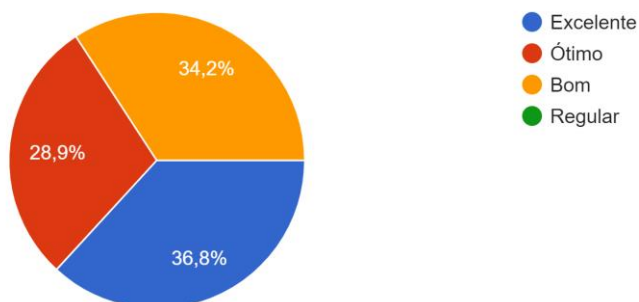


Sobre o acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomenda aos servidores, é possível observar que os participantes estão satisfeitos com as aquisições feitas pela IES, visto que, 34,2% afirma estar bom, 28,9% avalia como ótimo, 36,8% dizem estar excelente.



18) Quanto ao acervo da biblioteca em relação à bibliografia recomendada:

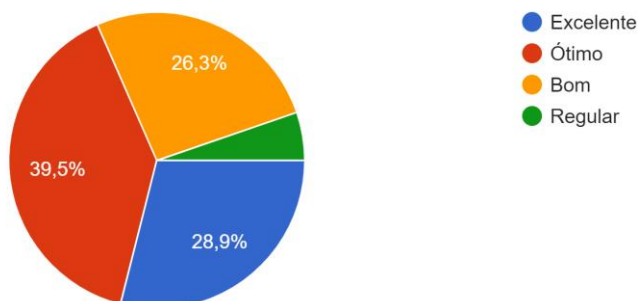
38 respostas



Após análise das respostas constatou-se que a quantidade de exemplares de livros disponíveis na biblioteca é satisfatório, pois os participantes avaliaram de forma positiva e satisfatória, obtendo-se os seguintes resultados: 39,5% dizem estar ótimo, 26,3% avaliam como bom, 28,9% julgam estar excelente e 5,3% julgam estar regular.

19) Quanto à quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca:

38 respostas

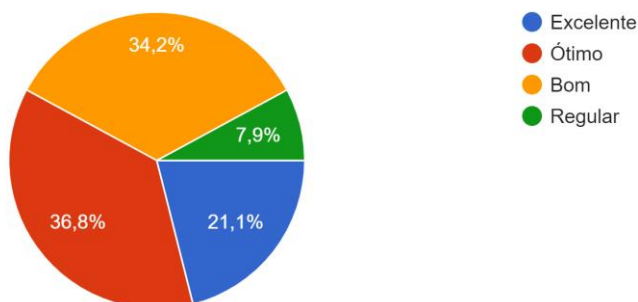


Foi possível verificar que em relação ao acesso aos espaços de estudo na biblioteca, 34,2% avaliam como bom, 36,8% dizem estar ótimo, 7,9% acreditam estar regular e 21,1% julgam estar excelente, visto que observou-se resultados significativos para a comunidade acadêmica em geral.



20) Quanto ao acesso a espaços de estudo na biblioteca:

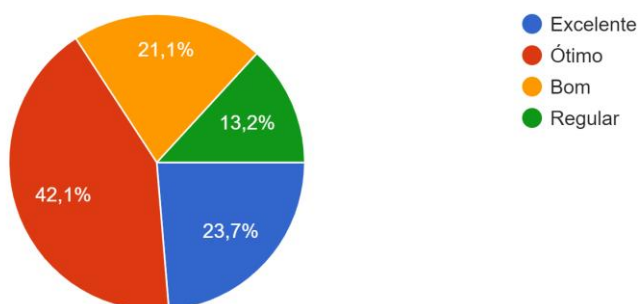
38 respostas



Quando questionados sobre o horário de atendimento e a qualidade do atendimento na biblioteca, os participantes demonstraram estar satisfeitos, pois as respostas obtidas foram: 21,1% avaliam como bom, 42,1% dizem ser ótimo, 23,7% afirmam ser excelente e 13,2% julgam ser regular.

21) Quanto ao horário e qualidade de atendimento na biblioteca:

38 respostas

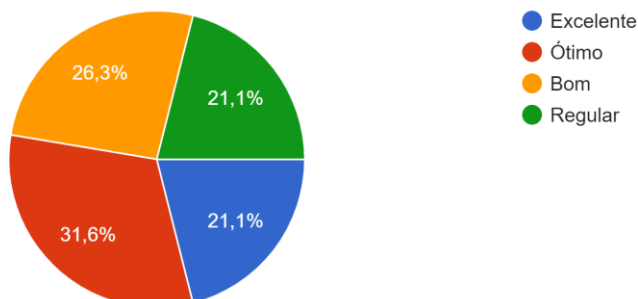


Constatou-se que os discentes pontuam de forma positiva o número de máquinas disponíveis e seu funcionamento, visto que, 26,3% avaliam como bom, 31,6% dizem ser ótimo, 21,1% julgam ser regular e 21,1% afirma, estar excelente.



22) Quanto ao número de máquinas disponíveis e seu funcionamento no laboratório de informática:

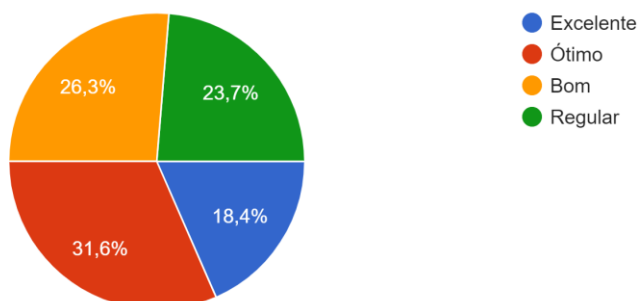
38 respostas



Os participantes avaliaram de modo satisfatório os aspectos referentes a disponibilidade do laboratório de informática para a execução de atividades, visto que os resultados foram os seguintes: 26,3% afirmam estar bom, 31,6% dizem estar ótimo, 23,7% avaliam como regular e 18,4% analisam estar excelente.

23) Quanto a disponibilidade do laboratório de informática para a execução de atividades acadêmicas:

38 respostas

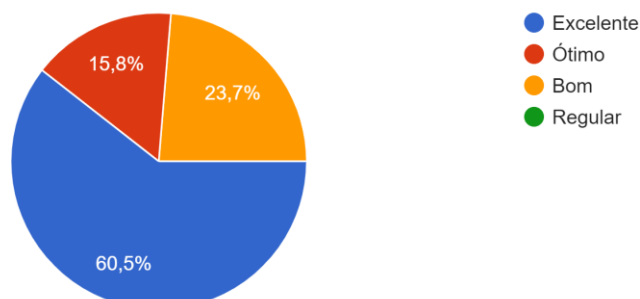


Os servidores avaliaram de forma positiva o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a execução das atividades acadêmicas, as respostas foram as seguintes: 60,5% avalia como excelente, 23,7% julga estar bom, 15,8% analisa estar ótimo.



24) Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a execução das atividades acadêmicas:

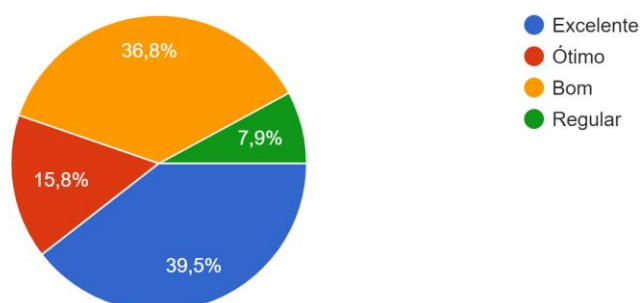
38 respostas



No que se refere ao funcionamento do Sistema Acadêmico, os participantes demonstram estar satisfeitos com o mesmo, pois as respostas foram as seguintes: 15,8 avaliam como ótimo, 36,8% julgam estar bom, 39,5% acredita ser excelente e 7,9% analisa ser regular.

25) Quanto ao funcionamento do Sistema Acadêmico:

38 respostas

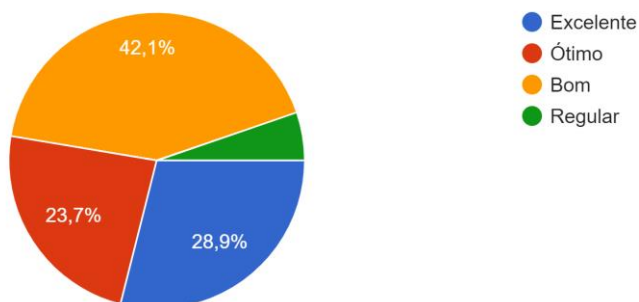


Em relação à disponibilidade de recursos didáticos, os participantes avaliaram de forma positiva, pois as respostas foram: 42,1% avaliam como bom, 23,7% afirma ser ótimo, 28,9% analisa como excelente e 5,3% julgam ser regular.



26) Quanto à disponibilidade de recursos didáticos:

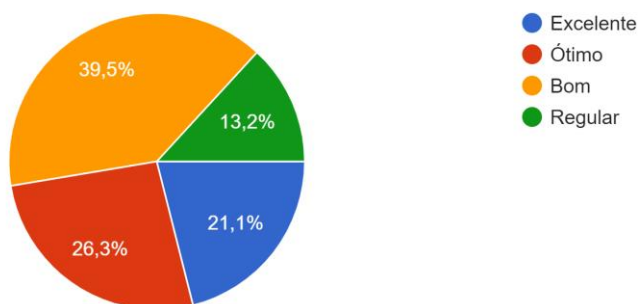
38 respostas



Os participantes demonstraram um bom nível de satisfações no que se refere aos serviços de reprografia (xerox), pois as respostas foram: 39,5% acham ser bom, 26,3% julgam ser ótimo, 13,2% analisa ser regular e 21,1% afirma ser excelente.

27) Quanto à reprografia (xerox):

38 respostas

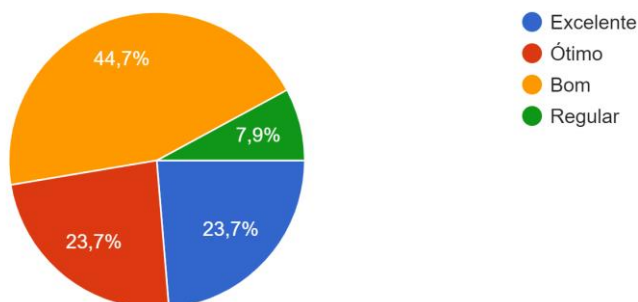


Em relação a disponibilidade de material de expediente, os participantes demonstraram estar satisfeitos, pois as respostas foram: 44,7% acham ser bom, 23,7% julgam ser ótimo, 23,7% analisa ser excelente e 7,9% afirma ser regular.



28) Quanto à disponibilidade de material de expediente:

38 respostas



A CPA da FAMA acredita que seu Relatório Integral de Autoavaliação Institucional reflete o esforço coletivo para identificar elementos relevantes para a Faculdade. Por esse motivo, ao disponibilizar os principais resultados à comunidade acadêmica, por meio de suas conclusões e sugestões, tem a oportunidade de agradecer aos que integraram a amostra representativa e que aceitaram contribuir com suas percepções na pesquisa realizada durante o processo desenvolvido em 2018, 2019 e 2020.

9. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A comissão da CPA (Comissão Própria de Avaliação) encaminha à Direção da Instituição para conhecimento do resultado, o relatório integral, depois de concluída a elaboração do presente, bem como solicita intervenção em fatos que se evidenciam insatisfatórios.

Ações levantadas e apuradas

- Atualizar os Planos de Ensino, em conformidades com as necessidades da realidade de cada componente curricular;
- Rever a avaliação do processo ensino aprendizagem e recuperação;
- Alcançar CPC, com o conceito mínimo do padrão de qualidade, para todos os cursos;
- Efetivar em todos os cursos núcleo comum de componentes curriculares;
- Divulgar amplamente o relatório parcial da autoavaliação nas salas de aula e em



eventos específicos no auditório, os para toda a comunidade;

- Fixar nas salas de aula o resumo dos resultados o relatório parcial da autoavaliação;
- Disponibilizar o Relatório Integral da CPA e de Avaliação Externa, no site da FAMA;
- Providenciar reforma nas instalações sanitárias;
- Promover melhorias na iluminação e ventilação das salas de aula;
- Promover melhorias nos espaços de paisagismo, lazer, alimentação da IES, bem como aperfeiçoar a estrutura de segurança;
- Integrar ações de defesa do Meio Ambiente, de Sustentabilidade, de Cultura Afro-brasileira e Indígena, etc. implementadas pela FAMA com as atividades de ensino através da abordagem dos temas de forma transversal em alguns componentes curriculares complementados por palestras específicas sobre tais assuntos;
- Reorganizar os PPCs, visando sua eficiência, eficácia, atualização, interdisciplinaridade, flexibilidade e sua articulação com a extensão e a iniciação científica;
- Transformar os resultados dos projetos de extensão em artigos científicos publicáveis;
- Manter os TCCs nos cursos onde são obrigatórios, incentivando a publicação de artigos científicos sobre o tema Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Manter as parcerias com as instituições públicas e privadas para realização dos projetos;
- Manter e ampliar os programas de monitoria de acordo com demanda dos cursos;
- Proporcionar a participação do egresso em eventos e ações institucionais;
- Acompanhar os resultados da avaliação institucional e do atendimento buscando as soluções para os problemas identificados;
- Ampliar a divulgação dos projetos/ações de responsabilidade social para que haja mais participação da comunidade, por meio de encontros periódicos.

Com relação aos desafios do Ensino constantes no Relatório de autoavaliação do exercício 2018, 2019 e 2020, a Instituição avançou acerca de:

- Criação das Diretrizes para elaboração ou reavaliação dos PPCs;
- Participação coletiva envolvendo: NDE (Núcleo Docente Estruturante), colegiados de cursos (docentes) e discentes.
- Elaboração da política de formação continuada de docentes;



- Projetos de extensão a Comunidade;
- Criação de espaço para laboratório pedagógico do curso de Pedagogia;
- Parceria com o Colégio Estadual João XXIII, para uso compartilhado do laboratório de informática e auditório;
- Criação do Laboratório Multidisciplinar Paulo Freire em Parceria com a UEPG;
- Criação do programa de acompanhamento dos egressos;
- Criação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- Restruturação dos documentos institucionais (Manual Acadêmico, Regimento Acadêmico, Estatuto da FAMA, Regulamento do CONSEPE, Regulamento do NAI, Regulamento da Secretaria Acadêmica).

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica da IES com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional por excelência. O resultado de cada processo avaliativo, em acordo com os objetivos institucionais apontados no PDI, permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo. Cabe à instituição transformar seus resultados em ações coletivamente legitimadas e apropriadas, valorizando a participação dos atores-sujeitos no processo da avaliação institucional. Ao finalizar cada ciclo de avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

A autoavaliação desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA tem como alvo permanente construir conhecimento e refletir sobre o conjunto de atividades e finalidades cumpridas e em execução pela IES, identificando os pontos fortes, as carências, fortalecendo a consciência e capacidade crítica da comunidade acadêmica. Ademais, este processo abre espaço para diálogo entre os diferentes segmentos que integram a FAMA.

A CPA, que coordena o processo, entende que a autoavaliação é uma atividade continuada, participativa, criativa e de constante renovação sobre as análises desenvolvidas baseadas na percepção da comunidade e na legislação em vigor.

A finalização de um trabalho é sempre motivo de satisfação e conquista



através dos resultados obtidos. Para os membros da Comissão Própria de Avaliação, a apresentação do relatório parcial à comunidade acadêmica significa o início de um ciclo que será encerrado em 2021. A CPA tem se esforçado para dar suporte a toda Instituição no que tange às avaliações, pesquisas e análise de dados. Entretanto, todas as sugestões de melhorias, sempre, foram direcionadas à direção da FAMA, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem estar da comunidade acadêmica. Os resultados apresentados no relatório servirão de norte para que os segmentos responsáveis possam verificar as possíveis intervenções a serem realizadas em seus respectivos setores. A CPA continuará acompanhando as discussões acerca do presente relatório. Serão divulgados em mural, site da Faculdade (www.famapr.edu.br) e também no AVA.

Podemos afirmar que na avaliação tiveram aspectos positivos e, porém também necessitamos de aprimoramento, além das medidas e ações propostas para enfrentar os desafios, visando à melhoria do padrão da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e o cumprimento de suas metas, a partir dos princípios norteadores e de responsabilidade social com a expectativa de que, este Relatório seja subsídio para um amplo debate que se dissemine na IES e resulte em desenvolvimento e em melhorias em diversos âmbitos, desde os mais gerais até os particulares e específicos.

Ultimando, a CPA prosseguirá com suas atividades no processo de autoavaliação da FAMA, considerando que este Relatório Integral 2020 e as demais fases vindouras darão oportunidade a todos de autoconhecimento institucional, em conformidade com o cronograma do ciclo, convencionando com o instrumento balizador para avaliação externa previsto pelo SINAES, contemplando as 10 dimensões distribuídas em 5 eixos temáticos e, principalmente, respaldando o ciclo avaliativo que ora é desenvolvido.

10. APROVAÇÃO

Os membros da Comissão Própria da Avaliação - CPA –, abaixo relacionados, aprovam o Relatório Parcial de Autoavaliação da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA, ano de referência 2020, bem como, a conclusão que será enviada ao Ministério da Educação por meio do Sistema e-MEC.



Clevelândia Paraná, 24 de janeiro de 2021.

Membros da CPA: Juliana Guimarães, Adriana Aparecida Gustmann, Bruno da Silva Ecks, Ana Luiza Carvalho Cella, Tatiane Fortunatti, Luan de Motta Ecks, Luana de Paula Galli, Paloma Vieira dos Santos, Patricia Antonioli Bahlls, Adilson Jairo Argenta, André Luiz De Souza, Angelita do Carmo Corá de Ávila, Romilda Fátima Branco, Elaine Maria Rodrigues de Mello, Fátima Antônia Senhor, Alonso Decarli, Everson Heckler Goulart, Mara Cristina Fortuna da Silva, Edilaine Aparecida Vieira. Gestão da CPA, 2019-2020.